FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 15 068

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo da Bélgica admite enviar mais pára-quedistas para o nordeste do Congo

BRUXELAS, 25 — (A. N. I.) — O Governo belga está a estudar a possibilidade de enviar mais pára-quedistas em socorro dos belgas ameaçados pelos rebeldes nas províncias do Nordeste do Congo.

Trata-se da segunda mais grave decisão que o Governo de Bruxelas enfrenta, nas ultimas 24 horas.

Paul-Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros belga, interrogado, a noite passada, numa conferência de Imprensa, sobre se a Bélgica tencionaria empreender mais operações deste género, respondeu: «Trata-se de um assunto que estamos agora a tomar em consideração».

Anteriormente, Spakk dissera que esta decisão foi «a mais grave de toda a sua carreira».

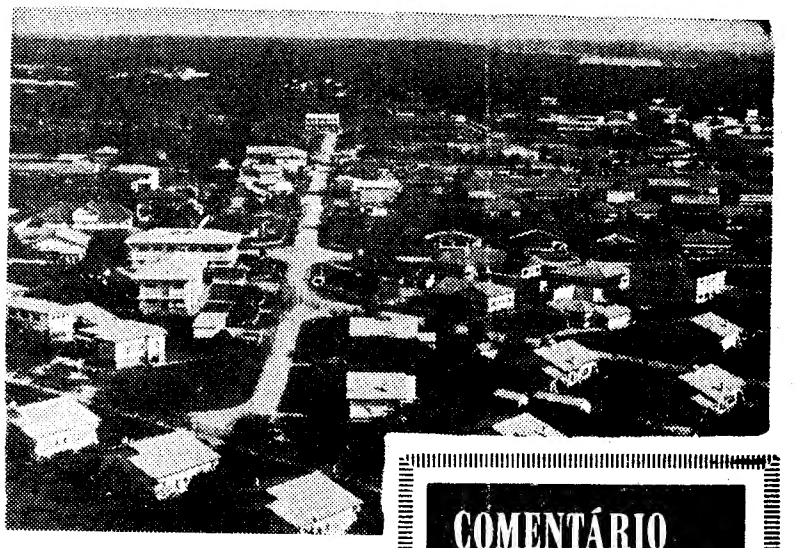
DESCONHECE-SE O PARADEIRO DE MAIS DE 400 BRANCOS

LEOPOLDVILLE, 25 — (A. N. I.). — Não está ainda esclarecido o numero de vítimas das chacinas ontem praticadas em Stanleyville. Assim, enquanto as autoridades norte-americanas e belgas colocam esse total em trinta e quarenta mortos, os dirigentes governamentais de Leopoldville calculam em dezassete o numero de pessoas mortas ou mortalmente feridas.

Por outro lado, desconhece-se.

(Continua na ultima página)

● Ler mais notícias na página 15.



Bairro residencial de Stanleyville, onde continuam combates esporádicos entre os pára-quedistas belgas e os rebeldes congoleses

PORTUGAL E A GRÉCIA empataram a uma bola no jogo de futebol disputado em Atenas

(Ler na pág. 18)

Adhemar de Barros receia que a democracia brasileira se torne em breve uma farsa

SÃO PAULO, 25. — (F. P.). — «Sempre me ensinaram que a Republica é regida por três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judicial. Se permitimos que se crie e se oficializarmos um quarto poder, a democracia brasileira passará a ser apenas um simulacro e em breve se tornará uma farsa» — declarou o governador de São Paulo, Adhemar de Barros, ao comentar a situação nacional a propósito do «caso Mauro Borges».

O governador, diversos colaboradores do qual já tiveram complicações com a justiça militar, e que foi ele próprio acusado de corrupção pelos «activistas revolucionários», acrescentou:

«As vestais do puritanismo não me impressionam. Acredito na tolerancia e na compreensão, acredito no diálogo e não admito o monólogo dos radicais que pretendem ser os unicos a estar na posse da verdade, negando o di-

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

FECUNDIDADE

Nasceram há dias em Lourenço Marques os primeiros quintuplos africanos, que se encontram de perfeita saúde. Nasceram esta semana nos arredores de Paris os primeiros quintuplos europeus, três dos quais não conseguiram sobreviver. A Europa e a África, onde não havia ainda exemplo de uma tal fecundidade, pelo menos de memória do vulgo, colocaram-se deste modo a par da América do Norte e da América do Sul, onde os exemplos, embora não sejam frequentes, se podem já contar pelos dedos. Não sabemos se haverá uma explicação cientifica para o facto, que pode atribuir-se, porventura, á robustez física das raças que povoam o Novo Mundo, porventura menos depauperadas do que aquelas que habitam os outros continentes. Mas a verdade e que nem a Europa nem a Africa se podiam gabar de ter dado á luz cinco gémeos de um só parto, enquanto as duas Américas contam já alguns casos em que os pimpolhos sobreviveram, contribuindo por sua vez para multiplicar a espécie. Numa altura em que a própria Igreja encara o «contrôle» da natalidade, a fim de evitar os graves inconvenientes que resultam do aumento astronómico da população do Globo, a frequência com que estão a verificar-se partos excessivamente fecundos não pode deixar de nos causar certas apreensões. Se a população do Mundo crescesse á razão de cinco gémeos por cada parturiente, a Humanidade estaria condenada a um bem triste futuro. A não ser que uma guerra nuclear se encarregasse de a reduzir ao mínimo indispensável para que a espécie humana não desaparecesse completamente da face da Terra. E, então quem sabe se aqueles que cá ficassem para semente voltariam a gozar as delícias do Paraíso.

Tem-se procurado manter o apoio do Estado no financiamento do desenvolvimento económico nacional

— acentua-se no relatório da Proposta de Lei de Meios para 1965

O Ministério das Finanças enviou á Assembleia Nacional, com pontualidade que já se converteu em meritória tradição, a Proposta de Autorização das Receitas e Despesas do Estado (Lei de Meios) para o ano administrativo de 1965. É, como nos anos anteriores, um vastíssimo documentário das realidades económico-financeiras nacionais, no relatório que precede a Proposta, e um instrumento pré-legislativo perfeitamente estruturado no texto da Proposta propriamente dita, que assim se apresenta á apreciação da representação política do País e, através da Imprensa, á opinião publica.

O relatório, como é tradicional, abre com uma análise panoramica da situação económica internacio-

(Continua na 12.ª página)

32 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO

4 Com o Golfo do Sião, na sua frente, e Cambodja ao lado, Bangkok surgiu-me, no seu aeroporto — vem a talhe de foice, e uma vez mais, esclarecer que estas notas de viagem se limitam a ser isso só, uma consequência de impressões pessoais, circunscritas á reportagem ligeira, quanto possível objectiva e, por conseguinte, enjeitando alardes de «cultura vastissima» e «profundos conhecimentos

(Continua na 25.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Um artigo revelador

O interesse do artigo comque o órgão do partido comnista chinês, «Bandeira Vermelha», explica as razões que justificaram o afastamento de Kruchtchev reside, não no valor ou veracidade dessas razões, mas na conclusão de que o kruchtchetivismo sobrevive á morte politica do seu inspirador. Este assenta em três pilares: a destalinização, no interior da União Soviética; novas relações entre esta e os Estados e partidos comunistas estrangeiros; coexistência pacifica com o Ocidente, especialmente com os Estados Unidos. Podem os sucessores de Kruchtchev deter ou modificar o curso dos acontecimentos desencadeados com essas designações? Ou, pelo contrário, são obrigados a aceitá-los e prosseguir neles, independentemente dos seus pontos de vista pessoais?

Sem a destalinização e o processo histórico que foi sua consequência, a União Soviética, apesar da vitória militar dos seus soldados na ultima guerra, só com relutancia dos que com ela têm de dialogar daria ao diálogo um curso e um epilogo correspondentes aos seus interesses. A crescente liberalização dos satélites e a maior autonomia dos partidos comunistas ocidentais são fenómenos independentes da vontade dos homens, que estes podem orientar mas não paralisar. A coexistência com os Estados Unidos resulta de factores estranhos a ideologias e interpretações pessoais ou partidárias e é inerente ao condicionalismo da era nuclear. Mesmo que em Moscovo haja o sincero desejo de restabelecer com a China relações normais, elas não invalidarão aquelas realidades predominantes.

VISADO PELA CENSURA

● ● TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP ● ● ●

De ontem para hoje

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. doutor Oliveira Salazar reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O Conselho ocupou-se primeiramente dos problemas internos que mais importam á vida do País, tendo os ministros da Defesa e do Ultramar tratado, em especial, das questões relativas á defesa das províncias ultramarinas. Em seguida foram examinados os problemas dominantes da política internacional e a sua evolução recente. O ministro da Economia deu conta dos resultados da sua recente visita oficial a Espanha. O Conselho foi posto ao corrente pelo ministro de Estado da forma como decorreu e dos resultados a que chegou o Conselho de Ministros da Associação Europeia do Comércio Livre, realizado em Genebra na ultima semana.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro da Educação Nacional, eng. Jorge Pereira Jardim e corpos gerentes e comando dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, dr. Mário Salvado e Américo da Silva Marques, do Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação, comandante Horácio Anjos de Carvalho, José Nunes Mexia, Bernardino Félix Mira e visconde de Asseca.

A BASÍLICA DO SAMEIRO

Os meios religiosos de Braga, a cidade dos arcebispos, ficaram ontem á tarde surpreendidos e agradados com a notícia que foi transmitida pelo próprio arcebispo, D. Francisco Maria da Silva, que acabava de chegar de Roma onde assistira ao Concílio Ecuménico, de que o Papa elevara á dignidade de basílica a igreja do Sameiro. A informação foi dada em reunião extraordinária da confraria do Sameiro, ficando decidido celebrar convenientemente o acontecimento no próximo dia 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição.

OS PEDREIROS E A CIMALHA

Foi em Porto Alto entre o cruzamento do ramal que segue para Samora Correia e o posto da P. V. T. Está ali em construção um prédio para a firma A. de Matos, Lda., para instalação de um talho. Em dada altura a cimalha veio por ali abaixo, apanhando em cheio os operários srs. José Salvador Grazina, de 28 anos, e João Antunes Arnaldo, de 31 anos, ambos casados e moradores em Samora Correia. Acorreram logo os companheiros de trabalho, oito, ao todo, sendo encarregado da obra o sr. João Sabino de Sousa, de 35 anos, de Benavente. Quando retiraram os companheiros de sob a cimalha estavam mortos. Ambos eles deixam filhos menores.

VAI INTENSIFICAR-SE O PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO

ÉVORA, 25. — Numa reunião com os representantes dos vários órgãos de informação, e em que tomaram também parte autoridades médicas e escolares, o sr. dr. Veiga Torres, delegado de Saúde distrital, informou que em todo o distrito de Évora vai ser intensificada uma campanha de vacinação integrada no Plano Nacional de Vacinação, que fixa a data de 20 de Fevereiro do próximo ano para que todas as crianças, dos 18 aos 24 meses, e em idade escolar, tenham recebido a vacina contra a difteria, tétano e varíola.

— E' necessário — disse o sr. dr. Veiga Torres — que os pais e encarregados de educação sejam mentalizados de forma a que as crianças aceitem a vacinação como um meio percutivo necessário á conservação de um bom estado de sanidade. E essa tarefa cumpre aos professores realizá-la, e aos médicos, aconselhá-la e executá-la.

Ora, diga-nos...

— É a favor ou contra o facto de os filhos tratarem os pais por tu?

● *Quando perguntámos ao sr. João Luís Ouro Fagulha, primeiro-sargento do Exército, se queria responder á nossa pergunta de hoje, ele acedeu e, sorridente, interrompeu por alguns momentos a sua cachimbada.*

— Não, não concordo com essa forma de tratamento. Acho que tem de haver um certo respeito. Não quero dizer, de modo algum, que o facto de os filhos tratarem os pais por tu envolva falta de respeito, mas, sabe, não gosto. Nisso sou «á antiga». Tenho um filho e dois netos e nenhum deles me trata por tu, pois não foram habituados a fazê-lo. Aliás, como sou militar, é uma questão de disciplina...

● *Em passo acelerado, o sr. António Leiras, funcionário publico, dirigia-se, certamente, para os seus afazeres profissionais, quando o abordámos.*

— Se sou a favor ou contra o facto de os filhos tratarem os pais por tu? Bem, sou contra esse facto. Porquê? Sabe, acho que é um bocado de confiança a mais. Se tenho filhos? Sim, tenho uma filha, que, claro está, não me trata por tu, pois não lhe dou essa educação. Se acho que o tratamento por tu é falta de respeito? Bem, quanto a mim, acho que não é falta de respeito, mas, sim, uma confiança muito alongada...

● *Levando ao colo uma criança de tenra idade, a sr.ª D. Ana Ribeiro Baptista atravessava um dos jardins da cidade. Quando a interrogámos, disse-nos, sem hesitações:*

— Sou contra essa forma de tratamento. Não, não acho bem. No que me diz respeito, sempre tratei os meus pais por senhor, e gosto que os meus filhos façam o mesmo em relação a mim. Se acho falta de respeito? Sim, acho que é falta de respeito.

A Universidade Clássica e o Laboratório de Física e Energia Nucleares

foram visitados pelo dr. Alexander King

Hoje, ultimo dia da sua visita oficial ao nosso País, o sr. dr. Alexander King, director do Departamento das Questões Científicas da O. C. D. E., esteve, de manhã, na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, onde foi recebido pelo respectivo reitor, sr. prof. Paulo Cunha.

A visita começou cerca das 9 e 30, sendo aquele alto funcionário da O. C. D. E. acompanhado pelos srs. prof. Cruz Vidal, do Ministério da Educação Nacional e dr. Sousa de Macedo, perito da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa — departamento da Presidência do Conselho ao qual compete a coordenação geral das nossas actividades relacionadas com a O. C. D. E.

Após os cumprimentos, o reitor da Universidade elucidou o dr. King acerca do funcionamento e actividades daquele estabelecimento de ensino superior, tendo o ilustre visitante percorrido as instalações da Reitoria e seguido, depois, para a Faculdade de Direito, acompanhado pelo prof. Paulo Cunha, onde foi recebido pelo respectivo director, prof. Raul Ventura.

Visitada aquela Faculdade, o dr. Alexander King seguiu para Sacavém, a fim de visitar o Laboratório de Física e Energia Nucleares, da Junta de Energia Nuclear.

Foi recebido pelo presidente da Junta de Energia Nuclear, sr. prof. eng. Leite Pinto e pelo director-geral do Laboratório, sr. dr. Carlos Cacho.

Após prolongada troca de impressões sobre a orgânica e principais objectivos da Junta e do Laboratório, o dr. Alexander King percorreu demoradamente as instalações daquele instituto, onde lhe foi dado observar as experiências em curso nas Divisões de Química e Metalurgia; de Física, reactores nucleares e no serviço de protecção contra radiações.

Durante esta visita, o dr. Carlos Cacho e pessoal superior do Laboratório prestaram ao dr. King esclarecimentos mais pormenorizados.

Às 13 e 30, a Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa ofereceu, no Restaurante Avis, um almoço em honra daquele alto funcionário da O. C. D. E. Presidiu o sr. dr. Fernando Alves Machado, presidente daquela comissão.

O dr. Alexander King deixa Lisboa pelas 17 e 30.

CONFERÊNCIA

sobre Albert Schweitzer

A dr.ª Eckert-Schweitzer, escritora que se encontra no nosso País a convite do Instituto Francês em Portugal, proferirá na próxima segunda-feira, às 21 e 30, na sala de conferências do Liceu Francês Charles Lepierre, Av. Duarte Pacheco, uma palestra dedicada à obra e personalidade do insigne filósofo, musicólogo, sábio e benfeitor da humanidade Albert Schweitzer.

VIDA SOCIAL

NASCIMENTO

Na Clínica de S. Miguel, deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Teresa Carvalhosa Pereira Coutinho. Mãe e filho encontram-se bem.

INAUGURAÇÃO DE UMA FÁBRICA

de equipamentos eléctricos no Sabugo

Está fixada para o próximo dia 3 de Dezembro a data da inauguração da fábrica de equipamentos eléctricos da Siemens e da Motra no Sabugo.

O chefe do Estado foi convidado a presidir ao acto inaugural, que se efectuará às 9 e 45.

Exposição notável

de etiquetas de fósforos e cintas de charutos

Continua a ser muito visitada a exposição de etiquetas de fósforos e cintas de charutos da colecção da sr.ª D. Maria Gonzaga Ribeiro, que se encontra patente ao publico no Grupo Tauromáquico Sector 1, na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, e cujo encerramento foi adiado para 29 do corrente, dado o excepcional interesse manifestado pelo publico.

Além das temáticas de motivos taurinos e de folclore (danças e costumes regionais de diferentes países) tem suscitado especial interesse uma colecção do México, com 200 reproduções de quadros célebres, e os cromos das caixinhas de Portugal, de 1895, coloridos e em relevo, com temas humorísticos e de crítica á sociedade e costumes daquela época.

A' riqueza do conjunto, alia-se, nesta interessante exposição, o gosto original e requintado da expositora, na disposição das espécies.

A exposição está aberta das 16 ás 24 horas.

CINEMA CULTURAL

na Ordem dos Engenheiros

Promovida pelo Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Agronómica, haverá hoje, na sede da Ordem, ás 18 e 30 uma sessão cinematográfica, a primeira de uma série que levará a efeito e que será de grande interesse técnico.

Os filmes são cedidos pela Radiotelevisão Portuguesa e pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

4.000.000 DE TRACTORES

A International Harvester estabelece um novo «record» na produção de tractores

Um novo «record» de produção foi estabelecido recentemente quando foi atingida a cifra de quatro milhões de tractores nas fábricas da International Harvester.

Unico fabricante no Mundo a praticar este feito, a I. H. fabricou o seu primeiro tractor em 1906. Na realidade, então nem sequer era conhecido como um tractor, mas sim como um «motor de tracção a gasolina», mais tarde abreviado para «tractor». Além das fábricas que fabricam tractores nos Estados Unidos da América do Norte, muitas unidades são também fabricadas na Austrália, no Canadá, em França, na Alemanha, em Inglaterra e nas Filipinas.

Os quatro milhões de tractores que servem as necessidades básicas de força do homem em todo o mundo incluem todos os tractores de rodas agrícolas McCormick International, e todos os tractores de rasto International a trabalhar quer na agricultura, quer na construção. O tractor mais pequeno feito pela I. H. — o International Cub Cadet — não está incluído nesta contagem dos quatro milhões, embora muitos milhares deles já tenham sido produzidos e vendidos desde a introdução deste tractor para parques e jardins.

Muitos tractores com 30 ou mais anos de idade estão ainda a trabalhar prova evidente da excepcional concepção e da inerente qualidade de todo o material International Harvester

Um emblema a três cores será afixado em cada tractor embarcado pela International Harvester durante o ano de 1965 como símbolo do enorme alcance obtido na produção, na qualidade e na satisfação dos compradores.

Recepção aos novos alunos do Instituto Superior de Agronomia

Prosseguem, com muita alegria e entusiasmo, as festas integradas na «Semana de Recepção aos Novos Alunos», promovida pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia. Hoje, de tarde, no campo da Tapadinha, efectuou-se um encontro de futebol entre as equipas de caloiros e veteranos.

Houve, também, um desafio entre as equipas A e B, de raguebi, daquele Instituto.

antiguidades
decorações
pintura

Calandra

Rua de Santa Catarina, 5 - Tel. 367495

encarrega-se de todos os trabalhos de decoração moderna e antiga

estofos
cortinados

qualquer projecto de arquitectura
restauros de palácios e solares

trabalhos em cantaria
construção civil

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

São já muitos

os trabalhos recebidos

para o nosso concurso «O Natal visto pelas crianças»

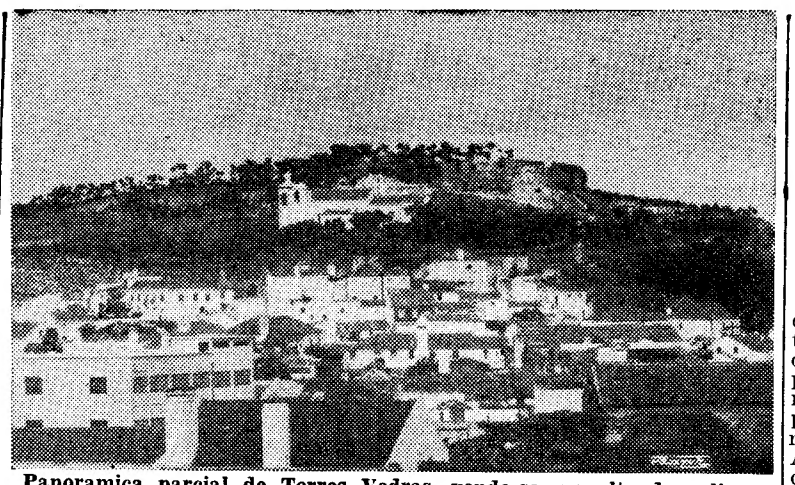
O concurso «O Natal visto pelas crianças», que este ano o «Diário de Lisboa» organizou de novo, está a entrar numa fase decisiva. O prazo para a entrega dos trabalhos termina, como se sabe, no dia 15 de Dezembro, sendo já numerosos os trabalhos enviados de toda a parte do País. O juri, que ordenará as obras dos nossos pequenos leitores, terá de dividir os trabalhos em categorias á medida que eles são entregues no nosso jornal, a fim de que, quando em Dezembro, nas vésperas do Natal, a exposição das obras concorrentes for inaugurada, se possam conhecer os primeiros classificados e a centenas de outros a quem serão atribuídos prémios.

Vemos, assim, que a inicativa do «Diário de Lisboa» vai atingir como habitualmente uma amplitude excepcional, exigindo dos pedagogos que nela trabalham uma tarefa verdadeiramente estafante. Perante a frescura de coração e de espírito com a qual as nossas crianças expressam o Natal, o juri terá de multiplicar os seus esforços para chegar a uma conclusão. O resultado do seu trabalho será publicado no nosso numero especial de Natal, no qual serão indicados os dez primeiros classificados e os nomes dos 100 concorrentes distinguidos com recompensas diversas.

Como já vai sendo tradicional, muitas centenas de firmas colaborarão nesta nossa iniciativa, oferecendo os valiosos prémios que serão atribuídos aos concorrentes distinguidos, e lhes servirão de estímulo salutar para o trabalho desenvolvido.

PRÉMIO ANUAL «Relações públicas»

A «Revista Turismo», no intuito de estimular o melhor «Public Relations» de 1964, criou pela primeira vez em Portugal o Prémio «Relações Publicas», para ser atribuido em cada ano, no mês de Dezembro, ao melhor português que durante os doze meses do ano tenha oferecido á promoção turística e relações humanas o seu melhor esforço. O primeiro será atribuido este ano. Foi eleita uma comissão que indagará qual o nosso melhor «Public Relations» de 1964.



Panoramica parcial de Torres Vedras, vendo-se, no alto da colina, dominando a paisagem bucólica, o vetusto castelo

Mais de 13 mil contos

gastará no próximo ano o Município de Torres Vedras

O concelho de Torres Vedras, um dos mais vastos do País, vai passar por uma fase de renovados trabalhos de fomento, a promover pela sua principal autarquia, visando um progresso ainda mais acentuado. No Plano de Actividade da Camara Municipal para o próximo ano, verifica-se a inscrição de diversas e importantes obras e, designadamente, o desejo de ultimar os planos gerais de urbanização, de abastecimento de água e de saneamento, bem como o de instalar em condições os serviços publicos de interesse local e prosseguir na continuada melhoria da rede de estradas e caminhos municipais.

O cômputo aproximado das despesas ordinárias e extraordinárias previstas no referido documento camarário — que devido á entrada em vigor naquele concelho do novo cadastro geométrico da propriedade rustica acusa um sensível aumento — ascende a mais de treze mil contos, dependendo, como é óbvio, a efectivação mais ou menos urgente das obras e melhoramentos orçamentados da concessão das respectivas comparticipações oficiais, já solicitadas ou a solicitar em breve.

No capítulo que se refere ao turismo, escreve-se: «O aproveitamento das naturais condições da nossa Zona de Turismo leva-nos a encarar uma aplicação dos respectivos rendimentos por forma a dar satisfação, no campo do interesse publico, aos desejos de colaboração manifestados por alguns particulares. Se, por um lado, os grandes investimentos de capital pertencerão aos particulares, a melhoria de condições dos atractivos naturais não poderá deixar de estar sob nossa alçada. Acresce, ainda, que urge dotar a zona com uma rede de postos que corresponda ao desenvolvimento previsto. Por outro lado, e dado o interesse manifestado por uma empresa estrangeira, colaboraremos, dentro do legalmente admissível, no aumento da rede hoteleira local, para que em breve possamos oferecer alojamento condigno aos milhares de turistas que para esta zona poderão ser enviados».

Melhoramentos principais

Assinala-se, no Plano de Actividade do Município de Torres Vedras, que continuam a envidar-se os maiores esforços para conclusão dos estudos de saneamento da vila-sede e de Santa Cruz, prevendo-se a promoção do estudo referente ao novo edifício dos Paços do Concelho e, bem assim, o respeitante aos acessos ao Palácio de Justiça (actualmente em construção) e á pavimentação de arruamentos em Santa Cruz e em Torres Vedras.

As obras de interesse publico a realizar em 1965 estão assim classificadas e dotadas: estradas e caminhos municipais, 2.598.479$50; arruamentos, 1153 contos; lavadouros e fontes, 1.549.762$00; saneamento, 115.861$00; melhoramentos urbanos, 695.361$00; pontes, 46.300$00; diversos, 95 contos; obras de fomento turístico, 315.500$00.

REUNIÃO do Curso Jurídico de 1934

De 29 de Novembro a 1 de Dezembro, em Lisboa, o curso de 1934 da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, vai comemorar o 30.º aniversário da sua formatura. Tais comemorações compreendem cinco grandes banquetes, com condiscipulos, esposas e filhos, e as inscrições devem ser feitas, urgentemente, nos escritórios dos advogados srs. drs. Sentob de Sequerra e Vasconcelos Carvalho, em Lisboa, por carta ou pelo telefone.

PRÉMIOS LITERÁRIOS instituídos pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Angola

A Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Angola instituiu, com a colaboração do Centro de Informação e Turismo daquela província ultramarina e da Companhia de Diamantes de Angola, os prémios literários «António Videira» (conto ou novela) e «Monsenhor Alves da Cunha» (ensaio literário), cada um no valor de 15 000$00. Estes galardões são atribuídos no corrente ano e a eles se podem habilitar todos os autores com trabalhos originais, em língua portuguesa, publicados em Portugal ou no estrangeiro, em primeira edição, sendo sómente admitidas obras que apareceram este ano, desde 1 de Janeiro até á presente data. As obras já premiadas noutros concursos não podem habilitar-se a este, e os interessados devem entregar os seus pedidos de admissão por carta, com a indicação do prémio ou prémios a que concorrem, enviada para a secretaria da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Angola, Av. Brito Godins, 146, Luanda, até 31 de Dezembro, e acompanhada por 5 exemplares de cada obra, que não serão devolvidos, e a indicação de onde podem ser adquiridos mais exemplares. Os concorrentes devem enviar, também, um documento comprovativo de que a obra a concurso foi publicada no prazo indicado e uma declaração em como aquela não foi apresentada, anteriormente, a outros concursos e que não o será até á divulgação dos resultados deste.

Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal

Por despacho do subsecretário de Estado da Educação Nacional, foi aprovada a constituição da Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal, com fins culturais e científicos, que tem por objecto estudar, aperfeiçoar e divulgar as técnicas de gestão de pessoal com vista não só á valorização dos seus membros, como também ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da «função pessoal» nas empresas e organismos publicos e privados.

A nóvel associação vai ter a sede em Lisboa mas propõe-se estender a sua acção a todo o País, criando para o efeito grupos regionais, secções e comissões de estudo e promovendo a realização de congressos, conferências, cursos, colóquios e publicações.

Passou, assim, a alinhar com os países europeus mais adiantados nesta matéria. De facto, associações semelhantes existem na França, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., com relevantes serviços prestados no campo de actividade a que se dedicam. Estas associações integram a Associação Europeia da Direcção de Pessoal (European Association of Personnel Management), criada sob o beneplácito da O. E. C. D. em 1962.

Estão já em actividade os primeiros corpos gerentes. Os srs. Telmo Mouta Felgueiras, dr. José Antunes Cardoso Barata, e dr. Raul Caldeira presidem, respectivamente, á assembleia geral, conselho fiscal e direcção.

UMA SUBSCRIÇÃO em Torres Novas para construção da piscina

TORRES VEDRAS, 25 — Um grupo de jovens resolveu principiar uma subscrição para a construção de uma piscina. Na verdade, não faz sentido que numa terra com uma população escolar de mais de dois mil alunos, nas escolas primárias, colégios, escola industrial e escola de magistério primário, e que é banhada pelo rio Almonda — talvez o de maior nascente em Portugal — não exista uma piscina.

A vila tem cerca de doze mil habitantes, grandes industrias e importante comércio. É de esperar que esta feliz ideia seja acarinhada pelas entidades particulares e oficiais, visto representar uma necessidade e um ardente desejo da população.

voe pela TAP & BEA para

...centro de modas da Europa

Esta é a Burlington Arcade, que reune algumas das lojas de mais antigas tradições na Grã-Bretanha. Na sua viagem de negócios ou recreio a Londres, não perca a oportunidade de percorrer o mundo fascinante do «shopping» londrino.

VOOS DIÁRIOS EM JACTOS CARAVELA DA TAP OU COMET 4-B DA BEA

TAP & BEA

Consulte o seu Agente de Viagens

morrison

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS.
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Começou ontem, no Teatro Avenida, de Coimbra, o 1 Festival de Teatro Amador, organizado pela Academia. O festival começou com a representação de «A Nossa Cidade», de Thorntou Wilder, pelo grupo do C. I. T. A. C.*
- *Prevê-se para Janeiro a subida á cena, no ABC, duma nova revista interpretada pela mesma companhia e escrita pelos mesmos autores da que está ali presentemente em cena. Indicam-se, ainda, os nomes de António Silva e Badaró para reforçar o elenco.*
- *Desde a sua estreia que a revista «Na Brasa!», em cena no Capitólio, tem sido melhorada com novos numeros e atracções. Dentro de dias aparecerão incluídas no elenco as Irmãs Benevente, gémeas espanholas que na passada temporada alcançaram grande êxito no Parque Mayer.*
- *No Teatro Nacional de D. Maria II, sob a direcção de Pedro Lemos, que será o encenador, está a preparar-se a peça «O Motim», de Miguel Franco, a subir á cena do Teatro de Estado, como segundo original da temporada, e primeiro dos que aprovou o Conselho de Leitura este ano.*

NO D. MARIA II

Um grande espectáculo para os apreciadores de bom teatro: «Mackbeth»

Foi a Michael Benthall, um dos mais reputados especialistas de Shakespeare que sucedeu no famoso Old Vic, a «sir» Lawrence Olivier, que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, agora na sua 36.ª temporada no D. Maria II, confiou a direcção e a encenação de «Macbeth», integrando o espectáculo nas comemorações shakespearianas da Fundação Gulbenkian.

«Parece importante dizer—escreveu o «Diário Popular» — que a peça escolhida para abrir a época do Teatro Nacional foi rodeada de todos os cuidados. Para isso a companhia serviu-se de quase todas as suas figuras e chamou a si o conhecimento do teatro de Shakespeare e de Michael Benthall como realizador e encenador do espectáculo e de Michael Annals, como autor da concepção plástica. A estas duas personalidades, cuja riqueza se afirma, sem dúvida, ao longo de toda a tragédia, juntou-se a experiência de Lucien Donnat e, certamente, a superior visão de Amélia Rey Colaço, eternamente apaixonada pelo teatro representado com grandeza e eloquência, o teatro que é indispensável conhecer e que proscénios das grandes capitais não dispensam». E, depois: «Os actores contribuiram para a valorização do espectáculo. João Guedes e Mariana Rey Monteiro viram-se escolhidos para duas criações que enobrecem qualquer actor».

«Macbeth», espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, às 21 e 45.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

As 21.45 — Maiores 12 anos

A DELICIOSA COMÉDIA

de

Leandro Fernandez de Moratin

O BARÃO

com

ÁLVARO BENAMOR

no protagonista

HORTENSE LUZ, ALVES DA COSTA, MÁRIO PEREIRA, MARIA ALBERGARIA, FERNANDA MONTEMOR e MANUEL DE OLIVEIRA

Encenação de COUTO VIANA

Espectáculos subsidiados pelo Fundo de Teatro e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

Sábado, matinée ás 18 horas

NO CAPITÓLIO

A atracção internacional Hermanas Benavente na revista «Na Brasa!»

Para comemorar o êxito logrado pela revista popular «Na Brasa!», que completou cem representações, o produtor Giuseppe Bastos enriqueceu o já valioso elenco do Teatro Capitólio com a atracção internacional Hermanas Benavente. Estas famosas artistas, que se encontram em Lisboa de passagem para a Venezuela, onde actuarão na TV em Teatro e na Rádio, desfilam no palco do Capitólio o seu novo e inédito repertório, recheado de interpretações que muito agradam ao público.

Todavia, o aliciante cartaz de «Na Brasa!» tem outros motivos de interesse: Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Julio Martins, o incrível e inimitável Xavier de Oliveira, a soberba orquestra dirigida por Carlos Dias e, ainda, as trinta mais bonitas raparigas até hoje intervenientes em espectáculos portugueses. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas representa-se no teatro Capitólio a melhor revista do ano: «Na Brasa!».

NO MONUMENTAL

Um êxito estrondoso com «A Rapariga do Apartamento»

A aplaudida comédia americana «A Rapariga do Apartamento», já em quarta semana de representações no palco do Teatro Monumental, continua em pleno êxito. Laura Alves, na protagonista, tem nesta espirituosa comédia uma das suas melhores criações, ao lado de Paulo Renato, em plena «forma» artística, e de Ana Paula e Carlos José Teixeira, num conjunto magnífico que justifica plenamente o êxito que está a obter.

NO A B C

A últ'ma semana de «Ai, venham vê-las!»

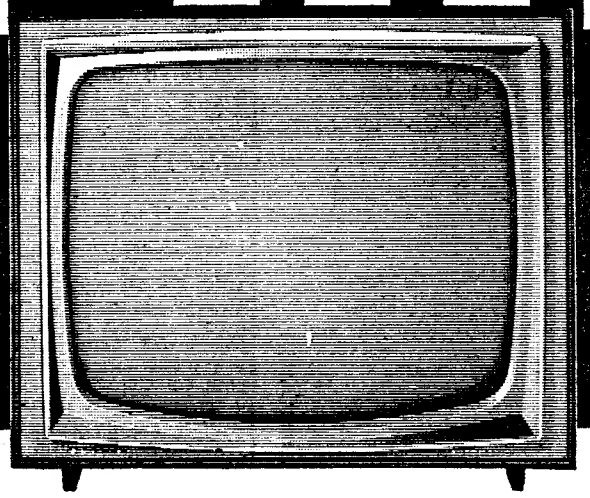
«Ai, venham vê-las!», revista de grande êxito e que tem estado em cena no Teatro ABC, encontra-se em última semana de representa-

(Continua na 6.ª página)

NÃO FOI AO ACASO

Além da preferência
do público pelos
tele-receptores PHILIPS,
também Entidades Oficiais
consideraram as vantagens
técnicas do material PHILIPS
e a vasta rede de Agentes e
Estações de Serviço Autorizado
desta mesma marca, cobrindo todo
o País, como factor preponderante
na escolha.
Não foi, portanto ao acaso que,
para equipar vários Centros
de Assistência Social dos Ministérios
do Interior e Justiça e Casas do
Povo (cerca de 300) foram escolhidos
tele-receptores e antenas
PHILIPS

PHILIPS



justifica a
preferência

Pierre Kast pronuncia-se sobre o seu filme «O Triângulo» recentemente rodado em Portugal

O conhecido cincasta francês Pierre Kast rodou, recentemente, no nosso País, um filme que, provisòriamente, tem os títulos de «O Triângulo» e «O triângulo Circular». Interrogado pela reportagem da revista francesa «Cinéma 64», o jovem e talentoso realizador respondeu a algumas perguntas sobre a sua obra filmada em Portugal.

— Pode definir o tom, o tipo, a característica principal do seu último filme, «O Triangulo Circular»?

— Clausewitz diz: «A guerra é o prosseguimento da política por outros meios». «O Triangulo» é uma fantasia lógica, um enigma, que tem por base uma paráfrase de Clausewitz, que poderá significar: «O crime é o prosseguimento da concorrência comercial por outros meios».

«Num certo sentido, trata-se de um filme policial que marca a histórica de personagens que são levadas ao homicídio, exactamente do mesmo modo como um governo é levado a fazer uma guerra.

«A este ponto de partida, segue-se uma aplicação mecanicamente lógica das personagens. Os príncipes da Renascença, em Itália, talharam ducados com a ponta das suas espadas. Os homens de negócios, que aparecem no meu filme, procuram e encontram o equivalente contemporaneo da espada.

A película é um filme de «suspense» absolutamente clássico. O tom é seco e sério, o mais longe possível da graça. Creio firmemente nesta história e espero que o espectador acreditará também. A intriga é clara. Todos os indícios são fornecidos no começo. Eu não engano. Julgo que tudo isto interessa. É uma obra de embutidos, em que todos os detalhes contam e são apresentados com clareza. Trata-se de uma série de maquinações, cuja mecanica é desmontada diante do olhar do espectador, que, deste modo, pode apreciar todas as engrenagens.

Sou um grande leitor e um admirador apaixonado de romances policiais clássicos. Há muito tempo que eu desejava realizar um filme que deles se aproximasse

As personagens, conduzidas numa acção que se torna muito violenta, não são, de modo algum, «marionnettes». Gosto delas. Ninguém é condenado, pois cada um é apenas justiçável pelas suas próprias regras morais. Não existe um «mau», embora haja culpados no sentido clássico».

— Cerca de dezoito meses de inactividade precederam a realização de «O Triangulo». Que se passou ou, melhor, o que se deveria ter passado?

— Em primeiro lugar, dediquei mais de um ano, no começo colaborando com Alain Aptekman e depois com Claude de Gicray, a escrever o argumento de «O Triangulo». Tínhamos estabelecido cinco versões sucessivas daquela história, muito difícil de engendrar e onde tudo se devia enquadrar com um rigor minucioso. Era necessário que fossemos claros e eficazes, e, também, que os três golpes de teatro, que o filme possui, tivessem cuidados especiais.

E depois, é verdade que eu tenho, como toda a gente, muita dificuldade de fazer filmes. Enfim, estava sèriamente ocupado por dois outros projectos. Um é um filme pró-vampiro, «O Vampiro» de Alfama», no qual os vampiros, belos, generosos e sublimes, são apresentados como membros de um seita religiósa herética, vítima de um São Bartolomeu. Escrevi o argumento para esta película e espero que, um dia, a rodarei. O outro trata de um assunto de ficção científica, «A Queimadura de Mil Sóis». É uma espécie de desenho animado e deve levar cerca de um ano a realizar. O assunto está terminado; o comentário, a cargo de Pierre Vaneck, já foi gravado e a execução dos desenhos está em curso. No próximo Verão, o trabalho está concluído. História — Tito e Benenice nas galáxias. Ele é um astronauta e ela a mais bela das criaturas que habitam num planeta de um sistema solar distante do nosso alguns milhões de anos luz, perdido numa das incontáveis galáxias da pequena nuvem de Magalhães».

— Segundo tudo leva a crer, em «O Triangulo», você abandona o seu curso de moral em benefício de um curso de lógica. Fê-lo sem pena? Não tem tenções de regressar a ele?

— Não creio ter moralidade. Tenho, sim, uma moral. Tudo se mantém pois tudo possui um significado. Este filme não é nem um entreacto, nem uma película de encomenda. Fundamenta-se numa lógica dura, mas as personagens têm, também, conflitos e problemas morais. A sua regra de conduta é a vontade do poder. Existe entre a personagem que Pierre Brasseur interpreta e a que Paul Hubschmid encarna uma rivalidade moral e lógica, e, na história de amor que se desenrola entre Lili Palmer e Laurent Terzieff, pode avaliar-se a contradição existente entre a vontade e o poder do amor.

Este filme é, para mim, uma mudança e uma viragem. Mas sòmente no que diz respeito á expressão. É uma película aberta, violenta e activa, onde se podem ver dois homicídios e três atentados, além de perseguições e batalhas. No entanto, tudo se processa rigorosamente na lógica da situação. Creio firmemente que os homens de negócios, levados a essas extremidades, agiriam da mesma forma. Não acredito, de modo algum, na hierarquia dos géneros. Para mim, não existe o género nobre e o menor».

— Os seus filmes precedentes constituem, á sua maneira, uma reflexão sobre a sociedade moderna. Existe em «O Triangulo» algo de semelhante?

— Digamos que eu tenho sòmente uma «maneira». Julgo que há, na tapeçaria da vida de cada um de nós, um motivo oculto, sòmente perceptível quando estamos muito próximo dele, que aparece com a máxima clareza se dermos um passo atrás. Creio que todos temos cem facetas.

— Quais são os problemas particulares de montagem que um filme policial implica?

— Espero ter feito um filme preciso e meticuloso. Os actos e os objectos, especialmente os objectos que podem servir de armas, são mostrados detalhadamente — e as engrenagens desmontadas á vista de todos. Espero que tudo esteja certo. Nunca tinha filmado, ainda, um homicídio, uma batalha, uma fuga. Diverti-me loucamente. Um especialista em lutas corpo-a-corpo, Cogan, deslocou-se

(Continua na 9.ª página)

Actor de grande nomeada, Laurent Terzieff é um dos protagonistas do filme de Pierre Kast

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

- **Robert O'Brien declarou que a companhia cinematográfica de Hollywood de que é presidente vai produzir a versão musical de «Adeus Mr. Chips», filme que, em 1939, deu grande notoriedade e um «Oscar» ao falecido actor Robert Donat. A música da nova produção foi confiada a A. Dory Previn, que obteve três «Oscares» nos filmes «Porgy and Bess», «Gigi» e «Irma la Dolce». As filmagens serão iniciadas em Londres, em 1965.**
- **Luigi Capuano iniciou em Roma a rodagem do filme «A Vingança dos Gladiadores», interpretado por Mikey Hargitay, (ex-marido de Jayne Mansfield), José Greci, Renato Baldini, Nerio Bernardi, Andreina Paul, Mirko Ellis e com a colaboração de Roldano Lupi e de Andrea Checchi.**
- **Foi bem acolhido pela crítica o filme feito para a televisão norte-americana «Sofia Loren em Roma», em que a intérprete de «A Queda do Império Romano» desempenha o papel de cicerone na capital italiana. De uma maneira geral, os críticos consideram melhor este filme do que o análogo apresentado há tempos com Elizabeth Taylor como guia de turistas na cidade de Londres.**

O cómico Jerry Lewis é coleccionador de gravatas

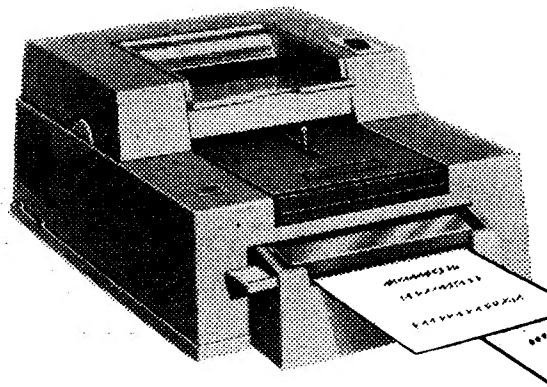
É verdade, Jerry Lewis confessa ser coleccionador de gravatas!

«Elas chamam-me quando entro numa loja e assobiam-me de qualquer montra», disse Jerry Lewis ao realizador Frank Tashlin, no estudio da Paramount, onde se filma «Jerry, enfermeiro sem diploma» («The Disorderly Orderly»).

Os amigos de Jerry Lewis calculam que ele possui já mais de mil gravatas!

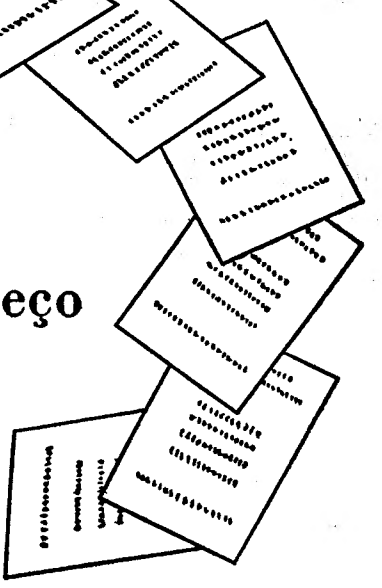
O mais engraçado, porém, é que este actor raramente usa gravata, pois normalmente veste camisas desportivas ou camisolas de gola alta

Sylva Koscina fala ao «Diário de Lisboa», quando se encontrava na nossa capital, a rodar «O Triângulo Circular»



CÓPIAS SECAS
DE PERMANÊNCIA
GARANTIDA!

AS NOVAS COPIADORAS
Kodak
proporcionam
várias cópias a baixo preço
ou
uma única cópia de
excepcional qualidade



de qualquer tipo de documento com
MAIOR RAPIDEZ
E SIMPLICIDADE!

PEÇA HOJE MESMO
UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO À
KODAK PORTUGUESA, LIMITED
Rua Garrett, 29-1º·Tel. 370101/3/4/5 LISBOA-2
Rua Sá da Bandeira, 740 — Tel. 34696 PORTO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ções, por motivo de compromissos assumidos com o Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e musicada por João Nobre, é interpretada por um elenco exclusivamente feminino, à frente do qual fez a sua reaparição a extraordinária artista que é Hermínia Silva, secundada pela vedeta popular Ivone Silva e pelas actrizes Maria Adelina, Fernanda Borsati e Susana Prado, e que conta ainda com a atracção Mariema, e Maria da Nazaré, Lita Costa, Natália Neves, Helena Amorethy, Gina Braga, Maria Ferreira, Lurdes Guedes, Teresa Maria, Marga de Sousa e um grande grupo de lindas mulheres. Às 20 e 45 e 23 horas.

NO TRINDADE

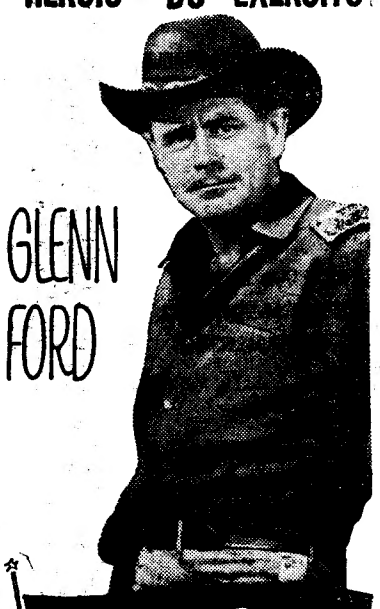
O público distingue todas as noites Hortense Luz

O público que acorre ao Teatro da Trindade (F. N. A. T.) para ver a peça «O Barão», de Leandro Fernandez Moratin, interpretada pela Companhia Nacional de Teatro subsidiada pelo Fundo de Teatro, não perde o ensejo de testemunhar a sua admiração pelo trabalho de Hortense Luz. Desempenhando o papel de «Tia Mónica», Hortense Luz contracena quase sempre em grande plano com Álvaro Benamor. Sendo a mãe da requestada Isabel (Fernanda Montemor), Hortense Luz tem a seu cargo toda a «nuance» da mulher fascinada pelos títulos honoríficos e pela riqueza e que por isso não vê onde está a verdadeira felicidade da filha. Compete-lhe criar uma figura muito típica do século XVIII e Hortense Luz dá ao papel toda a altura do seu enorme talento para este género de representações.

A peça «O Barão» conta ainda com um escol de artistas da Companhia Nacional de Teatro, em que se distinguem Alves da Costa, Álvaro Benamor, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor e Manuel de Oliveira e beneficiando extraordinàriamente da encenação de António Manuel Couto Viana e dos cenários e figurinos de Juan Soutulho.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme M-G-M

A ESPECTACULAR VITÓRIA DOS MAIORES "HERÓIS" DO EXÉRCITO



AVANÇAR PARA A RECTAGUARDA (ADVANCE TO THE REAR)

Uma produção de TED RICHMOND

com STELLA STEVENS, MELVYN DOUGLAS, JIM BACKUS, JOAN BLONDELL

Argumento de SAMUEL A. PEEPLES e WILLIAM BOWERS

Realização de GEORGE MARSHALL

Maiores de 12 anos — em PANAVISION®

6.ª FEIRA VIBRANTE ESTREIA — CONDES

TEATRO MODERNO DE LISBOA

AMANHÃ às 18 e 30 no IMPÉRIO:

TEATRO MODERNO DE LISBOA (Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

«Dente por dente»

Tragicomédia de Shakespeare

(Adultos)

Teatro MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta às 21,45 horas

LAURA ALVES EM 4.ª SEMANA TRIUNFAL

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

COM PAULO RENATO, ANA PAULA, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA

SÁBADO 2 SESSÕES ÀS 20,45 e 23 H.

TEATRO CAPITÓLIO

às 20.45 e 23 horas

ESTRONDOSO SUCESSO DA POPULAR REVISTA

NA BRASA!

com SALVADOR HUMBERTO FLORBELA DULCE Anita Guerreiro Carlos Nascimento Julio Martins a atracção internacional

Adultos

HERMANAS BENAVENTE 30 RAPARIGAS e ELVIRA VELEZ

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

Estreia de hoje — A VOZ DAS MONTANHAS — Odeon

TIVOLI — Telefone 30595
Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito
A VISITA
Às 18.30: A CASA DO SILÊNCIO (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 326283
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Um filme extraordinário e apaixonante
A VOZ DAS MONTANHAS
com May-Britt Nilsson, Joachim Hansen e Brigitte Horney
A história da odisseia de uma mulher provocada pela suspeita do marido lhe ser infiel...
AGFACOLOR (M. 17 anos)

EDEN — Telefone 320768
15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme português de alto nível
O CRIME DE ALDEIA VELHA
O sopra da arte e da beleza tocado pela força imanente da tragédia.
com a vedeta francesa Barbara Laage
Rogério Paulo e Mário Pereira

ROMA — Platea 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª semana da comédia mais sensacional do ano com Jeanne Moreau e Jean-Paul Belmondo
CASCA DE BANANA
Em franscope
com Claude Brasseur e o notável actor Gert Froebe
AR CLIMATIZADO
No palco: PEPE MILLER
O maior mimico do Mundo!

ALVALADE — Telefone 763086
As 15.45 (p. red.) e 21.45 (Adultos)
Um filme de ALFRED HITCHCOCK, provàvelmente o seu filme mais impressionante
OS PÁSSAROS
com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

TERRASSE — Telef 32001
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A VIDA OU A MORTE
GOLPE DE ESPIONAGEM

IMPÉRIO — Telefone 555134
Às 15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Carroll Baker, Debbie Reynolds, Gregory Peck
A CONQUISTA DO OESTE
O mais colossal espectáculo de cinema 70 m/m
Atenção! O filme começa ás 15.10 e 21.40.

ESTÚDIO — Telefone 47290
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO
Grande Prémio do Festival de Cannes 1964

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Espectacular êxito do apaixonante filme português de FERNANDO LOPES, fotografado por A. CABRITA
BELARMINO
com Belarmino Fragoso
No programa: O notável documentário holandês «A CASA».
AR CLIMATIZADO

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA DE 1.ª EXIBIÇÕES NA EUROPA:
Um filme de brutal realidade
RIO CONCHOS
com Stuart Whitman, Richard Boone, Anthony Franciosa
CINEMASCOPE — (M. 17 anos)

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15 (Adultos)
Uma excepcional comédia
O VIÚVO ALEGRE
com Alberto Sordi e Franca Valeri

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
UMA MULHER SEM FREIO
O GRITO DA FÚRIA

CASINO ESTORIL — Telefone 865037
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
O LEOPARDO
com Burt Lancaster, Alain Delon e Cláudia Cardinale

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Do excitante mudo de Alexandre Dumas, nasce uma nova história, que é um vendaval de acção!
D'ARTAGNAN CONTRA OS 3 MOSQUETEIROS
com Fernando Lamas — Glória Milland
Dyaliscope e Eastmancolor

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Nunca e em parte alguma presenciou qualquer coisa que o preparasse para tremendo choque!
OS PÁSSAROS
com Rod Taylor — Jessica Tandy — Suzanne Pleshette

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis
e mais um elenco fabuloso, põem Chicago a ferro e fogo
em 2.ª semana
SETE LADRÕES NA CIDADE

SÃO JORGE — Telefs 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
No tempo em que os piratas reinavam nos mares... dão-nos a maior das reinações
COM JEITO VAI... MARUJO
com o fabuloso elenco da série «Com jeito vai»

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (Adultos)
Grande «Show» de variedades e cinema
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
EXPRESSO BONGO
No palco: DUO OURO NEGRO e GUITARRAS DE FOGO.

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (Adultos)
FEDRA
OS ASSASSINOS DO BAIRRO

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

2 anos de garantia
Silencioso
Simples e manejável
Robusto
Elegante
Leve
Grande poder de sucção
Com numerosos acessórios... um acessório para cada fim

À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

Representante em Portugal

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 — TEL. 367051 — LISBOA

VI

SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. L., À JUNQUEIRA

Até 8 de Dezembro

ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS

UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

—✲—

Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnífico automóvel Morris 850

—✲—

Hoje — Será sorteado pelos srs. visitantes um magnífico prémio oferta dos Exclusivos Eléctricos, Lda., e ainda oferta de cem camisas para homem

—✲—

A firma Olavo Cruz, Ld.ª, sorteará mais uma máquina de barbear «Remington»

—✲—

E Novidades Neconsar, Ld.ª, um isqueiro «Rowenta» a gás Snip, garantia ilimitada

—✲—

Continua a distribuição a 50 visitantes que diàriamente entrarem no salão dos cartões que lhes dão direito a tirar uma fotografia a cores oferta da Philips, com as suas lâmpadas Photoflux, de colaboração com a casa J. C. Alvarez e a película Ferraniacolor

—✲—

Cirel — Consórcio Industrial de Refrigerantes Portugueses, Ld.ª, oferece ás primeiras 750 pessoas que adquiram bilhetes de entrada no VI Salão, 750 garrafas de refrigerantes de sumo natural «Suco-Cirel»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje. ás 21.45

ADULTOS

UM ALTO MOMENTO DE TEATRO

MACBETH

de **SHAKESPEARE**

Enc. de MICHAEL BENTHALL

Sábado, 28, ás 16 horas: «Macbeth», a preços reduzidos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

O SUPERESPECTÁCULO

NOVA COMPANHIA DE

CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES UM ZOO NA PISTA

AMANHÃ

á tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

Todas as noites ás 21.30

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Dezembro poderá visitar:

- Madrid e Toledo (todas as 5.ªs-feiras e sábados)
- San Sebastián e Paris (todos os domingos)
- Madrid, Barcelona e Roma (dia 10)
- Paris e Londres (dia 25)

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do

---

NUM MILAGRE DO CINEMA, REVIVEM AS FASCINANTES LENDAS DOS «MAYAS»

SENHORES DAS MONTANHAS... REIS DO SOL...
AS SUAS PAIXÕES TINHAM O FOGO DA LOUCURA

UM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE APRESENTADO AMANHÃ ÀS 21.30

NO

THE MIRISCH COMPANY *apresenta*

YUL BRYNNER
GEORGE CHAKIRIS
SHIRLEY ANNE FIELD

em

OS REIS DO SOL

(KINGS OF THE SUN)

AS SUAS PIRÂMIDES TOCAVAM OS CÉUS... ELES FORAM DEUSES E DEMÓNIOS NO MUNDO PERDIDO DAS MONTANHAS!

COLOR DELUXE
PANAVISION®

RANK FILMES

com

RICHARD BASEHART BRAD DEXTER

Realização de J. LEE THOMPSON

Argumento de ELLIOTT ARNOLD

JAMES R. WEBB

História de ELLIOTT ARNOLD

Produção de LEWIS J. RACHMIL

Música de ELMER BERNSTEIN

Um filme da UNITED ARTISTS

MAIORES DE 12 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR

PELO CONJUNTO **ENGELMANN MALANZA**

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS)

NO

GRILL FLÓRIDA

(MAIORES 15 ANOS)

HOTEL FLORIDA

Telef. 54171

TROPICAL

(BOÎTE PRIVADA)

CONJUNTO DE HELDER MARTINS

Av. de Roma, 7 A — LISBOA

M/17 anos

FRANCISCO JOSÉ

SÒMENTE ATÉ SÁBADO, 28 DO CORRENTE

CANTA NO

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

CHICOTE

com **MARIA ALICE FERREIRA** — MARIA LUZIA e CANTARES DE PORTUGAL

E O **PROF. KARMA** E SUA MÉDIUM **BETT**

TELEFONE 720672 — MAIORES 12 ANOS

BREVEMENTE, SENSACIONAL ESTREIA DA EMBAIXADA ARTÍSTICA DO VIETNAME DO SUL

NOS PALCOS DO MUNDO

● *Ingrid Schoeller, a cantora alemã há um ano radicada na Itália, que, com a mesma facilidade, interpreta as suas canções na língua pátria e na língua italiana, firmou um contrato de exclusividade para todo o Mundo com os editores musicais Alfred H. Jacob, de Roma, e Hans R. Beierlein, de Mónaco. A artista, que se tem distinguido pelas suas intervenções nalguns filmes italianos, fez agora a sua estreia num teatro romano, numa comédia de Giancarlo Cobelli.*

✲

● *Jesse White, actor de cinema, teatro e televisão, depois de uma ausência de quinze anos, regressa á Broadway, para interpretar «Kelly», uma peça musical da dupla Lawrence-Charlap. Em Hollywood, White interpretou perto de 40 filmes, entre os quais os famosos «Morte de um Caixeiro Viajante» e «Marjorie Morningstar».*

✲

● *A bordo do navio «Funchal», seguiu da Madeira para os Açores a Companhia de Teatro de Arte de Lisboa, dirigida pelo sr. dr. Orlando Vitorino. A companhia deverá actuar no arquipélago das Canárias, para onde partirá dos Açores.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «A voz das montanhas».
Produção — Sueca.
Realização — Gustav Ucicky.
Intérpretes — May-Britt Nilsson e Joachim Hansen.
Género — Dramático.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

MAIORES 17 ANOS
EXCLUSIVO SONORO FILME

HOJE, NO ODEON, EM ESTREIA: UM FILME ESPECIAL

PELA 1.ª VEZ

TODA A FASCINAÇÃO DO «PAIS DO SOL DA MEIA NOITE» ATRAVÉS DE UM POEMA DE AMOR QUE REVIVE O DRAMA DE TRÊS GERAÇÕES

A ODISSEIA DE UMA MULHER, PROVOCADA PELA SUSPEITA DO MARIDO LHE SER INFIEL...

A HISTÓRIA DE UM VENDAVAL DE PAIXÕES ENTRE VIDAS QUE SÓ SABEM AMAR UMA VEZ

A VOZ DAS MONTANHAS

AGFACOLOR
Real. de GUSTAV UCICKY

NOTÁVEL DESEMPENHO DE
MAY-BRITT NILSSON, JOACHIM HANSEN e BRIGITTE HORNEY

POLITEAMA

tem amanhã uma estreia de sensação!

(M. 12 anos)

ATRAVÉS DE UM CONTINENTE ELES ENCONTRARAM UM NOVO MUNDO, VIVERAM MIL PERIGOS, FUGIRAM A CILADAS E DESAFIARAM A MORTE!

UMA EPOPEIA BRAVA
NUM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE!

EDWARD G ROBINSON

SÓ CONTRA O MUNDO

Constance Cummings
Harry Corbett
Paul Stassino

em outras grandes criações, ao lado do «monstro sagrado» de Hollywood

CINEMASCOPE ● EASTMANCOLOR

«É UM FILME VÁLIDO E POSITIVO NO QUAL SE CONTA COM VIGOR UMA HISTÓRIA EMPOLGANTE... FILME QUE É UM ACTO DE SINCERIDADE... É UMA OBRA QUE SE COLOCA À CABEÇA DE TODOS OS ANTERIORES FILMES PORTUGUESES» (REPÚBLICA — F. S.)

«OBRA DE INCONTESTÁVEL MÉRITO... PELOS SEUS MÚLTIPLOS ATRIBUTOS PODE BEM SER CONSIDERADA COMO QUE O INÍCIO DE UM CINEMA PORTUGUÊS, ESTÈTICAMENTE VÁLIDO, DE QUE JÁ TANTOS DUVIDAVAM» (DIÁRIO DA MANHÃ — S. G.)

2.ª SEMANA

AVIS
DOPERFILME
ADULTOS

O filme «O Triângulo»
segundo o seu realizador

(Continuação da 5.ª página)

a Lisboa. Um técnico muito competente e um homem simpatiquíssimo. Fiquei triste quando ele se foi embora. A realização de «O Triangulo» foi algo de muito excitante. Gostaria que fosse, também, excitante para o espectador!

— **Não se encontra, neste filme, o grupo de amigos de que você gosta de rodear-se. Foi uma zanga? Um «part-pris»? Quais são as vantagens e os inconvenientes de uma produção clássica para um autor autêntico?**

— Vi pela primeira vez na minha vida Pierre Brasseur, Sylva Koscina, Paul Hubschmid e Guido Alberti, quer dizer só contactei com quatro dos seis actores principais, quando da sua chegada a Lisboa. Conhecia vagamente Lili Palmer e um pouco melhor Laurent Terzieff. O operador-chefe, Marcel Grignon, o encarregado das montagens, Borys Lewin, e o autor da partitura musical, Antoine Duhamel, também não eram meus conhecidos. O director de produção, Georges Glass, igualmente, bem como os meus assistentes. Pois bem, foi um verdadeiro encanto, pois parecia conhecê-los a todos desde sempre. Tudo correu «ás mil maravilhas» e, graças a todos eles, acabei a película dois dias antes do prazo estabelecido. Não houve dissidências sobre o tema. Tornámo-nos amigos e cumplices. Aliás, eu não poderia trabalhar de outra forma.

Se fosse uma produção clássica, não sairia bem. É inutil dizer que eu estava «morto» de medo no começo.

Parece-me que a «chave» é o acordo profundo entre o assunto e o conteudo. Tive com o meu produtor, Henry Deutschmeister, relações verdadeiramente extraordinárias. Em cada étapa do argumento, ele avançava na discussão ainda mais do que eu na lógica do tema. Não tinha de combater e estava pasmado pela forma como ele me ajudava. Quando lhe mostrei a primeira montagem, sentia-me verdadeiramente angustiado — e tudo se passou o melhor possível. Foi como num maravilhoso romance de ficção científica, no qual um filósofo «marciano» inventa um sistema de discussão que consiste em integrar o ponto de vista do interlocutor. Não sei, ainda, se o filme agradará. Gostaria que assim fosse. Em todo o caso, tenho uma enorme gratidão por Deutschmeister e por tudo aquilo que ele me transmitiu. Creia que não pretendo, de modo algum, adulá-lo. Poderei vir a ter conflitos com ele, o que não modificará, com toda a certeza, o conceito em que o tenho.

É natural que este quadro idílico tenha algumas sombras. E isto sem falar do futuro. Talvez que não fosse assim, se se tratasse de outro filme. Não extraio disto nenhuma regra geral. Sou incapaz de o fazer.

Simplesmente, gostei muito de realizar esta película e creio que, para as dificuldades da vida e do trabalho, não há nada que possa substituir a convicção. «Quero lá saber do Evangelho», dir-me-ás. Contra isso nada posso fazer, mas é como digo.

Queria realizar um filme directo, claro, seco. O contrário de um «private joke». Porquê? Porque as coisas têm valores diferentes, e eu desejava «tocar num comprimento de onda diverso». Classificam-se as pessoas e colam-se-lhes etiquetas no dorso. Pois bem, sei que o mapa não é o território e eu faço o possível por não cair nessa bizarria, por não colar, também, etiquetas. Aliás, gostaria de não ter nenhuma delas colada no dorso.

Actor de recursos inesgotáveis, «monstro-sagrado» da tela e do palco, Pierre Brasseur empresta a qualquer película uma categoria indiscutível

VIDA MUSICAL

No Instituto Alemão

Hoje, ás 21 e 30, o violoncelista Elias Arizeuren e a cravista Cremilda Rosado Fernandes, dão um concerto, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, concerto, no qual serão executadas três sonatas de Johann Sebastien Bach. A entrada é livre.

No Conservatório Nacional

Amanhã, ás 12 horas, efectua-se, na biblioteca do Conservatório Nacional, o acto publico da posse da professora de Solfejo, sr.ª D. Maria Helena Leite de Matos da Silva.

Orquestra de Camara Gulbenkian

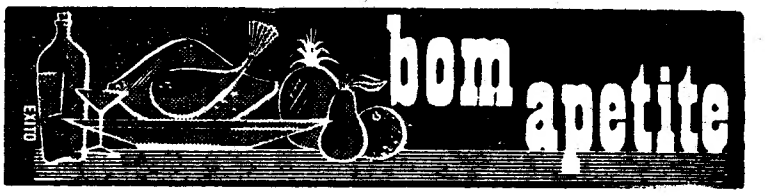
Efectuam-se em meados de Dezembro provas de admissão á Orquestra de Camara Gulbenkian para preenchimento de vagas nos naipes de violinos, violas, contrabaixos e oboés. O juri será constituido por personalidades de relevo do melo musical português e estrangeiro. O programa e o regulamento do concurso são distribuidos pelo Serviço de Musica da Fundação Calouste Gulbenkian, ao qual podem ser pedidas todas as informações. Serão admitidos artistas nacionais e estrangeiros que não tenham atingido os 45 anos de idade. Aceitam-se pedidos de inscrição no Serviço de Musica até 5 de Dezembro.

O «7» dá sorte
a Otto Preminger

Uma das cenas mais dramáticas da produção de Otto Preminger «A primeira vitória» («In Harm's Way»), rodada em **Honolulu**, teve **lugar no original restaurante «Don the Beachcomber»**, daquela localidade. Diz respeito a uma luta travada entre Kirk Douglas e um major da **Força Aérea.**

A rixa decorre, precisamente, antes do ataque japonês a Pearl Harbour. A fim de captar completamente a acção, Otto Preminger colocou seis «camaras» em vários angulos. Mas fosse lá pelo que fosse, a cena não saia perfeita, ora por um motivo ora por outro. Então Otto Preminger, que além de cineasta é um bom jogador, resolveu pôr mais uma «camara» em acção. O sete da sorte resultou plenamente; quebrou-se o feitiço e a cena, altamente complexa que deixa o restaurante em pedaços, foi captada na perfeição pelas sete «camaras».

«A primeira vitória», que é um filme Paramount, tem realização de Otto Preminger e interpretações invulgares de John Wayne, Kirk Douglas, Patricia Neal, Henry Fonda, Jill Haworth e Dana Andrews.



Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

EM Bigaini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
SERVEM-SE LANCHES DE CASAMENTO, BAPTIZADO E BANQUETES
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

VIENA
RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Telef. 367185
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Samba — RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar
ATRACÇÃO:
MARIA CANDAL
Às 4.as-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada á brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE FRANGO MALANDRINHO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

SANCHO
Direcção de MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

Tia Adelina
ADEGA MESQUITA
Tel. 328307
7.ª Semana

D. Mesquita
Vamos contar como É!
CONTINUA EM ALVOROÇO A CHISPALHADA
Aos almoços das Quintas-feiras
1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
Sexta-feira: o tradicional bacalhau no forno c/ açorda e na BRASA
Ver anuncio na próxima semana

O FAMOSO CHAMPAGNE
POL ROGER
E alguns dos seus muitos triunfos:
9 de Junho de 1961 — No almoço no Chateau de Champs, oferecido pelo Presidente da Cote D'Ivoire ao Presidente DE GAULLE (FOI SERVIDO O POL ROGER 1943).
7 de Novembro de 1961 — No almoço na Prefeitura da Corte em honra do Presidente DE GAULLE (FOI SERVIDO O POL ROGER 1943).
12 de Outubro de 1961 — No almoço, no Eliseu, em honra de Suas Majestades, o XÁ e a Imperatriz da Pérsia (FOI SERVIDO O POL ROGER 1955).
6 de Julho de 1962 — Na recepção, em Rouen, por ocasião da visita oficial de Sua Ex.ª o CHANCELER ADENAUER (FOI SERVIDO O POL ROGER BRUT).
Em todos os encontros de carácter mundial, é sempre o POL ROGER que marca os maiores triunfos

ÚNICO AGENTE EM PORTUGAL
J. CÂNDIDO DA SILVA
LISBOA — Avenida de Berna, 42-A — TEL. 760194 - 776340
PORTO — Rua de S. Luís, 12 a 22 — TEL. 22602 - 27202 - 34585 - 34656

UM ACONTECIMENTO NO TEATRO AVENIDA
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL A GRANDE VEDETA INTERNACIONAL
ETHEL ROJO
6.ª FEIRA, 27
EM 2 SESSÕES
NUM GRANDE «SHOW» LATINO-AMERICANO DE «MUSIC-HALL»
«AL ROJO VIVO»
UM MUNDO FABULOSO DE SENSACIONAIS ATRACÇÕES
WILLY e SANDRO FREDIANI
(PROCEDENTES DE LAS VEGAS)
SONIA and BETTY (SABOR TROPICAL)
KIRK y KRAK (FENÓMINICOS)
MARINA y ALBERTO DO OLIMPIA DE PARIS
ORLANDO MARCONI
BLANCA PALOMINO - CODESITO - LÁZARO - BLÁNCA AURORA
«LATIN AMERICAN BALLET»
ADULTOS
BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

POR 1 040$00
VA A MADRID E TOLEDO
com um bilhete «FerroTour» da C. P., com todas as despesas incluídas, para uma viagem de ida e volta no «Lusitânia-Expresso».
Peça folheto descritivo

— Como vê, é inquebrável!

PEQUENO MAGAZINE

Na Suíça só há comboios eléctricos

A rede de caminhos de ferro federais suíços é a unica das redes nacionais inteiramente electrificada. Em segundo lugar, encontram-se os caminhos de ferro dos Países Baixos, que utilizam locomotivas Diesel em cerca de metade. Segue-se a Itália, a Austria, a Bélgica e a França. Na U. R. S. S. sómente 9,2 % das vias são electrificadas, na Inglaterra 7,2 % e nos Estados Unidos 0,8 %.

Pneus gigantescos transportados de avião

Num jacto de carga da «PAA», foi transportado de Nova York para Karachi, um enorme carregamento, que ocupou 92 por cento do espaço da cabina do aparelho. Tratava-se de 70 pneus gigantescos, cada um dos quais pesando cerca de 1150 libras.

A produção mundial de leite

Segundo se prevê, a produção de leite diminuirá ligeiramente, este ano, em todo o Mundo. Cálculos preliminares, relativos a 35 países, demonstram que a produção total atingirá 274 880 toneladas, o que significa uma diminuição de 5900 toneladas em relação ao ano passado, nos países que garantem 85 % da produção mundial. No que diz respeito á Europa Ocidental, esta alteração é devida ás condições climáticas, a uma redução no numero de vacas leiteiras e ao custo elevado dos alimentos para o gado.

Na Europa Oriental, prevê-se que a produção do leite baixará sensivelmente em relação a 1962.

ALCOOL

No ano passado, o F. B. I. apreendeu 4750 alambiques de destilação clandestina de alcoool destinado a bebidas, nos Estados Unidos. No entanto, o numero de prisões de contraventores no tráfico de alcool foi inferior ao do ano transacto, tendo sido julgados 8198 casos.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

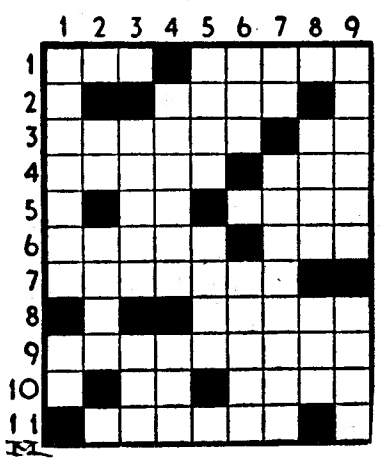
PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

TELEVISORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3579



HORIZONTAIS: 1 — Ruído. Pestanas. 2 — Fêmea do mulo ou do macho. 3 — Frade agóstinho, que foi o chefe da reforma religiosa na Alemanha. Escalvado. 4 — Voltai. Partido. 5 — Artigo antigo. Cavernosa. 6 — Idosa. Botequim. 7 — Limpasse metais. 8 — Apanhar. 9 — Bando de pássaros. 10 — Pronome pessoal. Vereador. 11 — Amante.

VERTICAIS: 1 — Galgava. Pretexto. 2 — Grito de dor. Falha. 3 — Tagarele. Preposição. 4 — Moeda de pouco valor que se vai guardando por economia. Transpira. 5 — Pinheiro do Brasil. Aversão. 6—Ligação. Curei. 7 — Além. Pancada com a cabeça. 8 — Notícia. Adicionei. 9 — Suportar. Amofina.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3578

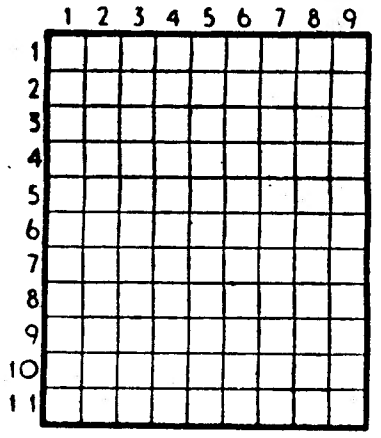
HORIZONTAIS: 1 — Siar. Aula. 2 — Etc. Sumir. 3 — QUEM. Se. 4 — Certa. 5 — Egofonia. 6 — Só. Anta. 7 — Tampa. 8 — Ruano. Ou. 9 — Alce. Duns. 10 — Voa. CONTA. 11 — UM. Aios.

VERTICAIS: 1 — Sequestrava. 2 — Itu. Gó. Ulo. 3 — Accdo. Macau. 4 — Fá. Nc. 5 — CONTO. 6 — AUMENTA. Doa. 7 — UM. Riam. Uni. 8 — Lista. PONTO. 9 — Área. Causas.

Provérbio: QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7424



HORIZONTAIS: 1—Cidade que foi o berço da Monarquia Portuguesa. 2 — A Pérsia. Apre. 3 — Chefe etíope. Peça de teatro. 4 — Artigo definido. Aplicar coima a. 5 — Felicitara. 6 — Botequim. Pedra de altar. 7 — Pancada com a palma da mão. 8 — Consome. Reis. 9 — Espécie de forragem. Ofereces. 10 — De alto preço. Costurei. 11 — Amachucaram.

VERTICAIS: 1 — Cabo da ilha da Madeira. Suma. 2 — Larvas das feridas dos animais. Exilavam. 3 — Seguias. Temperara com sal. 4 — Pedra de moinho. Casaquinhos curtos de senhora. 5 — Ofereço. Fileira. 6 — Objecto curioso. Aqui 7 — Guarnecera de arame. Mágoa. 8 — Tornara ermo. Rasoura. 9 — Campo de cereais. Deste modo.

Solução do problema n.º 7423

HORIZONTAIS: 1 — Ora. Lapas. 2 — Raspar. Li. 3 — Pasma. 4 — Cascais. 5 — Cessa. Aio. 6 — Al. Gr. 7 — Lar. Lamas. 8 — Safiras. 9 — Sarar. 10 — Rs. Sísifo. 11 — Aéreo. Zás.

VERTICAIS: 1 — Ora. Cál. Era. 2 — Rã. Celas. Se. 3 — Aspas. Rás. 4 — Passa. Fase. 5 — Lasca. Lírio. 6 — Arma. Caras. 7 — Aia. Mariz. 8 — Al. Sigas. Fa. 9 — Sim. Ors. Aos.

Cimianto

FACTOS REAIS — A conquista do Everest

9—*Os três homens — Mallory, Bullock e o capitão Wheeler —prosseguem a caminhada sob medonha tempestade de neve. Alcançam um enorme pico gelado e abrigam-se nas rochas. No dia 25 de Setembro, são felizes na ascensão. A despeito da tempestade que os gela, dos turbilhões de neve que os cegam, os três homens conseguem manter-se no pico. Finalmente, uma aberta! Mallory descobre um caminho praticável. O objectivo da expedição foi atingido. Havia sido efectuado com sucesso o reconhecimento do maciço norte do Everest, e estabelecido o itinerário conducente ao planalto tibetano.*

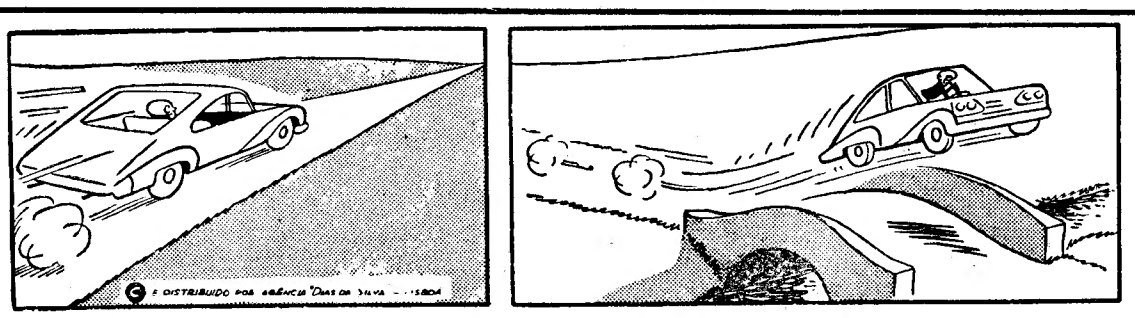
10—*1922. O general de brigada C. C. Bruce lança o primeiro assalto. Mallory, mais uma vez, é a alma da expedição. Outros homens também se ilustram: Norton e Sommerwell sobem a 8225 metros sem o recurso das garrafas de oxigénio. Por sua vez, equipados com garrafas, Finch e Bruce Junior atingem os 8231 metros. Sucedem-se tempestades de neve. O Verão anuncia-se... Mallory, Sommerwell e Crawford, com guias e carregadores, tentam alcançar o cimo numa suprema tentativa. No princípio — tudo bem. Mas eis que a superfície gelada, sobre a qual a coluna caminha, se desloca. Os homens são atingidos por uma avalancha...*

11—*Os três ingleses salvam-se. Mas sete dos carregadores desaparecem para sempre num abismo. Esta catástrofe põe termo á campanha de 1922. Mallory novamente faz parte da expedição de 1924, dirigida por Norton. Sem oxigénio, e seguindo o itinerário Finch-Bruce, Norton e Sommerwell elevam-se até 8500 metros. Munidos de aparelhos respiratórios, Mallory e Irvine lançam-se, por sua vez, ao assalto... Um dos seus companheiros, Odell, segue-os com os olhos. Vê-os, pela ultima vez, a 8600 metros. Depois...*

12—*... mais nada! Mallory e Irvine não voltarão mais. O que é que se passou? Mistério... Todas buscas foram vãs. A montanha transformara-se novamente em tumulo. Perdido o ânimo, a expedição regressou ao ponto de partida.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HIPNOSE

por CLAUDE DUPRE

RESUMO — Depois de uma cena particularmente penosa com sua mulher Germaine, que o acusa de ser amante de Léa, sua antiga amiga mas de morte pouco irrepreensível, Lucien Chambert saiu. Num «music-hall» foi aformecido por um magnetizador. Quando retomou a consciência no dia seguinte, ao meio-dia estava estendido num divã em sua casa, com o fato cheio de pó e esfarrapado. A mulher disse-lhe que ele entrara às 5 horas da manhã Foi nessa altura que ele leu no jornal que Léa tinha sido assassinada e que do apartamento em que vivia tinha sido visto sair um homem com os seus sinais.

9 — Neste momento, Lucien estava completamente só e muito preocupado. Teria morto Léa, sob o efeito da hipnose? Seria possível que tivesse ficado liberto de todos os instintos, como dizia o faquir? Tê-la-ia procurado, sem se lembrar? Mas, então, por que a teria assassinado? Era absolutamente necessário recordar-se, mas a cabeça era uma confusão e só tinha recordações fragmentadas, imagens vagas... Aqueles sons lancinantes de guitarra... a impressão de vaguear na noite, diante de uma porta... uma luz... uma mulher em penteador... um ombro nu... e um homem inclinado para ela... uns ciumes brutais que se apoderaram dele diante desta cena... Sim, sentia ainda esse ciume violento. E essa mulher? Era Léa. . Sim agora tinha a certeza. Devia ter ido a casa dela, impelido por um desejo subconsciente, e encontrado com esse homem. Que teria feito nessa altura?

10 — Precisava de confiar o caso a alguém. Não a Germaine, que nada perceberia. E só havia uma pessoa com quem se poderia abrir totalmente: Monique. Desde que o segundo casamento de seu pai fizera de Monique sua irmã, esta fora a unica a compreender as suas aspirações e os seus problemas. Apenas ela poderia ajudá-lo a sair do caos. Foi a casa dela e encontrou-a só. Sem se deter, contou-lhe a história, que ela escutou em silêncio. Por fim, ela aproximou-se de Lucien e acalmou-o: «Tu não mataste Léa, é impossível. Isso não deve sequer passar-te pela cabeça. Por que havias de ter feito isso?» «Eu desejava-a loucamente, Monique», disse Lucien. «Sim, é preciso que eu o confesse desejava-a sem o querer confessar a mim próprio .. Devo ter ido a casa dela...» Monique replicou: «Desejar uma mulher bela é normal e nada prova! Procura acalmar-te. Lembras-te de mais alguma coisa?» «Estou a ver um homem debruçado sobre o ombro nu de Léa... vai beijá-la...» Lucien cerra os punhos, ao relembrar a cena. «Quem sabe se não terás ido ao cinema, depois de saíres do «music-hall», disse Monique. «Terias confundido, então, as imagens do filme com a realidade». Lucien abanou a cabeça, céptico. Monique reflectiu e depois disse, quase num grito: «Grande tolo! Léa foi morta com um revólver! Portanto, tu não a poderias ter morto!» Lucien olhou Monique aturdido Depois pôs-se a rir. «É verdade... eu não tinha revólver! Como pude eu esquecer esse pormenor?» Depois, abraçando a pelos ombros, pediu-lhe: «Sê gentil e vem sossegar Germaine. Ela é muito nervosa, como sabes. A mim não me ouve!»

11 — Monique e Lucien chegaram rápidamente ao apartamento. Germaine veio abrir-lhes á porta. Parecia prestes a explodir numa crise nervosa. «Olha, Lucien, olha o que eu acabo de encontrar no bolso da tua gabardina!» Estendeu ao marido uma bonita carteira de couro, cheia de notas. Lucien ficou espantado. «Mas que é isto?» Germaine respondeu secamente: «Tu é que deves saber». Monique examinou atentamente a carteira «Parece de mulher», disse a meia voz. Um pesado silêncio se seguiu. Lucien passou a mão pela testa. Começava a sentir-se enlouquecer. Monique fez um esforço para aparentar calma. «Faz um esforço por te lembrar, Lucien. A memória vai voltar-te outra vez... Verás que se trata de um caso simples...» Logo que Monique saiu, Lucien deixou-se cair numa cadeira Uma frase da notícia de um jornal voltou-lhe á memória: «o móbil do crime fora o roubo».

12 — Lucien e Germaine passaram horas difíceis e pesadas. Não ousavam falar, nem sequer olhar-se. Enquanto a mulher preparava o jantar, Lucien ficara na sala. Não via Germaine, mas podia dizer o que ela estava a fazer... Germaine absorvia-se inteiramente nos habituais gestos quotidianos para enganar a sua angustia. Ouvia-a agora a pregar um prego na cozinha. Uma cacarola mal dependurada, sem duvida. Germaine devia estar a servir-se de um objecto qualquer. Geralmente era ele quem se ocupava dessas pequenas tarefas. Mas nessa noite não tinha coragem. Germaine passava agor. pelo corredor certamente para ir buscar o martelo á caixa das ferramentas. De repente Germaine deu um grito. Lucien precipitou-se. A mulher, lívida, crispada estendeu um dedo para a caixa de ferramentas. No meio de desandadores e alicates, encontrava-se um revólver...

(Continua)

O NOVO ARRASTÃO «VILA DE LOULÉ» CHEGOU A OLHÃO

OLHÃO, 25 — Já se encontra atracada ao cais do porto desta vila mais uma unidade da Cooperativa da Pesca de Crustáceos, denominada «Vila de Loulé».

Ao acto inaugural do arrastão assistiram o comandante Puppe, da assembleia geral, e Manuel Abril, da direcção da empresa proprietária e o comandante Joaquim Costa, que fez uma explicação sobre a forma como tinha sido estabelecida a parte técnica da referida embarcação que vem enriquecer a frota de arrastões concentrada em Olhão e que compreende sete unidades com guarnições de 90 homens e uma movimentação de pescado na ordem dos 7 mil contos, dos quais coube ao Município local três por cento, que é importante para o seu vasto plano de realizações.

Assistiram, ainda, o capitão do porto Faro-Olhão, comandante Sousa Uva, o presidente da Camara Municipal, sr. Alfredo Timóteo Ferro e vereadores; director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, sr. eng. Rosado Pereira; e representantes da Imprensa.

Após a visita, no decorrer de um beberete, foram proferidos discursos, tendo agradecido em nome da Imprensa, o correspondente do «Diário de Lisboa», sr. Pedro Martins, que aproveitou o ensejo para sugerir que a nova lota de pesca do atum, em organização, seja criada em Olhão, pois esta localidade debate-se com esta lacuna, além de que precisa de ser ajudada nos aspectos sociais e económicos.

A CONSTRUÇÃO CLANDESTINA EM ÉVORA

EVORA, 25 — O Município eborense considerou o caso do desenvolvimento da campanha das construções urbanas na clandestinidade, como problema grave que se torna urgente resolver, com medidas enérgicas e adequadas, que poderão ir até á demolição dos prédios.

Há dias, quatro processos em julgado no Tribunal contra outros tantos construtores clandestinos, foram julgados improcedentes, sendo os réus absolvidos, porque as participações feitas em juizo pelo presidente do município careciam de ratificação da vereação. Desta sentença resultou o boato, até referido pela Imprensa, de que a Câmara Municipal havia desistido de qualquer procedimento judicial contra os construtores clandestinos.

O presidente da Câmara declarou, entretanto, ao nosso correspondente que não tinha fundamento o boato e que, com urgência, iria ser remetida a juizo a documentação necessária para dar nova feição aos julgamentos que ainda estão por efectuar.

No Tribunal de Évora, em face do fornecimento de novos elementos apresentados pela acusação, foram adiados a pedido da defesa, quatro novos julgamentos instaurados contra outros tantos indivíduos que edificaram prédios sem a referida licença camarária.

REGULARIZAÇÃO

da inscrição de filiados na Liga dos Combatentes

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes solicita de todos os filiados da colectividade que porventura se encontrem inscritos em nucleos diferentes da área onde residem, que procurem obter a transferência para este, a fim de, dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, se evitarem dificuldades na assistência moral ou material que poderá ser mais pronta e mais eficiente quanto mais próximo for o contacto da colectividade com cada um dos seus sócios. Para o efeito, bastará que os interessados enviem ao nucleo onde estão inscritos um postal dando conhecimento do actual endereço e imediatamente se processará á transferência.

TÁBUA RASA

O cenáculo artístico e literário Tábua Rasa, promove hoje o seu jantar mensal em que fará uma palestra o distinto académico e escritor dr. Domingos Monteiro.

A inscrição para este jantar pode fazer-se pelo telefone 35311, da Casa do Alentejo.

FRIGORÍFICOS GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

NATAL 1964

Damos 1.500$00 qualquer que seja o estado do seu actual frigorífico

acabe com os aborrecimentos que lhe dá o seu pequeno e velho FRIGORÍFICO, trocando-o durante esta campanha, por um novo e maravilhoso

PHILIPS

FACILITA-SE O PAGAMENTO MESMO NAS TROCAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

LEILÃO DE LIVROS

Começa esta noite pelas 21 horas, no Salão do Centro de Profilaxia, PRAÇA DO PRÍNCIPE REAL, 5, o anunciado leilão da interessante livraria que em parte pertenceu ao distinto bibliófilo Júlio de Carvalho. Todas as tardes das 15 às 18, encontram-se em exposição os livros a leiloar. O leilão é o 256.º organizado pelo livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira, L. do Calhariz, 14, onde se recebem encomendas e dão todas as informações e catálogos. Tel. 32 84 77.

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º Esq.º
Telefs. 367444/323172

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS.

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA
SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO 125, 2.º, DT.º — TELEF 362312

A Proposta da Lei de Meios para 1965

(Continuação da 1.ª página

nal, com especial destaque conferido á Europa Ocidental e aos Estados Unidos. Segue-se a observação mais extensa e minunciosa da conjuntura nacional, em que não se escondem as realidades menos favoráveis mas se salienta, também, a continuidade do crescimento económico do País. Segundo o relatório, desde o início da execução do II Plano de Fomento até ao fim de 1963, o produto nacional bruto, a preços constantes de 1958, expandiu-se á taxa média anual de 6.4 por cento. Para este resultado contribuíram decisivamente as elevadas taxas alcançadas no triénio de 1960-1962. De facto, neste período o produto interno cresceu a bom ritmo, determinado fundamentalmente pelo favorável comportamento do sector «Industrias e construção», embora se tenha verificado igualmente sensível acréscimo do produto formado nos «Serviços» em 1961 e no sector primário no ano imediato.

Todavia, de harmonia com os elementos provisórios de que se dispõe, e á semelhança do comportamento observado nos restantes países da Europa Ocidental, a expansão do produto nacional atenuou-se no ultimo ano, tendência que parece vir a manter-se no ano em curso, a avaliar pelas primeiras estimativas disponíveis.

Para a quebra do ritmo de crescimento observado em 1963 contribuiu de forma decisiva o facto de se ter mantido estacionário o valor acrescentado no sector primário, que deve voltar a ter no ano em curso comportamento desfavorável. Espera-se, todavia, que o produto formado em 1964 nos outros sectores — «Industrias e construção» e «Energia eléctrica e serviços» — venha a atingir apreciáveis taxas de expansão — 7 e 6 por cento, respectivamente.

O influxo do consumo privado

No ultimo quinquénio, o consumo privado constituiu o principal factor expansionista da economia da metrópole, com a excepção do ano de 1962, em que as exportações de bens e serviços desempenharam papel preponderante no acréscimo da procura global. Todavia, em 1960, a formação bruta de capital fixo pelo sector privado (que se elevou de 17 por cento) e, no ano imediato, o consumo publico (32 por cento) e a variação das existências, exerceram igualmente elevado efeito expansionista sobre a procura. Deste modo, a acentuada expansão do consumo publico e privado em 1961, a que se associou ampla formação de *stocks*, determinou sensível acréscimo das importações de bens e serviços.

Em 1963, a expansão da procura foi de novo impulsionada, principalmente pelo aumento do consumo privado, mas a formação bruta de capital fixo, quer do sector publico (34 por cento), quer do sector privado (8 por cento), exerceu também importante efeito expansionista, a que se contrapôs, no entanto, acentuado efeito contraccionista imputável á variação de existências. Por outro lado, a recuperação experimentada pelo consumo privado e pela formação bruta de capital fixo determinou sensível elevação das importações de bens e serviços, que no ano anterior haviam diminuído ligeiramente.

Em face dos elementos de que podia dispor nesta altura o Ministério das Finanças, torna-se ainda difícil ajuizar da evolução do consumo global no ano corrente. De facto, as estimativas disponíveis referem-se apenas ás despesas do sector publico em bens e serviços, que se mantêm praticamente estacionárias. Contudo, é de admitir, pela análise dos indicadores relativos ao abastecimento do mercado em bens alimentares, que o consumo privado experimente em 1964 elevado acréscimo, á semelhança do ano anterior.

Agricultura e indústria

O relatório da Proposta de Lei de Meios assinala que o produto nacional formado no sector primário (agro-pecuária, silvicultura e pesca) registou a modesta taxa de crescimento anual de 3.4 por cento e que esse produto deve acusar mais desfavorável contracção em 1964, apesar do sensível acréscimo de valor conseguido na pesca; e que o produto gerado no sector industrial registou no ultimo quinquénio considerável acréscimo: a taxa média anual foi de 7.8 por cento. De facto, a actividade industrial expandiu-se a ritmo elevado, em especial nos ano dse 1960 e 1962, em que se registaram acréscimos de 14 e 9 por cento, respectivamente. No ultimo ano este sector teve novamente comportamento muito favorável, ainda que a expansão se tenha atenuado ligeiramente em relação ao ano anterior.

A acção do Estado no apoio á valorização e defesa da agricultura e da industria é largamente esclarecida no relatório. Têem particular interesse, também, os capítulos consagrados ao desenvolvimento do turismo e aos seus reflexos; á execução do 2.º Plano de Fomento e á formação de capital nacional por ele determinado; á evolução dos preços e salários, moeda e crédito, actividade financeira do Estado, balanço de pagamentos da zona do escudo, problemas do desenvolvimento económico nacional e suas perspectivas, designadamente através do Plano Intercalar para 1965-1967, evolução geral da conjuntura nas províncias ultramarinas, etc.

Objectivos básicos da Proposta de Lei

Em face dos amplos elementos documentais coligidos na primeira parte do relatório agora divulgado pelo Ministério das Finanças, fica mais seguramente fundamentada a previsão sobre a evolução provável dos principais factores que se espera exerçam influência preponderante na actividade financeira do Estado em 1965. Em especial, principiando no próximo ano a execução de um novo plano de fomento, dedicou-se particular atenção ao esforço de desenvolvimento económico a realizar no triénio 1965-1967, em coordenação com o que vem sendo feito para a defesa da integridade territorial do País, concluindo-se pela necessidade em acompanhar cuidadosamente a evolução da actividade económica com o objectivo de se atingirem as metas programadas, salvaguardando-se as condições fundamentais a que se subordina a execução do próximo Plano, em particular no que se refere á manutenção da estabilidade financeira interna e da solvabilidade externa da moeda nacional.

É documentada com especial desenvolvimento no relatório da Proposta de Lei de Meios e orientação actualmente em curso na política fiscal e os resultados já verificados com a reforma que foi posta em vigor. Como se afirma nesse capítulo, no ano de 1964 toda a execução da política fiscal decorreu fundamentalmente sob o signo da adaptação: adaptação ás novas exigências do sistema tributário de elementos oficiais ou particulares existentes nos serviços ou nos arquivos dos contribuintes reportados a períodos em que eram bem diversas as condições da sua exigibilidade ou da influência que tinham no processamento do fenómeno fiscal; adaptação ás novas condições estabelecidas na lei quanto ao efeito jurídico da presença ou da participação activa do contribuinte na definição ou na constituição dos direitos e obrigações fiscais; adaptação, em geral, da mentalidade dos contribuintes e dos próprios serviços á nova filosofia e razão de ser dos métodos ou processos em que se verificaram alterações mais profundas; adaptação, finalmente, das normas entre si, que, por comandarem, por vezes, as relações económicas de um período transitório, nem sempre puderam subtrair as realidades á ocorrência ou ás susceptibilidades de conflitos.

Directrizes futuras da política fiscal

Depois destas indicações, compreende-se que a política fiscal seja delineada pelo Ministério das Finanças com vista a obter, em 1965, uma mais completa e perfeita execução da reforma, removidas que sejam algumas dificuldades ainda subsistentes e vencidas aquelas que respeitam mais directamente á indispensável colaboração por parte dos contribuintes. Se ainda este ano houver que prever uma ou outra dificuldade inevitável, tem-se como certo ser o próximo ano aquele em que o novo sistema tributário consolidará os seus novos termos, por forma a reduzir a fase de adaptação que está decorrendo. Algumas medidas excepcionais haverá que manter ou estabelecer de novo.

O relatório ministerial reafirma, «com natural regozijo», que a lei fiscal vem sendo aplicada num clima de absoluta imparcialidade e isenção, pelo que a conduta dos serviços tem representado para o contribuinte uma das mais sólidas e eficazes garantias, com a vantagem adicional e não menosprezável, de lhe ser oferecida logo na via administrativa. Esse regozijo é tanto mais grato quanto é certo que se não detectou qualquer permeabilidade na barreira com que os serviços defendem tradicionalmente, com rigorosa intransigência, os justos direitos e prerrogativas financeiras do Estado.

Por outro lado, dá-se na presente Proposta de Lei, plena satisfação aos objectivos formulados no relatório do Plano Intercalar de Fomento, no sentido de uma pluralidade de medidas, algumas já imediatamente estabelecidas, outras susceptíveis de o virem a ser durante o decurso do processo da sua aplicação e mediante a maior ou menor premência da sua razoabilidade em face dos critérios gerais de justiça na repartição dos encargos tributários. Todo o sistema tributário resultante da reforma e agora posto em vigor se pode considerar inteiramente permeabilizado de um propósito declaradamente tendente ao favorecimento permanente de investimentos, ao atractivo de capitais, ao encorajamento de iniciativas. Largo é, pois, o campo do sistema tributário em vigor em que os objectivos do Plano Intercalar de Fomento encontram já decisiva projecção.

O relatório enumera as mais importantes medidas de incentivo fiscal que estão em curso e prevê uma pluralidade de medidas excepcionais, a estabelecer ou aplicar no ano de 1965, que se afigura constituírem um contributo ainda mais decisivo para os fins anteriormente enumerados.

Eficiência da acção ministerial

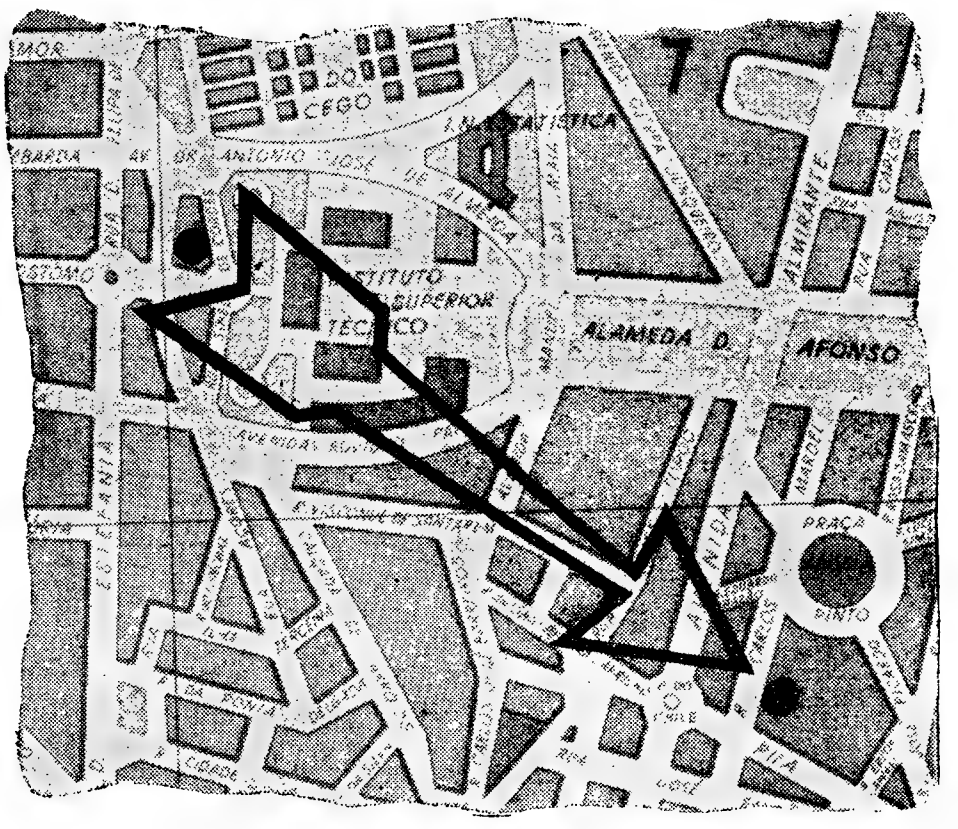
Nas páginas finais, o relatório da Proposta de Lei de Meios para 1965 enuncia as normas básicas da administração financeira no que respeita á defesa nacional, política de investimentos, ensino e assistência, política de crédito, providência sobre o funcionalismo, funcionamento dos serviços e encargos dos serviços autónomos. A Proposta que foi agora submetida á apreciação da Assembleia Nacional reflecte no seu articulado os critérios detidamente expostos no relatório que a apresenta. Cumpre salientar, em conclusão desta condensada sumula, a eficiência e pontualidade com que o Ministério das Finanças, sob a direcção do ministro dr. Pinto Barbosa, continua a dar execução ás determinações constitucionais e a servir os objectivos da acção geral do Governo neste período particularmente complexo da vida portuguesa.

Clube de Campismo de Lisboa

Com vista á exposição de arte fotográfica, a efectuar no Clube de Campismo de Lisboa, integrada nas comemorações do seu 24.º aniversário, de 18 a 30 de Janeiro de 1965, continua aberta a inscrição de concorrentes ao certame, até 30 do corrente.

Os boletins de inscrição estão ao dispor dos interessados na secretaria do clube, na Rua da Misericórdia, 137-2.º, e nas casas de material de campismo e de artigos fotográficos.

ATENÇÃO



AUTO RALI, S. A. R. L.

CONCESSIONÁRIOS **FORD**

Avisa os seus Exmos. Clientes que mudou as suas OFICINAS da Rua General Sinel de Cordes, 15-C para a

RUA CARLOS MARDEL, 12

Telefones: 40707 - 51633 - 41991

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Cavalgada heróica» (12 anos).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A firma E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª, agradeceu ao «Diário de Lisboa» o vasto noticiário que o nosso jornal publicou a propósito da visita do navio-nuclear «Savannah» ao nosso porto.

O XX ANIVERSÁRIO

de «Os Josés de Portugal»

Em comemoração da passagem do XX aniversário do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», realiza-se no próximo domingo, ás 13 horas, na sede, a habitual reunião de convívio para a qual se encontram inscritos elevado numero de sócios e suas famílias.

Nesse mesmo dia, ás 11 horas, será celebrada missa, na igreja de S. Domingos, sufragando a alma dos Josés falecidos.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485): *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — E. Mem Martins, 285 (T 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — (Vila) Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES—*Colares*—Abreja (Tel 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Silver Gillette – a lâmina que dura e perdura

morrison

A CIDADE

Pelos hospitais

MORTES POR QUEDAS — Faleceram hoje, no Hospital de S. José, onde haviam dado entrada, há dias, devido a quedas: António Couceiro, de 83 anos, jornaleiro, residente na Calçada Nova do Colégio, 16, r/c., dir.; Severino Gonçalves Cavaleiro, de 71 anos, inválido, morador na Rua da Bica Duarte Belo, 18, 2.º, e José Manuel Gomes dos Santos, de 8 anos, da Avenida de Ceuta, 142, cave, dir., na Amadora.

Regressou ao Brasil

o prof. Newton Sucupira

Regressou hoje, por via aérea, ao Rio de Janeiro, o sr. prof. Newton Sucupira, catedrático da Faculdade de Filosofia do Recife e membro do Conselho Federal para a Educação, do Brasil.

O prof. Sucupira, que permaneceu oito dias no nosso País, visitou diversas localidades de interesse histórico, entre elas Coimbra, onde foi recebido, na Universidade, pelo vice-reitor, sr. prof. Miranda Barbosa. No Aeroporto, o sr. dr. Martim da Silveira, do S. N. I., que acompanhou o catedrático brasileiro durante a sua estadia em Portugal, apresentou-lhe cumprimentos de despedida.

Festas associativas

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, efectua-se hoje á noite um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos».

Quem perdeu?

Relação dos achados, ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pasta para estojo de barba; dois porta-moedas com dinheiro; uma carteira com documentos em nome de Alexandre Rodrigues; os bilhetes de identidade de José da Conceição Santos e Feliciano de Jesus Pimenta; um estojo com óculos graduados; uns óculos graduados; um cabaz com roupa e etiqueta em nome de Natalina da Assunção Campos; um embrulho com roupa; um saco de plástico com cobertor; umas calças de plástico; uma capa de plástico; um par de luvas; uma chapa de matrícula do veículo DD 97-67; dois tampões de roda de automóvel; um porta-chaves; e argolas com chaves.

Uma família infeliz provoca um movimento de solidariedade

Uma local que publicámos há dias sobre uma família da Venda Nova perseguida pela infelicidade, provocou um movimento de solidariedade, não só da parte de leitores do «Diário de Lisboa», como também de organismos oficiais da Assistência Social. A esperança de dias melhores renasceu, assim, no seio daquela família vítima de tanta desgraça, mercê da notícia que mão amiga fez chegar até nós. A pobre Maria Isabel Dias Cordeiro — assim se chama a jovem mulher que quer ajudar o pai a manter a família — deu entrada, novamente, no Hospital Ortopédico de Nossa Senhora de Fátima, na Parede, desta vez para fazer ginástica especial e aprender a andar. Entretanto, já sabe que terá a sua máquina de costura, pois lhe demos conhecimento de que o sr. dr. José Pinto de Aguiar, dedicado director do Instituto de Assistência aos Inválidos, se interessou imediatamente pela sua triste situação e se prontificou a concretizar o seu sonho, isto é, a proporcionar-lhe aquele instrumento de trabalho, bem com a fornecer-lhe os aparelhos ortopédicos de que ela vier a necessitar.

Também a superintendente do Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos, sr.ª D. Maria Teresa Túlio, se ofereceu para auxiliar a pobre família na pessoa do filho cego, pois aquela instituição tem como finalidade a reabilitação de deficientes visuais adultos com o objectivo de os integrar na sociedade.

Entretanto, directamente ao «Diário de Lisboa» foram enviados para a família da Maria Isabel os seguintes donativos: de um anónimo que refere a data «17 de Novembro», 100$00; de A. S., «em agradecimento a Deus pelas grandes melhoras que deu a minha querida filhinha Maria do Céu», 100$00; de V. Soares, 50$00.

A todos agradecemos, em nome da Maria Isabel e de sua família.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, uma sessão científica em que serão apresentados os seguintes temas: «A Sarcosporidiose bovina e a saude publica: a propósito de um caso», pelos drs. Manuel da Cruz Braço Forte Junior, Manuel Carvalho Varela, António José Ramalho Gonçalves Rita e Manuel Cardoso Domingos da Laje; e «Um caso de osso óptico em gato» e «Nota de técnica prática: um dispositivo universal muito simples para o desligamento remoto de aparelhos eléctricos, nomeadamente aparelhos de projecção didática», pelo dr. Paulo Marques.

Comodidade e Economia

NOVOS APARELHOS DE DUPLA FUNÇÃO:
AQUECIMENTO + ÁGUA QUENTE

GÁS DA COMPANHIA
O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
LISBOA

eva

Do Natal de 1964

UM «OPEL KADETT»

Representado por «SOREL» LDA.

É sempre um carro prático, bonito e bom. Mas por 20 escudos, com 100 litros de gasolina «Sacor», uma caixa de galões de óleo da mesma marca (distribuição da Cidla) e um «Seguro dos Automobilistas» da Companhia de Seguros Império como têm os do segundo e terceiro prémios desta «Eva»

É UM ESPADA!

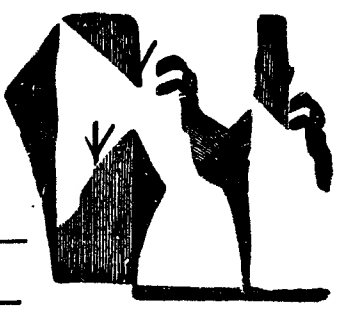
É tudo assim este ano. Todos os prémios melhoraram. E o preço continua a ser só

20$00

SIMCA PORTUGUESA

Informa os seus estimados Clientes que a entrada para o seu Stand de CARROS USADOS passa a ser efectuada pela RUA OLIVEIRA MARTINS, enquanto durarem os trabalhos para a instalação dos seus novos escritórios.

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/12. Carrega em LISBOA para BISSAU a 5/12 e para CABO VERDE a 7/12. Carga Frigorífica a 9/12 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/12) Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala LEIXÕES) N/M — «ANDULO» a 2/12. Carrega em LISBOA de 27/11 a 30/11. Carga Frigorífica a 1/12 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 1/12) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 14/12. Carrega em LISBOA de 9/12 a 11/12. Carga Frigorífica a 12/12 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª Classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 12/12)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN ROTERDÃO e ANVERS até 26/11. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 8/12 a 18/12. Em LISBOA, só para MATADI a 23/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 4/12 a 13/12. Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/12 a 4/1
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/12. Carrega em Lisboa a 1/12 N/M «COLARES» a 14/12. Carrega em Lisboa a 14/12 Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «COSTEIRO TERCEIRO» a 5/12. Carrega em Lisboa a 4/12

O primeiro avião com refugiados de Stanleyville chegou já a Bruxelas

BRUXELAS, 25 — (R.) — O primeiro avião com reféns vindos da antiga fortaleza dos rebeldes em Stanleyville, no Congo, chegou hoje ao aeroporto desta capital.

Funcionários de ambos os sexos da Cruz Vermelha esperavam os refugiados, com roupas quentes.

O príncipe Alberto da Bélgica, presidente da Cruz Vermelha belga, e sua esposa, a princesa Paola, encontravam-se no aeroporto para receber os antigos reféns.

A Sabena informou que o avião transportava 163 pessoas, na maior parte belgas. Cinco crianças encontravam-se entre os passageiros.

Eram aguardados mais aviões de Leopoldville durante o dia, o segundo esta tarde.

A PRINCESA PAOLA CONFORTAVA OS REFUGIADOS

A princesa Paola confortou os belgas que voltaram do Congo, quando estes desceram do avião.

Uma jovem mulher belga desmaiou quando abandonava o aparelho. Os seus companheiros disseram que a jovem perdera ontem o marido e três filhos em Stanleyville, quando rebeldes dispararam sobre os reféns.

Uma garota, de cerca de 12 anos, com um aspecto pálido e cansado, abandonou o avião embrulhada em cobertores. Outros evacuados declararam que a criança perdera a mãe, inglesa de nascimento, e o irmão em Stanleyville. O pai, ferido gravemente com um tiro na cabeça, encontrava-se num hospital de Léopoldville.

SEIS FERIDOS ENTRE OS REFUGIADOS

Do numero de refugiados chegados no primeiro avião, 76 eram homens, 49 mulheres e 38 crianças, das quais seis bebés. Havia ainda 6 feridos a bordo, dois dos quais soldados.

Com excepção de quatro holandeses, todos os refugiados eram belgas.

Muitos funcionários da Cruz Vermelha e do aeroporto choravam, enquanto distribuiam aos refugiados roupas e cobertores.

Uma mulher nova olhava, com ar parado, para o aeroporto varrido pela chuva. Um amigo disse que o seu bebé de três meses tinha sido atingido ontem por balas de metralhadora.

Entre os refugiados vinham alguns frades de hábito branco que beijaram o anel de um bispo que veio recebê-los.

DEPOIMENTO DRAMÁTICO DE UM HOMEM QUE ESCAPOU ÀS BALAS DOS REBELDES

Um dos refugiados, o engenheiro belga Max Debuisson, de 27 anos, disse que ele, sua mulher, Monique, e filha, Katie, de 4 anos, foram ameaçados durante os ultimos meses das piores violências, incluindo a de serem comidos. E acrescentou:

— Os ultimos três dias foram os piores. Ontem de manhã, um coronel dos rebeldes disse-nos que nos levaria para fora da cidade para nos entregar aos belgas. Foi a primeira vez que soubemos que havia belgas na cidade e que não eram os mercenários que vinham libertar-nos.

«Fizeram-nos marchar durante uns 50 metros e depois ordenaram-nos que nos sentássemos no chão. Afastaram-se um pouco e abriram fogo de metralhadoras sobre nós. Foi uma carnificina. Deitei-me gritando sobre a minha mulher e minha filha. Ainda me lembro de tentar cavar o asfalto com as unhas.

«Depois, o fogo parou e ouvi um dos rebeldes dizer na sua língua: «Vamos voltá-los e acabar com os que estiverem vivos». Senti os passos aproximarem-se e rezei para que se desse um milagre. Com grande espanto meu, o milagre aconteceu. Vi voltar uma esquina um unico pára-quedista belga empunhando uma metralhadora. Nunca fiquei tão feliz por ver o uniforme dos pára-quedistas.

«Outros pára-quedistas apareceram e ao verem o que se estava a passar, abriram fogo sobre os rebeldes. Estes fugiram mas muitos deles foram atingidos. O pesadelo tinha terminado. Agarrei-me a Monique e a Katie e chorei como se me desfizesse em lágrimas. Nunca me poderei esquecer do que se passou e nunca mais voltarei ao Congo.

Interrogado sobre o destino do dr. Paul Carlson, o engenheiro Debuisson disse:

— Todos nós o conhecíamos. Ele costumava prestar auxílio médico a quem dele precisasse, e fez isso até ao ultimo momento. Estava no nosso grupo e morreu ao nosso lado, ontem, de manhã.

«Era um homem valente. Sabia que estava condenado á morte, mas nunca pensou em si próprio um u n i c o momento, preocupando-se sempre com quem pudesse precisar dele.

«Quando os rebeldes dispararam contra nós, Paul Carlson estava perto de mim. Não o vi morrer, contudo, por me ter lançado sobre minha mulher e minha filha. Quando me levantei, Carlson estava morto, com uma bala na cabeça.

«Depois de todas as ameaças de que foi alvo morreu quase por acaso. Os rebeldes nem sabiam quem nós éramos. Só nos mandaram espalhar e então alvejaram-nos.

ESCONDERAM-SE EM ARMÁRIOS DO HOTEL ONDE ESTAVAM ALOJADOS

Um plantador belga de 45 anos, Gleb Makaroff, confirmou a morte do dr. Carlson durante o tiroteio da ultima hora e disse:

— Os rebeldes começaram a alvejar-nos como se fôssemos lebres. Deixei-me cair e fingi-me morto. Quando me levantei, vi o dr. Carlson morto. Foi um acidente estupido.

Um plantador belga, de 36 anos, Pierre Baekelandt, disse que ele e outros tinham escapado por terem desobedecido aos rebeldes que os mandaram sair para a rua e se terem escondido em armários do hotel onde estavam.

— Foi aí que ouvimos o tiroteio das metralhadoras e os gritos de mulheres e crianças.

Muitos refugiados dizem que pensam voltar para o Congo, apesar do que passaram em Stanleyville.

— E' lá que temos a nossa vida — dizem.

«TENHO 18 ANOS E ESTOU GRÁVIDA DE SEIS MESES... O MEU MARIDO FOI ASSASSINADO ONTEM»

BRUXELAS, 25 — (A. N. I.) — Enquanto os voluntários da Cruz Vermelha embrulhavam os bebés em cobertores, uma mulher ainda jovem estava imóvel, como que petrificada, a um canto da sala. Tinha os olhos vermelhos de chorar e a sua imobilidade condoía. Um dos jornalistas aproximou-se. Numa voz sumida, a jovem disse-lhe: «O meu nome é Hamaíde. O meu primeiro nome é Chantal». Depois fez uma pausa. As lágrimas começaram de novo a correr-lhe pelo rosto. Levou a mão aos olhos para, depois, prosseguir: «Meu marido foi assassinado, ontem, de manhã. Estava entre os primeiros a saírem do Hotel Victória. Tenho 18 anos. Estou grávida de seis meses».

Entretanto, um parente da jovem aproximou-se. Pegou-lhe no braço e, lentamente, levou-a.

UMA AVARIA NÃO PERMITIU QUE BALDUINO E FABIOLA CHEGASSEM A TEMPO DE RECEBER OS REFUGIADOS

BRUXELAS, 25 — (R.) — O rei Balduíno e a rainha Fabíola chegaram ao aeroporto de Bruxelas, vindos de Teerão, por volta do meio-dia local. Já não encontraram aí nenhum dos refugiados que gostariam de saudar.

O rei e rainha encurtaram a sua visita oficial ao Irão para poderem estar em Bruxelas a tempo de receber os refugiados. Mas o avião teve uma avaria em Nice e os soberanos tiveram de seguir para Paris num outro avião, indo buscá-los á capital francesa um avião militar belga.

Um informador da Sabena disse que são esperados hoje mais aviões de Leopoldville, sem estarem confirmadas as horas da chegada.

Em Genebra, um porta-voz da Organização Mundial de Saude disse que uma equipa de seis médicos dessa organização segue hoje de Leopoldville para Stanleyville.

Em poucas linhas

● **ESPANHA: A SENTENÇA DOS 39 ASTURIANOS** — (F. P.) — Foi ontem lida a sentença do julgamento — que se efectuou na semana passada no Tribunal de Ordem Publica, de Madrid, — dos 39 asturianos presos quando das greves do Verão do ano passado nas Asturias. Foram todos absolvidos da acusação de «propaganda subversiva», mas 35 foram condenados a um ano de prisão pela outra acusação formulada, a de pertencerem a uma «associação ilegal».

● **ALEMANHA OCIDENTAL: BAIXA DO PREÇO DAS CHAMADAS TELEFÓNICAS** — (F. P.) — O conselho de administração dos C. T. T. alemães resolveu ontem baixar, a partir de 1 de Dezembro, as tarifas das comunicações telefónicas.

● **FRANÇA: ABSOLVIDO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA BARRAGEM DE FREJUS** — (F. P.) — O engenheiro Jacques Dargeou foi hoje absolvido das acusações de homicídio relativas á catástrofe da barragem de Frejus. Em 1959 morreram 400 pessoas em consequência da inundação provocada pela rotura da barragem. O processo contra Dargeou foi instaurado em 1961.

● **GRÃ-BRETANHA: NOVO CONVITE DE WILSON A SMITH** — (F. P.) — Harold Wilson renovou ontem o seu recente convite ao primeiro-ministro da Rodésia do Sul, Ian Smith, para vir a Londres tentar resolver a crise rodesiana.

A União Soviética e numerosos países africanos falam de «agressão imperialista»

PARIS, 25 — (F. P.) — Enquanto os Governos americano, belga e britanico multiplicam as declarações para tentarem justificar a operação belgo-americana contra Stanleyville, Moscovo e numerosas capitais africanas «denunciam a nova agressão imperialista».

Hoje, na O. N. U., o grupo africano vai reunir a pedido da Argélia, parecendo que esta tenciona sujeitar o caso ao Conselho de Segurança.

Por sua vez, os três Governos responsáveis pela acção contra Stanleyville — a Bélgica, que forneceu as tropas, os Estados Unidos, que forneceram os aviões, e a Grã-Bretanha, que permitiu que fosse usada a Ilha de Ascensão como base para o ataque — enviaram ao Conselho de Segurança cartas de justificação.

Se, no plano interno, o Governo belga conta com o apoio da maioria da opinião, em Londres, os trabalhistas da esquerda e os conservadores tencionam interpelar o Governo. Os primeiros criticam uma intervenção «que causou meia centena de mortos». Do lado conservador, o que se censura, é, pelo contrário, a atitude «passiva» do Governo.

No Cairo, em Argel, Conakry, Khartoum, Brazzaville e Nairobi a condenação do ataque é formal e severa.

APELO DE THOMAS KANZA

NAIROBI, 25 — (F. P.) — Thomas Kanza, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo revolucionário de Stanleyville, dirigiu-se secretário-geral da O. N. U., ao presidente Nasser, ao presidente Tito e ao primeiro-ministro cingalês, sr.ª Bandaranoike, pedindo-lhes que usem a sua influência a fim de conseguirem a reunião do Conselho de Segurança para tomar conhecimento da situação criada em Stanleyville.

O Governo britânico deve fazer hoje uma declaração na Câmara dos Comuns acerca de Gibraltar

LONDRES, 25. — (F. P.). Uma declaração do Governo britanico, a propósito de Gibraltar e das recentes disposições de «contrôle» das fronteiras, impostas pelas autoridades espanholas, é esperada hoje na Camara dos Comuns.

O «Guardian» de hoje diz que o Governo britanico deve mostrar firmeza na manutenção do princípio de que a Grã-Bretanha não renunciará á sua soberania sobre Gibraltar, pois os gibraltinos não manifestam o mínimo desejo de ser integrados na Espanha e na sua maior parte nem sequer são de origem espanhola. Todavia — observa aquele órgão liberal — o bloqueio económico começa a dar frutos: «Se Madrid persiste em querer isolar Gibraltar do continente, o Governo deverá providenciar para que a colónia possa sobreviver sob forma de ilha» — conclui o «Guardian».

Spaak irá a Londres

LONDRES, 25 — (F. P.) — Paul-Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, vai a Londres no próximo dia 2 a fim de se avistar com os principais membros do Governo britânico sobre assuntos de interesse comum.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Monteverde, 7-A.

NOVAS MANIFESTAÇÕES EM SAIGÃO AMEAÇAM O ACTUAL GOVERNO

SAIGÃO, 25 — (R.) — Alunos, amotinados, de escolas budistas apedrejaram e atacaram hoje guardas da Polícia que tentaram acabar com uma manifestação contra o Governo.

Pára-quedistas armados e viaturas dos bombeiros seguiram para a área, perto da sede budista nacional, após mais de mil manifestantes atacarem e fazerem dispersar a Polícia, ao ritmo de um tambor budista.

Chefes bonzos entregaram, ontem, o que funcionários classificaram como um ultimato ao chefe do Estado, Phan Khac Su: «Demita o Governo ou enfrentará novas manifestações».

Os católicos não apoiam o novo Governo, mas discordam, aparentemente, da atitude budista, e há receios de um novo litígio entre as religiões.

A hierarquia budista, numa carta ao chefe do Estado, exigiu uma atitude firme para com o Governo do primeiro-ministro Tran Van Huong, o qual, disse, não tinha a confiança do povo.

Julga-se que os bonzos pretendem a formação de um Governo de coligação, incluindo representantes de todos os grandes partidos políticos e grupos religiosos.

MAXWELE TAYLOR PARTIU PARA WASHINGTON

SAIGÃO, 25 — (A. N. I.) — O embaixador dos Estados Unidos, Maxwell D. Taylor, partiu, esta manhã, de avião, para Washington, onde conferenciará com o presidente Johnson e com o secretário da Defesa, a fim de determinar o futuro esforço dos norte-americanos no Vietnam do Sul.

Julga-se que um dos principais assuntos a versar por Taylor é se os Estados Unidos devem atacar os santuários dos guerrilheiros comunistas do Vietcong e os pontos de abastecimento no Vietnam do Norte e no Laos.

A situação no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

reito de defesa áqueles a quem acusam».

DECLARAÇÃO DO GOVERNADOR DE GOIÁS

GOIANIA, 25. — (F. P.). — O governador do Estado de Goiás, Mauro Borges, publicou um comunicado em que afirma, nomeadamente:

«A desobediência á sentença do Supremo Tribunal Federal, que me concedeu o «habeas corpus» exigirá do povo inumeros sacrifícios. Espero que os militares verdadeiramente disciplinados ponham de parte as paixões e acatem a lei».

Entretanto, nos corredores do Palácio das Esmeraldas, onde se instalou o Governo estadual, reina a apreensão pelo desagrado que a sentença do Supremo causou nos meios militares. Continua de prevenção rigorosa a Polícia Militar de Goiás, que se encontra sob as ordens directas de Mauro Borges e á qual competiria, em caso de resistência, enfrentar as unidades do Exército e da Aeronáutica que ocuparam práticamente todos os pontos estratégicos do Estado.

Soldados e oficiais do batalhão de caçadores continuam a controlar as estradas que convergem para esta cidade. A frota de aviões de que o Governo estadual dispõe encontra-se «demorada» nos aeroportos, sem condições de voo.

Depois das manifestações de jubilo registadas ao saber-se que fora concedido o «habeas corpus» ao governador Mauro Borges, a situação parece estar a voltar á normalidade.

Quando o pai do governador, o senador Pedro Ludovico, chegou ao Palácio das Esmeraldas, vindo de Brasília, ficou completa a família. De facto, a mãe e os três irmãos de Mauro Borges já se encontravam no edifício do Governo, que esta rodeado por um cordão de polícias fortemente armados. Estes revistam os porta-bagagens e levantam os assentos dos automóveis e fiscalizam os carregamentos dos camiões que entram e saem.

«Só morto, o meu filho sairá do palácio» — diz a mãe de Mauro Borges, uma senhora de gestos calmos e olhar decidido, que já por diversas vezes afirmou aos jornalistas acreditados no palácio que toda a família sucumbirá se houver violência.

Por outro lado, o comandante do Décimo Batalhão de Caçadores, coronel Danilo Daroi Cunha de Melo, publicou, pouco antes de se ausentar para Brasília, um comunicado, em que afirma:

«O Governo, que é comunista nos seus métodos de acção, pode ser julgado pelos seus próprios representantes, transformando-se tudo isto numa farsa. Elevamos a nossa voz para denunciar este facto á nação e avisar o povo de que o Governo de Goiás ameaça a segurança nacional».

Morreram três dos cinco gémeos franceses

PARIS, 25 — (A.N.I.) — Morreram três dos cinco gémeos prematuros da família Sambor e que se encontravam ainda em incubadoras.

Antes, a mãe das crianças Monique Sambor, de 27 anos, que tem outros dois filhos, fizera as seguintes declarações: «Quando Raymond e eu casámos, desejávamos ter três filhos. Excedemos um tanto essa conta, mas isto foi um imprevisto».

Declarou que é possível que venha a ter mais filhos, mas não nos anos mais próximos e acrescentou: «Os meus cinco gémeos parecem-se tanto uns com os outros que tenho medo de os confundir. Penso que a melhor maneira de evitar que isso aconteça é vesti-los com roupas de cores diferentes: azul claro, cor de rosa, branco, amarelo e verde-mar».

Uma vida ligada aos telefones

Sabe de cor a história da A.P.T.

e foi ele quem manuscreveu o contrato agora em vigor

O sr. Manuel Ferreira fala com o nosso redactor

«Quem se lembra bem da estação telefónica da Rua de Santa Justa, que funcionou até 1901?»

— Eu lembro-me — veio dizer-nos o sr. Manuel Ferreira, que é um homem entroncado e na aparência robusto, de rosto largo e boas cores, e cuja memória pronta e rápida surpreende. Leu a legenda da fotografia que o «Diário de Lisboa» há dias publicou e não resistiu: a sua vida está ligada aos telefones. Traz na lapela o emblema de oiro da A. P. T., com os cinco diamantes simbólicos de dezenas de anos de serviço.

O sr. Manuel Ferreira faz uma pausa (subiu a escada, tem bronquite e 70 anos). Mas o seu entusiasmo pelos telefones supera tudo:

— O meu pai, Manuel Ferreira, pois eu era Junior, foi admitido na Companhia logo em 1882. Como operário. Depois passou a contínuo. E em 1896, portanto com dois anos, entrei, ao colo da minha mãe, na primeira estação telefónica da Rua Larga de S. Roque, em dependências da qual passámos a residir. Mais tarde fomos habitar no edifício da central de Santa Justa. Saudosos tempos! No telhado, havia um estrado redondo, com grades de madeira a que estavam fixados os fios que vinham de casa dos assinantes. Muitas vezes aí brinquei com as minhas irmãs. Dali vimos também os nossos primeiros balões tripulados, que partiam do Velódromo de Palhavã á conquista do espaço!

● Os homens eram maus telefonistas

As recordações do sr. Manuel Ferreira são volumes de história da vida quotidiana. Voltamos aos telefones:

— Por volta de 1902 comecei a trabalhar para a Companhia. O meu trabalho resumia-se em ir todas as noites passar ronda ás obras do edifício que estava a ser reconstruído na Rua da Conceição, onde ficava a terceira estação central. Concluídas as obras, fomos viver para lá. E em 1 de Junho de 1908, terminados os meus estudos, comecei, oficialmente, a prestar serviço no escritório, com a categoria de «office boy» (o «paquete» de hoje) e o ordenado de 6000 réis mensais.

— Quantas telefonistas havia nessa altura?

— Umas doze. Trabalhavam de dia, das 8 da manhã ás 20 horas. O turno da noite era feito por homens. Mas isso acabou, pois, se os assinantes diziam impertinências, quando esperavam muito pela ligação, os homens tinham tendência para responder no mesmo tom. Lembro-me que, nessa altura, as empregadas, mesmo quando trabalhavam só de dia, não saiam do serviço sem que o pai, a mãe ou o irmão as fossem buscar. Os pais não deixavam as filhas andar sózinhas pela rua!

● 50 réis pelo aluguer de um burro para fazer cobranças em Amada

O sr. Manuel Ferreira evoca os vencimentos em vigor na época (350 a 450 réis — «um aumento de meio tostão era uma maravilha»), fala do primeiro contrato que preencheu e das cobranças que realizou (só havia um cobrador e no fim do ano alguns empregados eram incumbidos de coadjuvá-lo).

— Numa dessas cobranças — diz ele — um nosso colega foi destacado para a zona de Almada, e, ao dar conta dos seus serviços, apresentou a seguinte nota de despesas de transportes: «*Pelo aluguer de um burro, 50 réis*».

Em 1915, o sr. Manuel Ferreira foi promovido a contabilista.

— Era um lugar que estava reservado a ingleses e por isso mais bem remunerado. Passei a ganhar 120$00 por mês.

— Nesse tempo, chegava para viver?

— Chegava bem. Morava com os meus pais no Beco de S. Marçal (á Rua do Benformoso), uma vez que em 1911, devido á ampliação da rede, tivemos que deixar as dependências que ocupávamos na central da Rua da Conceição. A nossa casa, que tinha 4 divisões, custava de renda 6$00 por mês. E eu comprava um fato por 5$00 e um par de sapatos por 1$20.

O sr. Manuel Ferreira recorda que, em cinquenta e um anos de serviço na A. P. T., só teve uma parte de doente, em 1920. A sua carreira na Companhia é para ele um motivo de orgulho:

— O inglês tem por norma a rectidão — diz. Eu fiz o possível por cumprir sempre os meus deveres, e por isso não tive uma unica repreensão. Só recebi elogios dos administradores, que os conheci a todos: o sr. Robert Frazer, o sr. William Pope, o sr. Hincks e o actual, sr. Gilbert Torp.

Guarda o sr. Ferreira a melhor recordação dos colegas, alguns dos quais figuras conhecidas e que já não se encontram ao serviço da Companhia — como o escritor Luís Forjaz Trigueiros, o professor Luís Reis Santos e o eng.º Carlos Ribeiro, actual ministro das Comunicações.

Quando lhe falamos do actual contrato de concessão, celebrado em 1928, o sr. Manuel Ferreira exclama:

— Fui eu que o escrevi!

E logo explica:

— O texto foi ditado pelo eng.º Rodrigues Gonçalves, que era o fiscal do Governo junto da Companhia, numa sala da Administração dos C. T. T., na Rua Alves Correia. Fizeram-se três originais, manuscritos com tinta especial. Um escrevi-o eu, já nessa altura chefe da secção de expediente da A. P. T.; outro fê-lo o sr. Francisco Oliveira (também funcionário da Companhia, já falecido); e o terceiro escreveu-o uma funcionária dos Correios. Como a minha letra era bonita, isto sem vaidade, era uma «letra de caixa de chá», cheia de floreados, o original que eu escrevi foi para a Torre do Tombo, segundo mais tarde me disseram.

Reformado em 1959, o sr. Manuel Ferreira ás vezes ainda se exprime como se estivesse no serviço activo: passou 63 anos «dentro» da Companhia, o que forçosamente lhe marcou a existência. Casado com a sr.ª D. Mariana da Conceição Machado Ferreira, que tem 67 anos, vive num quarto andar da Avenida da Liberdade. Não, não têm filhos. Mas ajudaram a educar vários sobrinhos, alguns dos quais são funcionários da A. P. T.

Depois dos telefones, duas actividades suscitaram o entusiasmo do sr. Manuel Ferreira: foi presidente do conselho administrativo dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique — deixando o seu nome ligado á obtenção da actual sede da corporação, na Rua Francisco Metrass —, director dos Voluntários Lisbonenses e membro dos Voluntários da Ajuda; e presidiu á assembleia geral da União Progressiva do Colmeal, freguesia onde nasceu.

68 559 telefones «barrados» num ano

Num ano, a A. P. T. «barrou», por falta de pagamento, 68 559 telefones! Destes, foram finalmente desligados 12 984.

Como se sabe, pelo artigo 10.º do contrato os assinantes obrigam-se ao pagamento de importancias devidas pelos serviços da Companhia. Não efectuando o pagamento no prazo de cinco dias a contar da apresentação do recibo, o assinante fica impedido de originar chamadas (primeira «barragem») continuando, no entanto, com direito a recebê-las. Passados mais três dias, se não pagar o débito, ficará com as comunicações totalmente interrompidas. Oito dias depois da suspensão total do serviço, se o assinante não liquidar o débito, a Companhia poderá rescindir o contrato, e em consequência desligar o telefone. Foi isto mesmo que aconteceu, no mesmo ano, áqueles 12 984 assinantes.

UMA PALESTRA

sobre «Relações entre a Família e a Escola» pelo prof. Calvet de Magalhães

Esta noite, ás 21 e 30, integrada na série que a União Pró-Família promove, profere uma palestra sobre as «Relações entre a Família e a Escola», o nosso prezado colaborador professor Calvet de Magalhães.

A palestra é seguida, após breve intervalo, de diálogo com a assistência e versará fundamentalmente os temas: a escola á disposição da família, a escola interessa pais e mães nas tarefas comuns da educação, desconfiança e confiança dos pais e mães na escola, as culpas que a escola atribui aos pais e mães, linhas de colaboração entre a família e a escola, a realidade sobre os contactos entre a família e a escola e a escola transformada numa família culta.

Um almoço a bordo do navio-apoio «Rhône»

Houve hoje um almoço a bordo do apoio logístico da Armada francesa «Rhône», que, juntamente com os submarinos «Espadou» e «Morse», está no Tejo, em visita de rotina.

Aquelas unidades da Marinha de Guerra francesa deixam Lisboa amanhã, á tarde.

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 5 minutos

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, N.º 42

EM TRÊS LINHAS

Foram condecorados com o grau de grande-oficial da Ordem do Infante D. Henrique os srs. D. Manuel Jimenez Quilez, de nacionalidade espanhola, e dr. Guillermo Tardiff, de nacionalidade mexicana.

///

O sr. Carlos Baptista Pacheco foi nomeado secretário da Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos.

///

Os srs. dr. Américo Saragga Leal e Luís Forjaz Trigueiros foram exonerados dos cargos de vogais do Conselho de Programas da Emissora Nacional.

///

O tenente coronel do C. E. M. João de Azevedo Coutinho Simeão, foi nomeado adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, em substituição do oficial da mesma patente, Eugénio Carlos Castro Nascimento, que foi exonerado por ter sido promovido a coronel.

///

Foi nomeado director dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal do Porto o eng.º José dos Santos Guedes Cardoso.

///

O dr. Francisco Julio Martins Sequeira, foi nomeado vogal da 3.ª secção da Junta Nacional da Educação.

///

O inspector da Polícia Judiciária, dr. Alfredo de Oliveira Barreto, foi contratado para professor da Escola Prática de Ciências Criminais.

///

O escultor Joaquim Correia foi nomeado professor do 6.º grupo (Escultura), da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

///

Os srs. António Miranda Veloso e dr. Vasco Santiago Costa das Neves, foram nomeados vogais efectivo e suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, em representação da Corporação do Comércio.

///

O dr. Manuel de Vasconcelos Noronha e Meneses foi provido definitivamente, no lugar de chefe da secretaria do Hospital de Miguel Bombarda.

///

Os drs. Daniel Jorge Relvas Almeida de Carvalho, Alvaro Joaquim de Almeida e Castro, João Carlos Martins Cabral Beirão e Salvador Francisco Montes Remo de Noronha, foram nomeados internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O padre Julio Marinho foi nomeado capelão da igreja de São Roque, em substituição do padre José Raimundo Craveiro da Silva, exonerado a seu pedido.

///

A Empresa Termoeléctrica Portuguesa, com sede no Porto, foi autorizada a elevar o seu capital, de 250 000 para 315 000 contos, mediante a emissão, ao par, de 65 000 acções do valor nominal de 1 conto cada uma.

///

Foi autorizada a elevar o seu capital, de 3000 para 15 000 contos, mediante a emissão, ao par, de 24 000 acções do valor nominal de 500 escudos cada uma, a Companhia de Fiação de Crestuma, com sede no Porto.

///

O dr. Vasco António Andrade Figueiredo de Barros foi nomeado segundo-assistente, além do quadro, dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

Couto e a Pasta Medicinal

que evita as doenças da bôca e suas complicações

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em aneis de noivado.

SE NAMORA!

OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56, Rua Barros Queirós, 56

Falta o leite em ... e o seu preço au...

... criando-se uma situa... e de prejuízo para ...

Temos recebido, ultimamente, muitas cartas e telefonemas de leitores que chamam a nossa atenção para o problema do leite na cidade de Lisboa e solicitam a nossa intervenção no sentido do assunto ser estudado, com a devida urgência, por quem de direito. Clama-se contra a especulação que está a fazer-se com o preço do leite e até mesmo contra a sua qualidade que deixa muito a desejar. Já nos temos referido ao assunto e voltamos a fazê-lo para que se ponha cobro a uma situação de lesa-economia, pois acarreta contratempos e prejuízos ao publico consumidor e não traz benefícios para o produtor, pelo que é fácil concluir que apenas beneficia intermediários e alguns vendedores.

Quisemos esclarecer o caso junto das entidades competentes, mas foi-nos, autênticamente, vedado falar com os responsáveis da Junta dos Produtos Pecuários, os que têm, sem duvida, maior idoneidade para nos elucidar. Uns estavam ao telefone e não podiam atender-nos, outros ainda não tinham chegado, disseram-nos que outros andavam a tratar do caso do leite e havia também os que estavam em conferências... Ao fim de uma hora de «jogo do empurra», desistimos de falar com qualquer funcionário responsável. Pelos vistos, também eles andam desorientados e preocupados com o que se passa em relação á falta de leite e ao agravamento ilegal do seu preço. Conseguimos, no entanto, saber que tal situação se deve, em grande parte, ao facto de ... enorme qua... tros produt... ainda, ao a... de leite es...

Assim, es... das cartas ... dacção:

«O «Diár... promover ... razões por... tem, pague... leite ester... me 5$50. ... dele e, ape... fazê-lo.

«Mas a ... chas para ... de qualida...

«Quem n...

Procurám... dora dos ... quem most... posta foi r...

— Nesta ... Lisboa o l... ta, no seu ... não há falt... leite vitam... leite em ... manteiga, ... brica que i... tos, quand... mo publico... termos fáb... País, impor... menos de ... ga do estr... Produtos ...

— Como ... nestas épo...

(Conti...

CASINO EST...

APRESENTA TODAS AS NOITES NO ...

7.A CARAV... OFIC...

DA MÚSICA POPULAR B...

SENSACIONAL EMBAIXADA DO COLORIDO FOLC...

LES BRITT...

FAMOSOS ACROBATAS DO «LIDO»

ESMERALDA AMO...

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORT...

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. ... sumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$... compreendem taxas nem impo...

No CINEMA, ás 17 e 21.30 horas: «...

À TARDE E À NOITE PARA MAIORES

A Caravana Oficial e Esmeralda Amoed... todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hote...

(MA...

...eite em Lisboa
...reço aumentou
... uma situação ilegal
...juízo para o público

...amente, ...s de lei- ...atenção ...a cidade ...sa inter- ...unto ser ...rgência, ...a-se con- ...a fazer- ...até mes- ...que dei- ...os temos ...tamos a ...a cobrá- ...conomia, ...s e pre- ...or e não ...rodutor, ...que ape- ...os e al- ...so junto ...es, mas ...dado fa- ...a Junta ...que têm, ...de para ...ao tele- ...-nos, ou- ...chegado, ...ndavam ...e havia ...n confe- ...hora de ...imos de ...ário res- ...também ...e preo- ...a em re- ...agrava- ...Conse- ...que tal ...e parte,

ao facto de estar a fabricar-se, em enorme quantidade, «yogurte» e outros produtos derivados do leite, e, ainda, ao aumento das quantidades de leite esterilizado.

Assim, escolhemos, ao acaso, uma das cartas recebidas na nossa redacção:

«O «Diário de Lisboa» não podia promover um inquérito acerca das razões por que falta o leite? Ontem, paguei 5$00 por um litro de leite esterilizado! Hoje, exigiram-me 5$50. Paguei, porque precisava dele e, apesar de tudo, ainda posso fazê-lo.

«Mas a pobre gente que faz bichas para ter dois dedos de leite de qualidade mais que duvidosa?

«Quem nos acode?».

Procurámos uma pessoa conhecedora dos problemas do leite, a quem mostrámos esta carta. A resposta foi rápida e concludente:

— Nesta época, falta sempre em Lisboa o leite. Porque não pergunta, no seu jornal, a razão porque não há falta de leite com chocolate, leite vitaminado, leite esterilizado, leite em pó, «yogurte», queijo e manteiga, do fabrico de uma fábrica que importou em 40 mil contos, quando falta leite para consumo publico? E note que, apesar de termos fábricas de lacticínios no País, importaram-se, num ano, nada menos de 900 toneladas de manteiga do estrangeiro, pela Junta dos Produtos Pecuários.

— Como evitar a falta de leite nestas épocas em que já se sabe

(Continua na 18.ª página)

Pouco antes da sua aterragem em Angelholm, no Sul da Suécia, procedente de Estocolmo, um avião sueco explodiu no ar, salvando-se apenas 16 pessoas dos 39 passageiros e 4 membros da tripulação. Na gravura, os destroços do aparelho dão a imagem darmática do desastre

Chegou a Dili o prof. Silva Cunha

DILI, 25 — (A. N. I.) — Para a sua visita á Província de Timor, chegou, ás 9 e 25, ao aeroporto de Baucau, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, prof. Silva Cunha, que era aguardado pelo governador e comandante militar da Zona, tenente-coronel Artur Ribeiro, por outras autoridades e individualidades e por mais de cinco mil populares, com os seus trajos típicos.

Foi entre vivas a Portugal e ao Governo, que o prof. Silva Cunha desembarcou do avião e entrou na aerogare, de onde, após alguns momentos de descanso, seguiu para esta cidade. Ao longo da estrada entre o aeroporto e a cidade eram milhares as pessoas, empunhando bandeirinhas com as cores nacionais, que o saudavam.

Eram 10 e 30, quando o subsecretário de Estado chegou ás portas de Dili. Era aguardado pelo presidente da Camara Municipal, padre Porfírio de Campos que lhe entregou as chaves da cidade. Seguiu-se uma sessão solene de boas-vindas, no Palácio das Repartições, tendo falado, em primeiro lugar, o padre Porfírio de Campos e depois, Domingos Zimenes, este em nome de toda a população da Província, o governador e, finalmente, o prof. Silva Cunha.

PALAVRAS DO PROF. SILVA CUNHA

«E' com profunda emoção que piso pela primeira vez terra de Timor, cujos povos têm dado á Pátria comum, em todos os tempos, tantas e tão valiosas provas de devoção e amor, traduzidas muitas vezes no sacrifício da vida dos seus filhos.

«As minhas primeiras palavras, serão, portanto, para saudar calorosamente todos quantos aqui nasceram ou aqui se fixaram, militares, missionários, funcionários e particulares, e, também, para recordar com viva comoção os que caíram no campo da honra em defesa desta terra que é terra de Portugal.

«Vim em missão de estudo e trabalho para ajudar a resolver os problemas da província.

«A experiência diz-me que as necessidades caminham sempre á frente dos recursos disponíveis para as satisfazer, mas, com o trabalho de todos e com os meios financeiros normais e extraordinários, em especial os que se prevêem no Plano Intercalar de Fomento, muito podemos continuar a fazer para activar o progresso económico e a promoção social.

«Na linha tradicional da nossa política, não esquecemos que o progresso e o bem-estar não dependem só do aumento da riqueza, isto é, dos bens materiais.

«Para nós, portugueses, o respeito pelos princípios superiores da Moral e da Justiça e a Ordem e a Paz nas relações entre os homens e os estados são condições necessárias para o verdadeiro progresso e para a felicidade autêntica dos povos.

«Aqui, como em toda a parte onde flutua a bandeira nacional, procedemos sempre em harmonia com estes princípios.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, hoje, o ministro-conselheiro sr. George Maciel, delegado do Brasil junto do Acordo Internacional do Café, que veio a Lisboa, com o delegado da Colômbia, sr. embaixador Hernan Jaramillo Ocampo, para conversações sobre problemas respeitantes ao mercado internacional do café. O sr. Maciel, depois da entrevista com o ministro, avistou-se com o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

● Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações e Previdência Social recebeu, esta tarde, a sr.ª D. Margarida de Morais, presidente da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, e o sr. capitão Baptista da Silva, presidente do Grémio dos Industriais de Panificação.

«Sobre o Realismo»
— titulo da palestra que Alexandre Pinheiro Torres profere hoje em Vila Franca

O nosso prezado colaborador, sr. dr. Alexandre Pinheiro Torres, profere, esta noite, ás 21 e 30, na delegação da União Desportiva Vila-franquense, em Vila Franca de Xira, uma palestra subordinada ao título «Sobre o Realismo», que encerrará a série de palestras integradas no ciclo do «Romance Português».

Esta dissertação terá como objectivo estabelecer, com o maior rigor possível, as destrinças entre o chamado realismo clássico ou realismo burguês, o naturalismo e o neo-realismo. Aquele crítico literário procurará concretizar, o mais profundamente possível, esses estádios evolutivos da categoria literária do Realismo, e demorar-se-á, em particular, na análise do ideário neo-realista, após o que se refere ás obras principais daquele movimento.

Cimianto

A crise do esterlino tende a acentuar-se na Bolsa de Londres

LONDRES, 25. — (F. P.). — Como a elevação da taxa de desconto do Banco de Inglaterra não produziu o seu efeito mágico habitual, reina de novo uma atmosfera de crise na City. A ofensiva contra o esterlino, que recomeçara ontem em todos os grandes mercados financeiros, prosseguiu esta manhã desde a abertura da Bolsa.

De todos os cantos do Mundo chovem as ofertas de esterlino e o Banco de Inglaterra teve de intervir imediatamente para manter a divisa. Ontem, á tarde, esse apoio já lhe havia custado 50 milhões de libras e quase certamente trinta milhões de libras-ouro e de outras divisas.

Se a pressão não diminuir rápidamente, é evidente que o Governo britanico não poderá evitar a desvalorização, salvo montando nova operação de apoio com a ajuda de países estrangeiros.

O ataque contra o esterlino teve também repercussões nas cotações de papéis de crédito. Os valores industriais e os fundos do Estado, que ontem, de manhã, se haviam recuperado rápidamente, começaram a fraquejar sensivelmente. Pelo contrário, as minas de ouro e os valores estrangeiros, em particular os americanos, beneficiam de forte procura que promovem altas de diversos pontos. As auríferas registam altas que chegam aos 2 «shelling» e 6 dinheiros.

Os reflexos em Portugal

Pelas taxas de cambios, fornecidas, esta manhã, pelo Banco de Portugal, aos estabelecimentos bancários do País, e tendo em vista a posição da libra no mercado estrangeiro e as disposições tomadas pelo Banco de Inglaterra para a estabilização do esterlino, verificou-se que se manteve a tendência ontem assinalada nas cotações apresentadas pelo nosso Banco emissor.

A posição do escudo, continua, assim, estabilizada, apesar de uma ligeiríssima valorização das principais moedas europeias, nomeadamente, o marco, o franco francês e o florim. Este facto não influi grandemente na actual posição do escudo.

É curioso registar que o franco suíço continua na baixa, apresentando hoje as seguintes cotações: compra — 6$66,63; venda — 6$72,11. As cotações de ontem eram as seguintes: 6$66,81 e 6$72,29.

A posição do dólar é perfeitamente igual á do dia anterior, isto é, não subiu, nem desceu — compra — 28,76; venda — 29,05.

O Banco de Portugal mantém, até nova ordem, a suspensão das suas compras de libras nos estabelecimentos bancários, com o objectivo evidente de não provocar alterações na posição do esterlino no nosso País.

FORNECIMENTO de medicamentos

A partir do dia 1 de Dezembro próximo entrará em vigor um acordo de fornecimento de medicamentos que foi assinado entre o Grémio Nacional das Farmácias e a Administração-Geral do Porto de Lisboa. Este acordo, faz parte de um« vasto conjunto de iniciativas que as Obras Sociais e Culturais daquele Organismo vem realizando em benefício dos seus servidores e permitirá aos funcionários da Administração-Geral do Porto de Lisboa a livre escolha de qualquer farmácia para fornecimento de todo o receituário em condições muito favoráveis, sem prejuizo do legalmente estabelecido ás farmácias pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

PRÉMIOS PFIZER

A direcção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa oferece amanhã á Imprensa, Rádio e Televisão um aperitivo no Hotel Ritz, ás 12 horas, durante o qual serão apresentados os vencedores dos Prémios Pfizer de 1964.

A SEMANA DE PORTUGAL que hoje principia decorre até terça-feira

Promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, principiou hoje a Semana de Portugal, que decorrerá até terça-feira, não só no Palácio da Independência, sede daquela colectividade, como nas suas delegações de Portugal e Brasil e nos centros do estrangeiro em que existam comunidades de portugueses.

Durante o referido período, haverá sessões de sentido patriótico.

Para a inauguração da Semana foi organizada, para esta tarde, no Palácio da Independência, uma sessão sob a presidência do Chefe do Estado, á qual assistem, também, o ministro do Ultramar e os dirigentes daquela patriótica colectividade.

Coube ao sr. prof. Agostinho de Sousa usar da palavra para versar o tema «Goa, Damão e Diu, padrões Imorredouros das Glórias Portuguesas».

O ESTORIL
AS NOITES NO «WONDER-BAR»
ARAVANA OFICIAL
POPULAR BRASILEIRA

EMBAIXADA
O COLORIDO FOLCLORE DO BRASIL
BRITTERS
OBATAS DO «LIDO» DE PARIS
ALDA AMOEDO
DA CANÇÃO PORTUGUESA
umo mínimo, 60$00. Nos outros dias con- os os dias, jantar 65$00. (Estes preços não dem taxas nem impostos)
e 21.30 horas: «O LEOPARDO»
ITE PARA MAIORES DE 17 ANOS
Esmeralda Amoedo actuam também odas as noites no
STRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

Vauxhall viva
peça uma demonstração
LICAR
AV. CASAL RIBEIRO 48 A e C - TEL. 537122-4 LISBOA
CONCESSIONÁRIOS GM GENERAL MOTORS PEÇAS LEGÍTIMAS

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Principiaram esta tarde os trabalhos parlamentares do último período legislativo

Terminada ontem a sessão extraordinária, convocada pelo Chefe do Estado para exame da proposta de lei sobre o Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967, a Assembleia Nacional iniciou esta tarde a quarta e ultima sessão da VIII Legislatura, que, como determina a Constituição, abre hoje, dia 25 de Novembro.

Feita a chamada dos deputados e após algumas palavras do presidente, sr. prof. Mário de Figueiredo, procedeu-se á eleição dos três vice-presidentes e dos secretários da mesa, pois apenas o presidente tem mandato por quatro anos. Foram reeleitos 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes os srs. drs. Soares da Fonseca, prof. Gonçalves Rodrigues e general Valente de Carvalho, e secretários os srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira.

Após a proclamação dos eleitos, o sr. prof. Mário de Figueiredo deu conhecimento á Assembleia de que se encontrava na mesa a proposta de autorização de receitas e despesas para 1965 (Lei de Meios), encarregando uma comissão parlamentar de proceder ao seu estudo, com vista a poder iniciar-se, o mais brevemente possível, o respectivo debate, que tem de ficar concluido até 15 de Dezembro.

Os trabalhos foram então interrompidos, para continuarem amanhã, á hora regimental, com a seguinte ordem do dia: prosseguimento do debate sobre a proposta de lei para a elaboração e execução do Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967.

A reunião do plenário da Câmara Corporativa

A Camara Corporativa também se reuniu esta tarde, em sessão plenária, a fim de dar início aos trabalhos da quarta e ultima sessão da actual Legislatura. Presidiu o sr. dr. Luís Supico Pinto, secretariado pelos srs. Manuel de Sousa e Samwel Dinis.

Em primeiro lugar, procedeu-se á eleição dos 1.º e 2.º vice-presidentes, cargos que têm sido desempenhados pelos srs. profs. Leite Pinto e Afonso Queiró, respectivamente, nos quais se mantêm, por reeleição da Camara.

Discursou, então, o sr. dr. Supico Pinto, que se referiu á vida da Camara Corporativa e á entrada dos procuradores representantes directos do Ultramar. Congratulou-se com o êxito da viagem do Chefe do Estado a Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe, e aludiu a alguns dos factos da vida nacional e internacional registados nos ultimos meses. Fez, ainda, considerações sobre o Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967, com referência especial ao parecer emitido pela Camara Corporativa.

Usam depois da palavra os srs. dr. Arrobas da Silva, representante dos trabalhadores; eng.º Sousa Aroso, de Moçambique, e José Manuel de Melo, representante do sector da navegação.

O Portugal-Grécia (militares) em futebol

ATENAS, 25 (Especial para o «Diário de Lisboa») — No Estádio Nev Pnaleron Gariskaki, do Olympiacos, em Atenas, disputou-se, esta tarde, o desafio entre as selecções militares a contar para primeira eliminatória do torneio internacional, organizado pela Federação Internacional de Desporto Militar.

E' a terceira vez que as duas selecções se defrontam para aquela competição tendo os portugueses vencido os dois desafios por 1-0, em Burges (Bélgica); e 3-0, na capital grega.

As equipas alinharam:

GRÉCIA — Egonomopoulos; Pleasas e Dunhas; Versonsi, Iaros e Nikiforakis; Hadzicanoglore, Dedes, Papaioanou, Sinaiadaias e Dzinis.

PORTUGAL — Rui; Jacinto e Carriço; Jaime Graça, Quim e José Carlos; José Maria, Ferreira Pinto, Carlos Manuel, Eusébio e Nóbrega.

Os lusitanos iniciaram o desafio ao ataque e, aos 7 minutos, José Maria desperdiçou a primeira boa oportunidade de abrir o activo. O extremo-direito português, encontrava-se isolado, dentro da grande área do adversário, em excelente posição para atirar, mas demorou o remate, permitindo, assim, a intervenção de Iarros.

Os gregos reagiram e puseram em dificuldade a defesa adversária, evidenciando-se, em duas emergências, Carriço, que, em ultima instancia, obstou a que os dianteiros contrários concretizassem os seus intentos.

Todavia, os portugueses não perderam a toada de ataque e, aos 22 minutos, lograram desenhar magnifico lance ofensivo, em que intervieram Eusébio, José Maria e Nóbrega. A tentativa, porém, gorou-se, devido ao extremo-esquerdo português, por precipitação, ter rematado ao lado.

Entretanto, os helénicos, aumentando a velocidade da condução do esférico, desferiram golpes de perigo iminente para as redes dos lusitanos, que, para evitar a consecução dos objectivos do antagonista, foram forçados a conceder dois livres de canto consecutivos — o primeiro, após defesa oportunissima de Rui, com os punhos, para «tapar» um falhanço de José Carlos; o segundo, depois de Rui não ter captado a bola, o que obrigou Quim a provocar o castigo.

Os gregos insistiram na ofensiva e, aos 37 minutos, abriram o activo, por intermédio do interior-esquerdo Papaioanou, que pareceu estar em posição de «off side».

Os portugueses reagiram e, três minutos decorridos, Nóbrega igualou o marcador, com a marcação de um livre de canto, que levou o esférico a entrar directamente nas redes á guarda de Economopoulos.

E com a igualdade a 1-1, foi assinalado o fim do primeiro tempo.

No recomeço, os gregos criaram perigo, que Rui anulou, com evidente dificuldade, atirando a bola pela linha de cabeceira. O «canto» foi apontado por Dzinis, porém, sem êxito.

Os portugueses procuraram ordenar a sistematização dos seus lances, sem grandes pressas, e, aos 8 minutos, no aproveitamento de um centro efectuado por Carlos Manuel, Eusébio desferiu potente remate, por alto, saindo o esférico a razar a barra.

Os militares lusitanos prosseguiram em toada repousante, desfrutando, aos 14 minutos, de novo «canto», apontado por Eusébio e que Carlos Manuel desperdiçou.

Á meia hora, continuava a verificar-se falta de objectividade por parte do quinteto dianteiro, a despeito de haver criado ocasiões de perigo, que proporcionaram alguns «livres» de «canto» que não resultaram.

Entretanto, o árbitro deixou passar em claro um nítido «penalty» contra o «onze» de Portugal; e, pouco depois, identico castigo foi reclamado pelo publico, agora a favor dos gregos, que igualmente não foi considerado pelo juiz da partida.

E sem outro apontamento merecedor de relevo, o final do desafio foi assinalado com o resultado: Grécia, 1-Portugal, 1.

Novos presidente e vice-presidente do Instituto de Alta Cultura

O Ministério da Educação Nacional enviou para a folha oficial uma portaria que nomeia os novos membros do Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, que terá como presidente e vice-presidente os srs. profs. António da Silveira e Manuel José de Abreu Faro, catedráticos do Instituto Superior Técnico.

Do novo Conselho Superior, que tomará posse amanhã, ás 17 horas, perante o titular da pasta da Educação, fazem parte os srs. profs. Herculano de Carvalho, do Instituto Superior Técnico; Amandio Joaquim Tavares, da Faculdade de Medicina do Porto; Álvaro da Costa Pimpão e Arnaldo Miranda Barbosa, da Faculdade de Letras de Coimbra; António Jorge Dias, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina; e Mário Tavares Chicó, da Faculdade de Letras de Lisboa; e, como vogal secretário, o sr. dr. António de Medeiros Gouveia.

Foi também remetido para o «Diário do Governo» um decreto que nomeia presidente honorário do Instituto o sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos, antigo ministro da Instrução Publica e que foi presidente do organismo desde a sua criação. No diploma, põem-se em evidência os relevantes serviços que aquele professor tem prestado á causa da educação, não só como ministro e presidente do Instituto, como também no desempenho de outras funções inerentes.

ACIDENTE MORTAL numa pedreira

Chegou morto ao Hospital de S. José, pelo que seguiu para o Necrotério, um homem de quem só se conhece o nome, Solarindo, aparentando 25 anos e que residia em Trajouce, São Domingos de Rana (Cascais). Foi atingido pelo crivo de uma britadeira, na pedreira onde trabalhava, em Abobada, perto daquela localidade.

Movimento marítimo

Chegou ao Tejo o «Moçambique»

Procedente dos portos da Africa Oriental e Ocidental, chegou hoje ao Tejo o paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, com 339 passageiros, entre os quais alguns elementos militares, subchefes e guardas da P. S. P. que regressam do Ultramar, terminados os períodos de serviço que ali cumpriram.

Partiu o «Manuel Alfredo»

Para os portos de Cabo Verde e da Guiné largou hoje o navio «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral, com mais de 100 passageiros, entre os quais alguns oficiais, sargentos e praças que seguem, em missão de serviço, para o Ultramar.

O PORTO PELO TELEFONE

A posse do novo presidente da Câmara Municipal de Lousada

PORTO, 25 — No Governo Civil desta cidade, foi, esta manhã, empossado no cargo de presidente da Camara Municipal de Lousada o sr. Joaquim Burmester de Abreu Malheiro, que já exercia, há dias, interinamente, as funções de vice-presidente daquele município.

Ao acto, que foi presidido pelo governador civil do Porto, assistiram representantes das autarquias locais, autoridades civis e militares desta cidade, presidentes das Camaras do distrito, etc.

O auto de posse foi lido pelo secretário-geral do Governo Civil, sr. dr. Vítor Manuel Lopes Dias. Durante a cerimónia, usaram da palavra os srs. dr. Fonseca Jorge, que evidenciou as virtudes civicas do empossado; dr. Pinto de Mesquita, e, por fim, o sr. Joaquim Malheiro, que foi muito cumprimentado.

Acidente no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António o moço de lavoura sr. António da Silva Gadelha, residente na Travessa da Fonte do Outeiro, que teve um acidente, quando trabalhava, sofrendo traumatismo no craneo e no tórax e fractura das costelas.

Queda mortal

Nas escadas da sua residência, na Travessa do Poço das Patas, 8, apareceu, esta manhã, inanimada, uma mulher de que apenas se sabe chamar-se Carolina e aparenta 60 anos. Transportada ao Hospital de St.º António pelos Sapadores Bombeiros, chegou ali já sem vida.

Desastre no Palácio dos Correios

No edifício, em construção, destinado ao Palácio dos Correios, na Av. dos Aliados, caiu de um andaime o operário dos C. T. T., sr. Joaquim Ribeiro, que aparenta 35 anos.

Conduzido ao Hospital de St.º António, ficou ali internado, sem fala, com contusão cerebral e graves ferimentos.

Falecimento

D. Alice Bordalo Franco

Com 83 anos, faleceu, na sua residência, Av. Marechal Gomes da Costa, 500, a sr.ª D. Alice da Mota Coelho Bordalo Franco, viuva, proprietária.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, cerca das 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Cinco homens condenados» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Acção imediata» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Gigantes do mar» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A vingança do destino» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «A pele para o diabo» e «Sublime expiação» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Momento de vingança» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A onda vermelha» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O segredo das malas pretas» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O enviado da Manchuria» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Escândalo na praia» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O assassino está na lista» (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «Marilyn» (17 anos).

Os funerais das vítimas da explosão da Trafaria ainda não têm dia marcado

Encontramo-nos perante o sr. José Martins, agente comercial da Fábrica de Explosivos da Trafaria, onde se verificou, como é já do conhecimento publico, uma explosão que matou dois operários e feriu outros três.

— Foi uma palmatória com detonadores que rebentou na altura da compressão — informa-nos aquele senhor. — Margarida Julia Calhau e João António Fezes tiveram morte imediata. O funeral dos dois infelizes deve efectuar-se amanhã ou depois, uma vez que é exigida a autópsia. A empresa assegurará o futuro dos familiares de ambos os operários. Uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. coronel Faria Leal, da Comissão dos Explosivos, averiguará, oportunamente, a causa do desastre. Em sinal de luto, toda a actividade fabril se encontra paralisada.

Espelho estilhaçado a meio quilómetro do local da explosão

O sr. António Luís Lopes, porteiro e guarda da fábrica, diz-nos, ainda emocionado com a tragédia:

— De todas as operárias, Margarida Calhau era a unica que se benzia quando, todas as manhãs, passava o portão da fábrica. Deixa uma filha de doze anos... Quanto ao João Fezes, era um brincalhão. A' saída, dava-me socos, ou pregava-me sempre qualquer partida... Foi uma pena.

— Ouviu o estrondo da explosão?

— Se ouvi! Aqui o portão fica a meio quilómetro do edifício parcialmente destruído... Pois o espelho que tenho nesta guarita ficou estilhaçado!

Ferido o comandante dos Bombeiros da Trafaria

É-nos ainda apontado, através do portão, o sr. Sérgio Valentim, comandante dos Bombeiros Voluntários da Trafaria, e encarregado da secção de explosivos da fábrica.

— Queimou-se bastante numa das mãos. Foi incansável em evitar que outros operários se aproximassem do local da explosão. Um deles, feriu-se gravemente por ter apanhado um detonador.

Os feridos — Joaquim Augusto Almeida dos Santos, Fernando José Rodriguez e José Rodrigues Antunes — encontram-se internados, mas não em estado grave.

A G. N. R. de Setubal, que também toma parte no inquérito, participará a ocorrência ao tribunal da respectiva comarca.

A falta de leite

(Continuação da página central)

ser hábito haver carência de produção?

— Vamos por partes e agora sou eu quem interroga... Compreende-se que quem tem o monopólio da venda e abastecimento do leite esteja a fabricar uma série de lacticínios e leites engarrafados com várias características, para aumentar o preço, quando não apresenta um bom leite para consumo aos preços que foram estabelecidos a partir de 1 de Novembro do corrente, segundo uma portaria de 20 de Outubro deste ano? Veja se me esclarece este fenómeno...

— E a que preço é vendido o leite engarrafado e pasteurizado?

— Nos estabelecimentos, a garrafa de litro, a 3$70; de meio litro, 2$00 e 1/4 de litro, 1$00. Ao domicílio: garrafas de litro, 3$90; de meio litro, 2$10 e 1/4 de litro, 1$10.

— Tudo está muito bem, mas ainda não disse como resolver o problema?

— Em Julho do ano findo, saiu uma portaria no sentido da Central Pasteurizadora fazer um estudo com as Corporações da Lavoura e da Industria, sobre a forma do lavrador melhorar a produção, sendo-lhe concedida a faculdade de vir, durante o ano, a Lisboa e entregar á Central Pasteurizadora o seu leite, com a respectiva marca de garantia. A situação não pode manter-se como está: vêm hoje 50 mil litros de leite de Aveiro, amanhã vinte mil e, no dia seguinte, nenhum. Ora, o que se devia fazer era dar liberdade ao produtor de apresentar o seu leite na Central Pasteurizadora e não forçá-lo a isso só quando precisam, como tem sempre sucedido.

— Chegou a fazer-se esse estudo?

— Há muito tempo que está feito.

— Está aprovado?

— Parece que os «papéis» andam a dormir pelas respectivas repartições... Enquanto não houver quem os desperte... E aqui tem a principal razão da falta e carestia do leite.

Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares

Regressou esta tarde a Madrid a delegação espanhola á XII Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares.

Durante a manhã, os oficiais espanhois apresentaram cumprimentos de despedida ao ministro da Marinha, ao secretário de Estado da Aeronáutica, ao subsecretário de Estado do Exército e ao governador militar de Lisboa.

GRANDES PREJUIZOS em Vila Trigo de Morais causados por vento ciclónico

LOURENÇO MARQUES, 25 — (L.) — Um vento ciclónico passou sobre Vila Trigo de Morais e no espaço de cinco minutos danificou diversos prédios, causando prejuizos avaliados em milhares de contos. Não há desastres pessoais.

Manuel Rodrigues Sousa

MISSA DO 7.º DIA

Darcy Oliveira Diamantino de Sousa, seus filhos e mais família participam ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 26, ás 12 horas e 30 minutos, será rezada missa por alma do seu querido marido, pai e parente, na Igreja de S. João de Deus, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir áquele piedoso acto.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Lázaro Lozano na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Estamos em fins de Outono e a época artística não tem sido aquilo a que estávamos habituados. Enquanto na Escola Superior de Belas-Artes se desenrolavam os concursos para professores — e nalguns sectores, esses concursos não estiveram acima do nível da vida artística restante — tudo pareceu estagnar. Finalmente que parecemos entrar agora em nova fase, mais intensiva e de qualidade bem superior. No primeiro andar da S. N. B. A. encontra-se a exposição dos projectos apresentados para a nova Sé de Bragança, e há que vê-los para se ver que os arquitectos portugueses também têm uma nova mensagem. Para as salas do rés-do-chão, entra hoje Bernardo Lázaro Lozano que muitas vezes tem marcado grande presença nas exposições colectivas e individuais da agremiação da Barata Salgueiro. A seu lado, os barros e esmaltes de sua esposa, Maria de Miranda.

É uma bela exposição esta que enche as quatro simpáticas saletas, há um ano inauguradas, e que têm prestado os melhores serviços á sociedade e aos artistas e o grande pintor que é Bernardo Lázaro Lozano não parou naquelas figuras extáticas, sideradas, todas elas parecendo pasmadas perante a dureza da vida e a maldade dos homens; não parou nessas figuras que, em dado momento pareciam constituir a sumula da sua arte. O seu colorido continua igualmente intenso, vibrante, mas tem outras tonalidades mais vivas e alegres, aqui e além; é que nem tudo é rasgão e sangue na vida. Mas o que Lázaro Lozano mantém cada vez mais vigorosa é a sua maneira séria de conceber a arte que escolheu para profissão, e a matéria plástica que se sente em todos os seus quadros mostram que ele os trabalha e sente e continua a sentir ainda depois de realizados. E' um pintor moderno com toda aquela tradição de força que a pintura espanhola tem como poucas.

Há muitos anos que o artista convive com os artistas portugueses, sendo realmente um deles, embora ultimamente as suas estadias em Madrid sejam mais demoradas e a Lisboa venha apenas duas, três vezes por ano. Contudo poucos dos que se encontram cá dão a mesma assistência que ele dá e seguem com mais interesse a nossa vida pictural.

Lázaro Lozano olha as paisagens e as pessoas quase como se fraternas fossem e a sua «Toledo» por exemplo, altiva, descarnada, bem poderia encarnar a figura do Greco, ou aquelas figuras que vêm do interior da Castela, tendo sentido dos os sóis de escaldar e os nevões e geadas que são grandeza e recolhimento. Outras obras? . Notem-se aquelas três figuras femininas, a do centro com um leque, e todas elas de branco em panejamentos de autêntico mestre.

Nas naturezas mortas, quer nos seus barros, nas frutas ou em pequenos objectos de interior, a estilização e simplicidade é a mesma, mas a luminosidade de que ele envolve tudo e dá a tudo, parecendo que tiram seus pincéis uma luz interior das coisas, marcam esses quadros. Nos quadros místicos, salientemos «A Madalena no Calvário» e o «Ultimo Evangelho». Também aqui Lázaro Lozano segue na melhor esteira dos pintores religiosos espanhóis, daqueles pintores em que a religião é sofrimento e dor. A sua Madalena é a da contorsão dolorida, magoada, que deixou há muito as belezas capitosas com que a figuraram ainda muitos. Não é a Madalena mundana mas a que se abraça chorando aos pés de Cristo.

Com os quadros e os desenhos de Lázaro Lozano são apresentadas meia duzia de obras de Maria de Miranda. Uns barros e esmaltes, a dizerem-nos todos que é um casal de artistas. Há que ver a exposição de Bernardo Lázaro Lozano para sentirmos bem que a grande escola da pintura espanhola continua. — *R. R.*

Augusto Barros vai expor em Paris

O pintor Augusto Barros que recentemente ainda apresentou uma exposição na S. N. B. A., vai expor as suas obras em Paris. A exposição efectua-se Chez Madame Eyquem, devendo ser inaugurada em 9 de Dezembro próximo.

Exposição de Waldemar da Silva

Na Galeria Divulgação foi inaugurada a exposição do pintor Waldemar da Costa.

O conhecido artista brasileiro que há anos vive em Portugal, tem sido o organizador de muitas exposições promovidas pela Embaixada do seu país e muito tem contribuido para o êxito de algumas delas.

Artur Bual está no Porto a trabalhar na montagem de uma peça

O pintor Artur Bual vai, pela primeira vez, trabalhar na montagem de uma peça de teatro. Encontra-se neste momento no Porto, com Carlos Avilez, a trabalhar na montagem da peça «Carta Perdida», de Caragiale, no Teatro Experimental do Porto.

Vemos assim o multiforme talento de Artur Bual a fazer mais uma daquelas experiências de que ele tanto gosta.

Sessão de cinema no salão da S. N. B. A.

Na Sociedade-Nacional de Belas-Artes promoveu ontem á noite, «Gravura» a Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, e a direcção da S. N. B. A. uma sessão de cinema em complemento da exposição de gravuras do artistas inglês Anthony Gross, actualmente patente no salão de «Gravura», na Trav. do Sequeiro, 4, ás Chagas.

Um dos quadros de Lázaro Lozano, de paisagem desolada e gentes maceradas, que o artista apresenta na S. N. B. A.

A obra de assistência ao soldado açoriano

Está a ser aguardada com muito interesse, havendo grande procura de convites. a sessão de homenagem aos militares açorianos condecorados com a Cruz de Guerra que se efectua no próximo dia 28, pelas 22 horas, na Casa dos Açores, na qual usará da palavra o deputado á Assembleia Nacional pelo distrito de Angra do Heroismo, tenente-coronel Sousa Meneses, que se referirá também á comemoração do 3.º aniversário da Comissão de Assistência ao Soldado Açoriano, que ocorreu em 1 de Maio do corrente ano e que por motivos alheios á vontade da sua Comissão Central só naquela data se fará.

Espera-se a presença de entidades oficiais e eclesiásticas e de deputados pelos três distritos açorianos.

Já se encontram em Lisboa alguns dos militares distinguidos com aquela medalha, que aqui se deslocam expressamente para o efeito.

Os bilhetes de convite que restam podem ser solicitados na Casa dos Açores — Rua Castilho, 5 — ou pelos telefones 50937, 775642, 773034 e 721057.

Manuel dos Santos partiu para o México

Por via aérea, partiu hoje para o México, acompanhado por sua esposa, o matador de toiros Manuel dos Santos, que se desloca áquele país em visita particular, aproveitando a sua estadia para tratar de diversos assuntos, relacionados com a sua actividade de empresário tauromáquico.

Em ALCOCHETE, o «DIARIO DE LISBOA», é vendido pelo SR. JOSÉ BAPTISTA CANTA.

Trânsito interrompido entre Gafanhas e o Forte da Barra

A partir de hoje e até ao dia 23 do próximo mês, fica interrompido o transito de veículos na E. N. 109-7, no troço compreendido entre Gafanhas e o Forte da Barra, por motivo dos trabalhos de reparação do pontão da «Cambela», existente ao quilómetro 6,890. A ligação fica assegurada pela estrada municipal que serve as instalações da Sacor.

Diario da OUTRA BANDA

A expansão do ensino constitui um problema grave no concelho de Almada

A falta de um liceu oficial no concelho de Almada, instalado na vila-sede, tem constituído, desde há anos, uma das dificuldades maiores daquela região vizinha da capital, pois o seu elevado índice demográfico, sempre em evolução, proporciona uma população escolar deveras impressionante, que se localiza no ensino técnico ali existente, ou tem de ingressar nos estabelecimentos liceais de Lisboa, já de si a lutar com problemas provenientes do excesso de lotação. A existência ali de dois externatos de ensino liceal não consegue resolver as exigências crescentes daqueles povos, circunstancia compreensível, se não esquecermos o facto de o valor das respectivas propinas ser inacessível ás possibilidades da maioria da população almadense.

Trata-se de uma situação que tem sido por várias vezes analisada e debatida, aventando-se as mais diversas hipóteses para a solucionar a contento com todos os interesses — muito respeitáveis — em presença. Dois processos se afiguram os mais lógicos e pertinentes: ou se cria o liceu oficial, ou se concedem subsídios ás administrações daqueles estabelecimentos, por forma a poderem baratear o custo das propinas. A não ser assim, as coisas hão-de complicar-se cada vez mais, com inteiro prejuízo para o melhor apetrechamento literário de centenas de rapazes e raparigas, do que redundará, por fim, prejuízo para a Nação, que necessita de filhos aptos ás grandes e decisivas tarefas do futuro.

Salvo melhor opinião, parece que a recente portaria publicada na folha oficial, e emanada dos Ministérios das Obras Publicas e da Educação Nacional, poderá resolver boa parte das dificuldades apontadas, se fixarmos este passo do novo diploma: «Os subsídios e comparticipações que, de futuro, vierem a ser concedidos pelo Ministério das Obras Publicas para a construção, ampliação ou apetrechamento de estabelecimentos de ensino particular serão sempre condicionados á obrigação, assumida pelas entidades beneficiárias, de atribuir a estudantes de fracos recursos económicos isenções ou reduções de propinas por elas cobradas, ou ainda bolsas de estudo, tudo no montante anual de 5 por cento do valor dos subsídios ou comparticipações e pelo prazo de vinte anos».

E ainda esta passagem: «A entidade beneficiária do subsídio ou comparticipação deverá tornar publica, por avisos afixados em lugar bem visível no respectivo estabelecimento de ensino e por anuncios insertos em dois dos jornais mais lidos na localidade, a possibilidade de os interesados se candidatarem ás referidas isenções ou reduções de propinas ou bolsas de estudo».

Embora esta portaria não tenha efeitos retroactivos — o que é pena —, todavia apresenta aspectos de aproveitamento que não podem ser descurados, muito em especial num concelho como Almada, necessitado de todas as condições possíveis de progresso — e que não pode perder uma só oportunidade, por mínima que seja. Por isso, o referido diploma foi recebido com jubilo nas esferas oficiais daquela região ribeirinha, pelas muitas promessas que contém.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21.15: «As fífias do assassino» e «Heróis esquecidos» (17 anos); *Academia* — A's 21.15: «Viagem ao fundo do mar» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Est. Nacional, 174.

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484). — *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

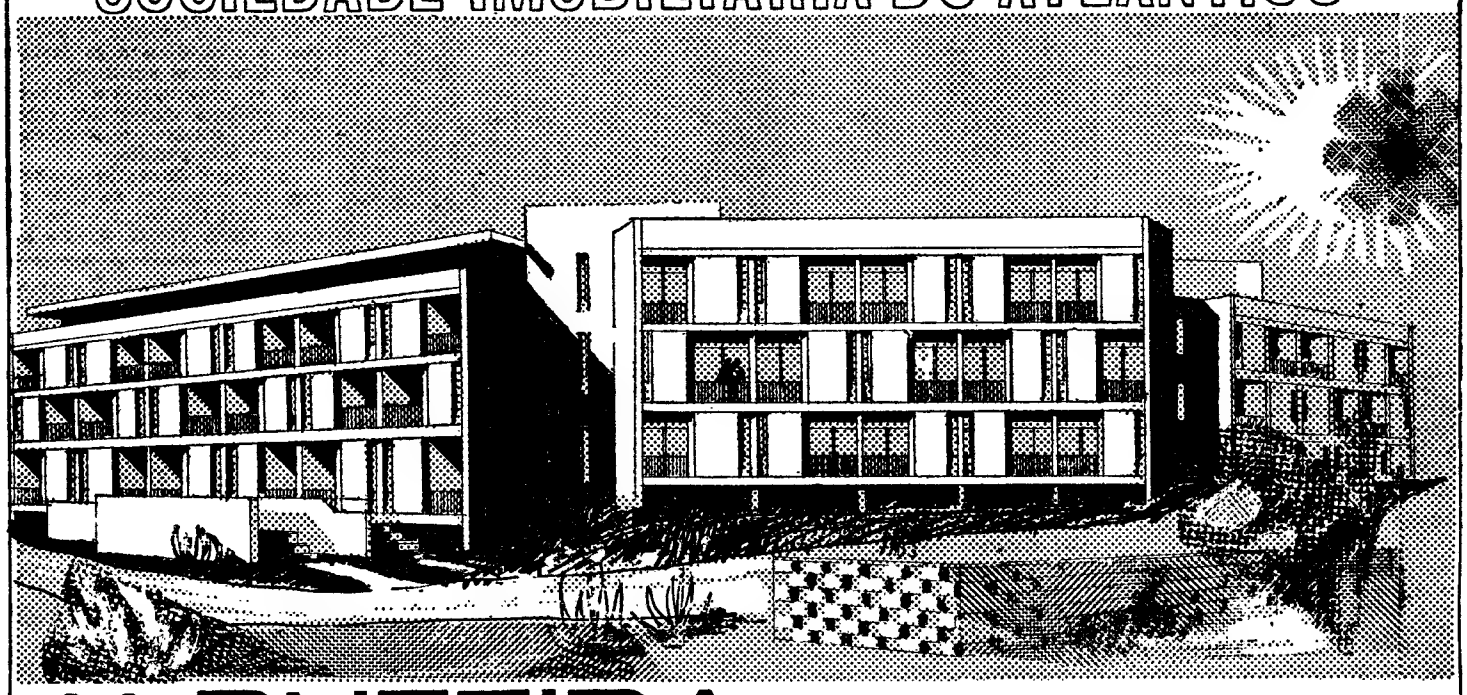
PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

EDIFÍCIO

OCEANO

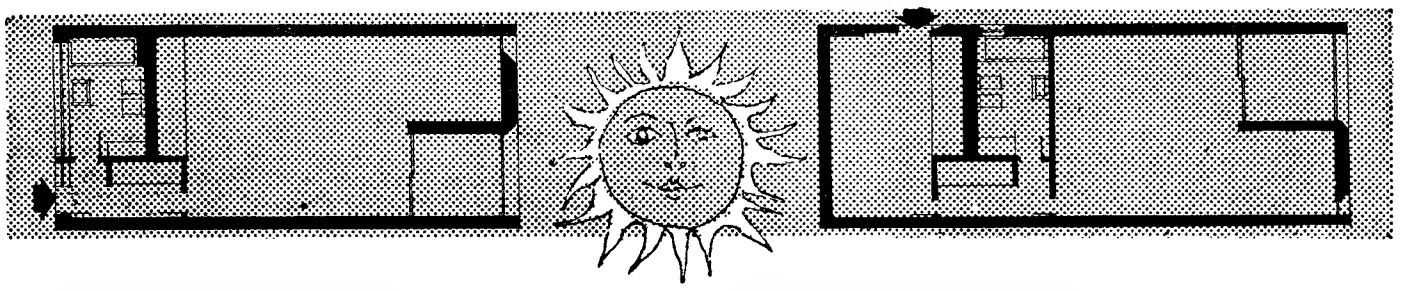
UMA JANELA ABERTA SOBRE O MAR

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO



ALBUFEIRA * *ALGARVE

O EDIFÍCIO OCEANO ESTÁ SITUADO NO MELHOR LOCAL PANORÂMICO DE ALBUFEIRA—CERRO DA PIEDADE
*PELAS CONDIÇÕES DE BELEZA NATURAL QUE A VILA E O MAR OFERECEM * TEM SIDO O LOCAL PREFERIDO POR ARTISTAS INTERNACIONAIS*
*OS APARTAMENTOS SÃO ESPECIALMENTE CONCEBIDOS PARA FÉRIAS * COZINHAS COMPLETAMENTE EQUIPADAS * PODEM SER VENDIDOS COM MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO*



* SOCIEDADE IMOBILIARIA DO ATLANTICO, S. A. R. L. RUA ALEXANDRE HERCULANO, 12, 1.º ESQ. TEL. 553183 *

---

amortecedores hidráulicos telescópicos

MARÉMONT / Gabriel

um dos mais antigos e reputados fabricantes de amortecedores do mundo.

PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS

C. SANTOS S.A.R.L.
Lisboa • Porto • Braga
Coimbra • Olhão

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, no concelho de Barrancos, de uma linha aérea a 15 kV com 44 m, do apoio n.º 156 da linha aérea Amareleja-Barrancos, ao posto de transformação da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, em Barrancos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 18 de Novembro de 1964.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

ROSARINHO

RUA AUGUSTA, N.º 260

APRESENTA DIÀRIAMENTE, UM BRINQUEDO A PREÇO POPULAR

O BRINQUEDO DO DIA

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

Carrier

Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédio ou construção CASA LAIRES Figueira) — Telefones 325487 Rua da Prata, 291, 2.º dt (junto 470618

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

A direcção do Belenenses vai chamar aos tribunais o jogador Carlitos

Em relação ao «caso Carlitos», a direcção do Belenenses enviou-nos um comunicado no qual, apreciando os propósitos do Sporting Club de Portugal em intentar acções contra os dirigentes do clube de Belém, informa ter deliberado levar o jogador aos tribunais, fundamentando-se nos seguintes factos:

«Considerando o disposto nos art.os 116.º e 117.º do Regulamento Geral da F. P. F., ainda em pleno vigor nos termos do acórdão do Conselho Jurisdicional de 29 de Setembro do ano corrente, segundo os quais:

Artigo 116.º: «Por carta de desobrigação entende-se a declaração escrita com esse propósito, feita em modelo impresso fornecido pela Federação, assinada por três directores do clube (presidente, secretário e tesoureiro) ou pela maioria absoluta dos directores».

Artigo 117.º: «A carta de desobrigação deve ser entregue pelo clube ao jogador, para que este dela disponha livremente e só pode ser entregue a outro clube com o consentimento escrito do jogador, feito no verso da mesma carta»;

Considerando que Carlos Adriano dos Santos adquiriu ao Desportivo de Lourenço Marques a sua carta de desobrigação emitida nos precisos termos daquele artigo 116.º;

Considerando que o mesmo Carlos Adriano dos Santos assinou a «carta» no verso e a alienou posteriormente, por intermédio do seu procurador, ao Clube de Futebol «Os Belenenses»;

Considerando que o Clube de Futebol «Os Belenenses» recebeu a carta de desobrigação com todas as implicações que lhe são inerentes, entre elas o poder do seu titular de dispor dela livremente;

Considerando que o Clube de Futebol «Os Belenenses» adquiriu a carta de desobrigação na convicção de que o jogador lhe transmitia os poderes de que passava a dispor, inerentes á carta;

Considerando que só na convicção de que adquiria esses poderes (ou coisa), o Clube de Futebol «Os Belenenses» dispendeu na aquisição da carta de desobrigação a importancia de 500 000$00, de que o jogador pessoal e directamente beneficiou de 150 000$00;

Considerando que o jogador declara agora, designadamente na sua minuta de recurso para a Comissão de Recurso, que se considerava desde sempre jogador livre, podendo como tal prestar serviços a qualquer outro clube sem necessidade da legal desobrigação;

Considerando que, assim, bem sabia o jogador que não existia juridicamente a «coisa», que era a carta de desobrigação com os direitos inerentes;

Considerando que, em tal hipótese, vendeu «coisa» de que não era efectivamente senhor, é indubitável que o jogador cometeu o facto delitivo do n.º 1.º do art.º 450.º do Código Penal;

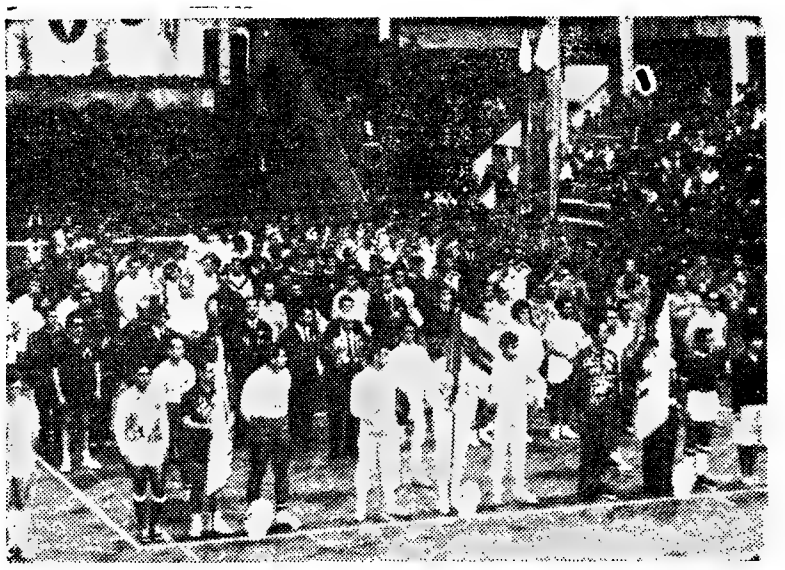
Considerando que, em face das circunstâncias em que agiu, usou de artifício fraudulento, tem de entender-se que cometeu do mesmo modo o facto punido pelo art.º 451.º, n.º 3.º (poder suposto);

Considerando que todas as pessoas que hajam colaborado, directa ou indirectamente, com o jogador na prática dos factos que são do conhecimento geral e ainda de outros que, oportunamente, serão revelados, estão incursas nas disposições do art.º 20.º do Código Penal (co-autoria moral);

Considerando que todos os que, posteriormente á prática do crime, hajam de qualquer forma ajudado o jogador a aproveitar-se do produto do crime, estão incursos nas disposições do art.º 23.º (encobrimento) também do Código Penal».

Transferida a reunião magna dos sócios do Sporting para depois de amanhã

A direcção do Sporting anuncia que a reunião magna dos seus sócios, marcada para amanhã, foi transferida para depois de amanhã, realizando-se, ás 21 e 30, no Estádio Alvalade.



Os atletas que participaram nos Jogos Desportivos Petrolíferos

OS JOGOS DESPORTIVOS PETROLÍFEROS

No Pavilhão dos Desportos realizou-se ontem, á noite, o festival de encerramento dos Jogos Desportivos Petrolíferos, organizados pela Casa do Pessoal da Cidla, em comemoração do 25.º aniversário da empresa.

Depois do desfile das equipas concorrentes (Mobil, Sonap, B. P., Cidla, Sacor e Shell), procedeu-se á distribuição dos prémios, cabendo o maior quinhão á Shell (três campeonatos), Sacor (dois campeonatos) e Cidla (um campeonato). A taça monumental, de prata, destinada ao vencedor absoluto, foi atribuida á Shell.

Falaram, aludindo ao acontecimento, que constituiu um êxito, os srs. drs. Bernardo Pinheiro de Melo, presidente da Casa do Pessoal da Cidla, e José do Nascimento Sousa, director do Grupo Desportivo da Sonap, em representação dos concorrentes; e o sr. Francisco Cazal-Ribeiro, administrador-delegado da Cidla.

O festival engl'obou ainda a apresentação do «mini-basket» por filhos dos funcionários petrolíferos e jogos de voleibol e futebol de salão com o registo dos seguintes resultados: Selecção petrolífera-Cidla, 2-0 (18-16 e 16-14), e Sacor, 1-Selecção petrolífera, 1.

Torriense-Lusitano em Vila Franca de Xira

Em virtude de estar interditado o campo das Covas, de Torres Vedras, o jogo Torriense-Lusitano, a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão, foi marcado para Vila Franca de Xira.

O Torriense pretendia actuar no campo da Malveira, o que não foi possível devido ao mesmo não ter as dimensões regulamentares.

Rigorosa disciplina no futebol britânico

SHEFFIELD, 25 — (A. N. I.) — Denis Law, o jogador mais caro do futebol britanico, será defendido por Cliff Lloyd quando comparecer perante a comissão disciplinar da Associação de Futebol provávelmente na próxima semana. Será a segunda vez que Lloyd, secretário da Associação dos Futebolistas Profissionais, defende Law. No ano passado, o secretário perdeu a «batalha das palavras» com a comissão disciplinar, e Law foi suspenso por vinte e oito dias.

O jogador foi expulso do terreno no sábado por ter usado «má linguagem» para com o árbitro.

Lloyd não deve ser bem sucedido nas tentativas de ilibar o jogador, visto a comissão disciplinar estar a punir os jogadores pelas mais pequenas infracções ao regulamento. Johnny Haynes, do Fulham, antigo «capitão» da selecção de Inglaterra, 56 vezes internacional, tem catorze dias de suspensão por ter discutido com o árbitro, no fim de um encontro.

Law insiste ainda em não se ter dirigido ao árbitro, mas sim a Pat Crerand, seu colega de equipa, que veio discutir com ele depois de Law ter entrado em falta sobre Alan Ball (este avisado quatro vezes esta temporada, a ultima no sábado passado, espera que a comissão o chame).

Os regulamentos do jogo dizem que qualquer jogador pode ser expulso do terreno e castigado por linguagem abusiva, seja a quem for que se dirija.

Quatro jogadores do Sporting não poderão actuar contra o Cardiff?

Dando seguimento a um pedido do Sporting, a direcção da F. P. F. enviou ontem á U. E. F. A. uma exposição em que refere, com os indispensáveis pormenores, os casos relacionados com os jogadores Carlitos, Serra, João Carlos e Amaral, não inscritos pelo clube «leonino» na Taça dos Vencedores das Taças até ao dia 15 de Agosto transacto, prazo fixado pelo regulamento daquele torneio europeu.

A argumentação baseia-se nos preceitos que regem as transferências dos jogadores portugueses.

O pedido de Carlitos foi apresentado antes de 15 de Agosto e os de Serra, João Carlos e Amaral verificaram-se em 26 daquele mês, ainda dentro, portanto, do período determinado pela F. P. F.

Se a U. E. F. A. não considerar as alegações apresentadas, o Sporting não poderá utilizar, contra o Cardiff, os citados elementos, o que constituirá contratempo de monta.

BIKILA ABEBE convidado a correr a maratona em Tóquio

TÓQUIO, 25 — (A. N. I.) — Bikila Abebe, o atleta etíope que ganhou a maratona dos Jogos Olímpicos de Roma em 1960 e a dos Jogos Olímpicos de Tóquio em 1964, está pronto a participar na maratona patrocinada pelo diário japonês «Mainichi», a realizar em Maio próximo, em Tóquio.

O «Mainichi», que convidara Bikila Abebe para participar na competição, recebeu hoje a resposta afirmativa do atleta etíope.

Pugilismo amador esta noite no Pavilhão dos Desportos

É o seguinte o programa da sessão de pugilismo amador marcada para esta noite no Pavilhão dos Desportos e na qual o Benfica poderá conquistar mais quatro campeonatos:

Iniciados — Final de «levíssimos» Fernando Andrade (Rio de Janeiro) c. José Marques (Rio de Janeiro). «Meios-médios ligeiros» César Barbosa (Academia) c. José Pereira (Ginásio do Sul).

Principiantes — «Leves» Mário Oliveira (Ginásio do Sul) c. Estevão Pintado (Lusitano Clube). «Meios-médios» Carlos Sequeira (Benfica) c. Silva Tomás (Academia).

Consagrados (B) — Final de «meios-leves» Carlos Pinheiro c. António Encarnação, ambos do Benfica.

Consagrados (A) — Final de «meios-leves» Eduardo Neves (Sporting) c. Carlos Neves do mesmo clube.

Final de «leves» Carlos Anjos (Benfica) c. Carlos Almeida (Benfica). «Meios-médios» Raul Pina (Benfica) c. Fernando Tavares (Sporting).

É de aguardar que, dados os castigos já aplicados a alguns pugilistas, por falta de desportivismo, os combates entre «boxeurs» de um mesmo clube se caracterizem pela sinceridade.

Notícias diversas

● O departamento de futebol do Sporting afastou da primeira categoria o jogador Osvaldo Silva, multando-o, simultaneamente, em 5 mil escudos. As sanções fundamentaram-se na exibição do referido jogador contra o Seixal.

Em contrapartida, os elementos da reserva foram contemplados com 500 escudos cada um.

● E' possível que se realize no próximo dia 12 de Dezembro o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol para apreciar o «caso Carlitos».

● Em 8 de Dezembro, um misto de futebol do Benfica jogará, em Torres Novas, contra o Desportivo local.

● Está previsto o reaparecimento de Vicente na equipa que no domingo o Belenenses oporá ao Benfica.

● As melhoras de Simões acentuam-se. O jogador tem sido submetido a preparação física no Estádio da Luz, encarando-se a hipótese de ele actuar contra o Chaux-le-Fonds.

● Carlos Duarte, do Leixões, encontra-se afastado da actividade clubista em virtude de estar a ser submetido a tratamento de uma úlcera no duodeno.

● Com uma distensão na coxa esquerda, Rolando (F. C. Porto) deverá ficar inactivo durante 15 dias.

● No jogo de reservas contra o Belenenses, os «leões» Morais Alves e Mascarenhas ficaram lesionados. O primeiro fracturou a clavícula e o segundo foi atingido no joelho.

Um comunicado da F. P. F.

Com data de hoje, a direcção da F. P. F. enviou-nos o seguinte comunicado:

«Tendo-se tornado publicas as notícias referentes á propositura de acções judiciais por parte de clubes e dirigentes desportivos sujeitos á disciplina da F. P. F., a direcção desta leva ao conhecimento geral o teor do artigo 194.º do seu Regulamento Geral, que dispõe:

«As associações, clubes, jogadores e dirigentes, não são autorizados a levar as questões desportivas para os tribunais, sem consentimento da F. P. F. Os clubes ou pessoas que transgridam esta regra serão excluídos de qualquer associação. Em caso de infracção por parte duma associação, o Congresso da F. P. F. tomará decisões».

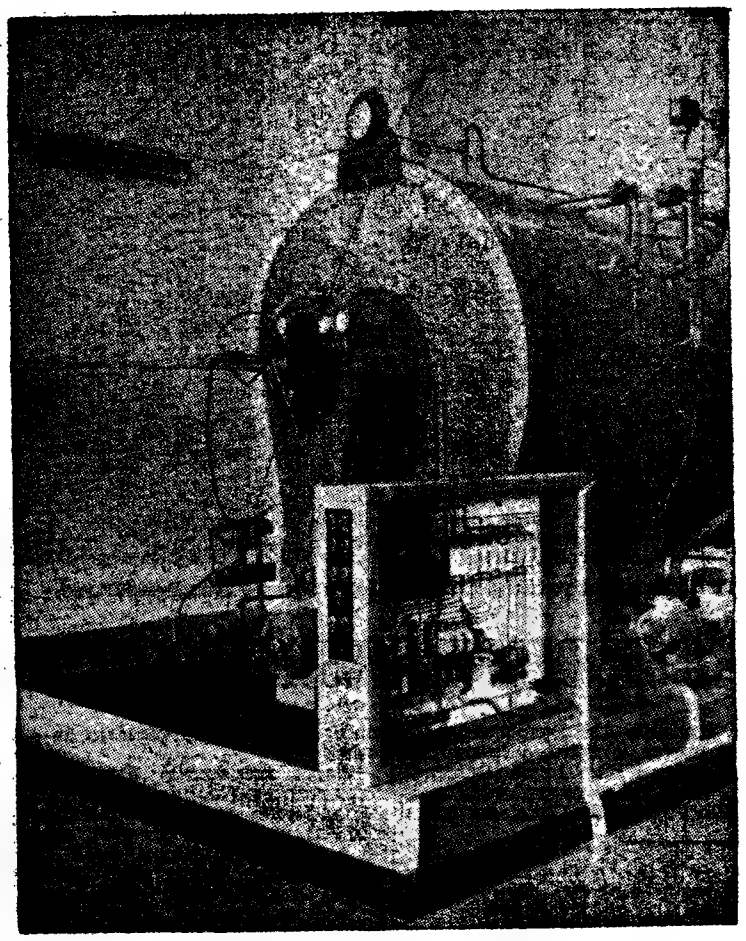
TOTOBOLA

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO DAS «TAÇAS» EUROPEIAS DE FUTEBOL

JOGOS EM DEZEMBRO

OS BILHETES DEVEM SER ENTREGUES COM OS DO CONCURSO DESTA SEMANA: A RECOLHA TERMINA NO SÁBADO, 28

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



STEAMBLOC

- símbolo de **garantia de qualidade**
- **elevado rendimento** permitindo amortizar ràpidamente o seu custo
- caldeira **inteiramente automática** fabricada em Arroteia (PORTO) pela

BABCOCK & WILCOX PORTUGUESA
S. A. R. L.

Reclamações locais

A iluminação publica de Évora

ÉVORA, 25 — Esta cidade é uma das mais deficientemente iluminadas do nosso País. Excluindo as ruas centrais e, em parte, a zona nova da cidade, iluminada a lampadas de vapor de mercurio, todas as restantes artérias — a maioria absoluta, portanto — estão péssimamente iluminadas, com lampadas de fraquíssima intensidade e colocadas em locais muito distanciados uns dos outros.

O problema — porque de problema importante de segurança e turístico se trata — tem sido ventilado e criticado em diferentes oportunidades, mas tudo permanece quase na mesma, continuando Évora a ser, quase que totalmente, servida por uma rede eléctrica instalada há muitos anos com carácter de provisória.

A ponte sobre o rio de Frielas

FRIELAS (Loures), 25 — A Junta de Freguesia de Frielas, na sua ultima reunião, resolveu interpretar a satisfação unanime dos habitantes desta freguesia, particularmente os que residem no lugar da Ponte de Frielas, pela conclusão de importantes melhoramentos, entre os quais a construção da ponte sobre o rio de Frielas e dos acessos, o desassoreamento do mesmo rio, etc

Decidiu ainda consignar na acta agradecimentos á Imprensa, pelo grande interesse demonstrado na resolução deste assunto de tão grande benefício local, e bem assim ás entidades oficiais dependentes do Ministério das Obras Publicas, que tornaram possível tais obras, nomeadamente á Junta Autónoma das Estradas, ás Direcções das Estradas, das Pontes e Hidráulica, que, em colaboração constante, souberam levar a cabo uma obra de tão grande importancia para o bem-estar dos habitantes daquela povoação e tranquilidade dos utentes da estrada, que, variadas vezes, no decurso de cada ano, ali ficavam retidos em consequência das cheias.

TEM 190 CONTOS?

Ou 240? Aplique-os em vantajosa e segura aquisição que lhe proporcionará imediatamente um óptimo e estável rendimento. Adquira um excelente andar alugado a inquilino escolhido, idóneo, dos poucos andares que restam p.ª venda em imóvel imponente, de muita categoria, em rico local de Lisboa, à Graça. Andares c/3 b. c. assoalh., hall e todos os demais requisitos. — 190 c. rende 11.400$00 (950$00 por mês); 240 c. rende 13.320$00 (1.110$00 por mês). — Escrit.ª na mão. Há facilidade de 70/90 contos, por bom prazo e c/ juro baixo. Carta a este jornal ao n.º 285.

EXPULSE O INVERNO DE SUA CASA!

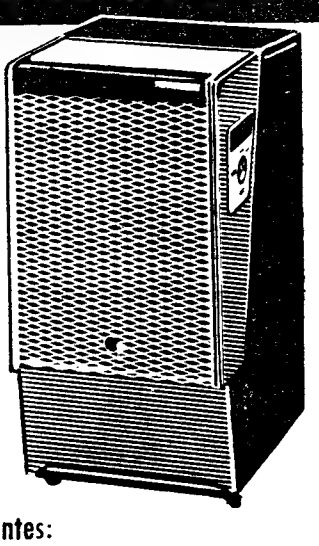
Adquira o melhor calorífero a gás sem chama

EVALUX
CATALÍTICO

GRANDE POTÊNCIA DE AQUECIMENTO
SEM PERIGO

Não tem cheiro, não queima o ar, aproveita integralmente todo o poder calorífico do gás.

Peça hoje mesmo uma demonstração nas boas casas da especialidade



Representantes:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545 - LISBOA

Sensacional!

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, com as mais recentes inovações técnicas.

EXCEPCIONAIS FACILIDADES
aos primeiros 500 compradores

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS

Bardo TV
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

PARA O NATAL
EMBELEZE A SUA CASA
com
REVESTIMENTOS
SOPAL
Rua Ivens, 56/64 — LISBOA

PARA VAPOR. LIQUIDOS. GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20 C — Telefs.: 721195/722760
LISBOA

NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON

DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

HOSPITAL DA MARINHA

AVISO

— Faz-se público que, pelo prazo de 15 dias, a contar de 24 do corrente, está aberto concurso para indivíduos do sexo masculino para preenchimento de uma vaga de agente técnico fisioterapeuta, contratado, do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha.

— As condições de admissão são as que constam do «Diário do Governo» n.º 276, 2.ª Série, de 24.11.64 e estão patentes na Secretaria do Hospital da Marinha todos os dias úteis das 11,00 às 17,00 horas.

Secretaria do Hospital da Marinha, 24 de Novembro de 1964

O DIRECTOR,
Viriato Gouveia
Cap. m. g. médico

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa até 1975 (Metrópole)

VII — O Ensino Superior

Confrontem-se as inscrições e os respectivos índices, no ensino superior, com exclusão do relacionado com o serviço social, náutico, e de cunho religioso.

Anos	*Total*	*Letras*	*Direito*	*Medicina*	*Ciências*	*Farm.*	*Econ. e Fin.*	*Engenharia*	*Agronomia*	*Medic. Veter.*	*Belas-Artes*	*Est. Ultr.*	*Ac. Milit.*	*Esc. Naval*
1950-51	14 306	1658	1453	2624	3123	694	938	1625	572	234	799	164	360	62
1962-63	24 369	5301	2929	2824	5556	506	1901	2310	431	163	1114	286	842	206
1950-51 (a)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	500	100	100	100	100
1962-63	170	312	202	107	178	74	202	142	75	70	139	174	234	332

(a) Índices

Dentro das muitas conclusões a extraír, registamos:

a) Um fraco índice médio de crescimento, para um período superior a uma década. Do gráfico em que se apresenta a evolução de uma geração escolar desde o final do ensino primário em 1951-52 até á conclusão do ciclo liceal, apresentado em *A Análise Quantitativa da Estrutura Escolar Portuguesa*, depreende-se que de cerca de 62 milhares de alunos que concluíram a instrução primária, só cerca de 3,7 milhares terminam o 3.º ciclo liceal, que é, ainda hoje, a via predominante de acesso aos cursos superiores.

Para mais, se a falta de pessoal qualificado é significativa em vários escalões, não o é menos nos diplomados com curso superior, embora uma análise superficial e primária, não poucas vezes, afirme o contrário.

b) Ultrapassaram o índice médio de 170, os cursos que passamos a indicar, por ordem decrescente: Escola Naval, Letras, Academia Militar, Direito e Económicas e Financeiras (abrange a Faculdade de Economia do Porto), Ciências e Estudos Ultramarinos.

O lugar cimeiro ocupado pela Escola Naval e a Academia Militar explica-se, em não pequena parte, por se terem, nesse período, criado condições que tornam bem mais fácil, no aspecto económico e noutros, a sua frequência.

Em Letras, que ocupa o segundo lugar, e, ainda mais em Ciências, o ter-se excedido a média, não significa, como, aliás, em outros ramos, uma situação lisonjeira. Pelo contrário, o aumento de inscrições fica muito aquém do necessário, por não acompanhar o maior ritmo dos ensinos secundários; também — revela-o a percentagem esmagadora de pessoal feminino — as não suficientes condições de remuneração do professorado vão lançando muito do pessoal diplomado para carreiras mais rendosas.

b) O índice de desenvolvimento é inferior á média, mas com aumento de frequência, em Engenharia, Belas-Artes e Medicina. O diminuto crescimento em Engenharia, não se concilia com os interesses do País e uma política firme de desenvolvimento industrial. Para se fazer a eficiente cobertura médica de todo o País, é necessário que o numero de inscrições na respectiva Faculdade cresça de forma notória. Sublinhe-se que, em 12 anos, o aumento de 200 inscrições representa sómente uma subida de 7,6 por cento, ou seja, de 0,6 por cento, menos de 1 por cento por ano.

Estes numeros serão mais insignificantes ainda, se nos lembrarmos de que os médicos a formar devem preencher, não só as necessidades da Metrópole, mas, também, em parte, as do Ultramar, apesar da criação recente dos Estudos Gerais em Angola e Moçambique.

c) Houve diminuição de frequência em relação a 1950-51, em numeros absolutos em Agronomia, Farmácia e Medicina Veterinária.

● Actualização dos cursos

A imperiosa necessidade de actualização da agricultura, de forma a poder competir com a dos países desenvolvidos, impõe o seu enquadramento em processos técnicos e científicos, que não se quadram dispendiosos e infrutíferos. Evidentemente que essa actualização não é viável sem a existência de técnicos esclarecidos, sem o que toda a acção é condenada a fracassar.

Num momento em que a pecuária surge como uma quase panaceia capaz de resolver os problemas de uma agricultura atrasada, verifica-se que a frequência da Escola Superior de Medicina Veterinária desce 30 por cento no período considerado, ou seja, 2,5 por cento por ano!

Previsão de frequência para 1974-75

Anos		*Índice*
1950-51 *(a)*	14 306	100
1962-63 *(a)*	24 369	170
1974-75 *(b)*	42 300	296

(a) Consideramos só os cursos registados no quadro anterior.

(b) O numero estimado em *A Evol. da Est. Esc. Port.* é de 47 000.

Para determinar o que apresentamos, subtraímos 10 por cento, por a relação entre o quantitativo para 1962-63 que indicámos e o total de todo o ensino superior, nesse ano, ser de 90 por cento.

Verifica-se por este quadro, não muito ambicioso, que o numero de inscrições em 1974-75 se aproxima do triplo do de 1950-51.

Se compararmos as frequências em 1950-51 e 1962-63, de algumas faculdades de índole técnica e clássica, verificamos:

Anos	*Total geral*	*Letras*	*Direito*	*Medicina*	*Ciências*	*Farmácia*	*Total parcial*	*% do total geral*	*Econ. e Fin.*	*Engenharia*	*Agronomia*	*Medic. Veter.*	*Total parcial*	*% do total geral*
1950-51	12 921	1658	1453	2624	3123	694	9 552	74	938	1625	572	234	3369	26
1962-63	21 912	5301	2929	2824	5556	506	17 116	78	1901	2310	431	163	4796	22

A evolução destes numeros, com o aumento da primazia da preferência dos cursos de índole clássica sobre os de índole técnica, não corresponde ás necessidades do País, e é reflexo de um tipo de mentalidade que explica muitos dos nossos atrasos.

Relação entre o número de inscrições e conclusões em várias Faculdades — Ano 1962-63

	Letras (a)	*Direito (b)*	*Medicina*	*Ciências*	*Farmácia*	*Econ. e Financ.*	*Engenharia*	*Agronomia*	*Medicina Veterin.*	*Total*
Inscrições ...	4012	2873	2824	3522 *(c)*	1506	1901	2310	431	163	18 542
Conclusões ..	146	196	300	263	120	77	163	37	10	1 312
%	3,6	6,8	10,6	6,8	23,7	4,1	7,1	8,6	6,1	7,1

(a) Não inclui 1289 alunos de Ciências Pedagógicas.
(b) Não inclui 56 alunos dos cursos complementares.
(c) Não inclui 1734 alunos dos preparatórios de Engenharia.

A média geral de conclusões, em relação á de inscrições, de 7,1, é de tal modo baixa, que põe o problema agudo do rendimento escolar.

Depois de Farmácia, é em Medicina que a média se torna mais elevada; e a isso, possìvelmente, não será de todo estranho o caso da fraca frequência do respectivo curso. Sublinhe-se, ainda, o reduzidíssimo aproveitamento em Letras e em Economia e Finanças, para o que não bastará aludir á deficiente aplicação de muitos alunos, outros factores havendo a considerar.

JOSÉ SERRA

BOLSAS DE ESTUDO

A Organização do Tratado do Atlantico Norte vai distribuir bolsas de investigação para o ano universitário de 1965-66, destinadas a promover o estudo e a investigação em qualquer domínio de interesse comum da Aliança que procure esclarecer o passado, a situação actual e as perspectivas do conceito de Comunidade Atlantica, bem como os problemas que a esta poderão vir a apresentar-se. Estes trabalhos, que poderão ser efectuados num ou mais países da N. A. T. O., destinam-se a publicação.

As bolsas durarão dois a quatro meses, podendo, em casos especiais, ser prolongadas até seis meses. Os bolseiros, além das despesas de viagem aérea, receberão mensalmente 2300 novos francos franceses, ou o equivalente em moeda nacional.

As candidaturas deverão ser dirigidas, até 15 de Dezembro, á Inspecção Superior da Mobilização Civil — Presidência do Conselho — Palácio de S. Bento, onde se prestam todas as informações complementares e se fornecem os respectivos formulários de candidatura.

GRAVADORES DE SOM
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

Onde estão as férias?

O nosso leitor António Maria Trindade declara-nos em carta que tem um filho, com 17 anos incompletos, que está matriculado no 2.º ano da Escola do Magistério Primário, e que esteve dois anos seguidos sem ao menos ter descanso de uns dias.

Declara ainda: «Como V. Ex.ª sabe o 5.º ano dos liceus tem matéria que dá muito trabalho e após a aprovação, que é sempre nos fins de Julho, imediatamente têm os alunos que frequentar um curso de explicações, por a habilitação do liceu ser insuficiente, para poderem fazer o exame de admissão ao Magistério Primário, que termina em 15 de Setembro. Em 16 do mesmo mês começam os exames que se prolongam até princípios de Outubro e os que ficaram admitidos têm acto contínuo de efectuar a matrícula porque as aulas começam no dia 7 de Outubro. Como é matéria nova há esforço novo a efectuar e as férias do Natal e da Páscoa são ocupadas com trabalhos manuais que têm de entregar logo que recomecem as aulas.

Agora pergunto e agradecia que me esclarecessem: será pedagógico um aluno andar dois anos sem ter umas pequenas férias para sossegar a cabeça?

Lições abstractas

Durante as provas para o lugar de professor de arquitectura que estão a decorrer na Escola de Belas-Artes, houve necessidade de um dos candidatos realizar uma lição a certo numero de alunos. O candidato queria ao menos ver os alunos, pois estava munido de elementos que teria de distribuir aos estudantes. Os alunos estavam misturados com a assistência e não se distinguiam dela.

O concorrente a professor (arq. Formosinho) insiste pela presença dos alunos e recebe então a indicação, de quem nunca fez concursos de provas: «faça a lição no abstracto».

Como se sabe, a primeira necessidade de ensinar alguma coisa a alguém é conhecer exactamente quem são os alunos. Isto dizem os que sabem ensinar.

Anteriormente, outro candidato (arq. Frederico George) tinha, nas mesmas circunstancias, sido objecto de reparo, pois «efectuara uma lição para a assistência».

Quanto ás lições abstractas ou, em linguagem popular, «para o boneco» é decerto uma novidade á parte de todas as situações lógicas, sensatas e conscientes da pedagogia.

Aproveitando o final da «Ceia dos Cardeais», de Julio Dantas, diríamos: Como é diferente a pedagogia em Portugal!

Renovação no D. João de Castro

Ultimamente no Liceu D. João de Castro tem-se imprimido uma orientação que está na melhor linha de uma direcção actualizada. Coordenou-se a actividade disciplinar do liceu com a escola técnica vizinha (Escola Comercial Ferreira Borges, que dispunha de uma acção de convívio escolar organizada) e estabeleceu-se uma colaboração com os encarregados de educação que foi recebida pelos pais com a maior satisfação.

Assim, além da organização das habituais direcções de ciclo, foram instituídas subdirecções e nomeados directores para cada turma afixando-se e comunicando-se aos pais, por circular, os nomes, dias e horas em que esses directores de turma semanalmente recebem os pais.

Além disso o liceu passou a enviar, no meio de cada período, um postal com as informações referentes á primeira metade do período (aproveitamento, comportamento e faltas dadas até á data). O Liceu D. João de Castro ofereceu também aos encarregados de educação a possibilidade de informar semanalmente das faltas dos alunos.

Os alunos passaram a dispor de uma sala do filiado munida com jogos e outras actividades que levam os alunos a concentrarem-se dentro do liceu.

«Pode-se considerar pouco mas em relação ao que se fazia é um passo em frente»—afirma-nos, com satisfação, um encarregado de educação, com o que nós concordamos também.

O II CURSO de Aperfeiçoamento Profissional

Iniciou-se este curso com uma lição do dr. João dos Santos e prossegue no próximo dia 26, às 21 e 30, sendo prelector o professor Rui Grácio.

Como se elevou o número limite de inscrições em relação ao I Curso, há algumas vagas disponíveis que podem ser preenchidas por professores dos ensinos particular e oficial de todos os ramos e graus.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Desafio ao F. B. I.» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «O leopardo» (17 anos).

HOMENAGENS

Ao dr. Horácio António Gouveia, em Bragança

BRAGANÇA, 25 — Por ter cessado as funções de governador civil deste distrito, das quais foi exonerado a seu pedido, para ir dirigir a 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, o sr. dr. Horácio António Gouveia foi alvo de expressiva homenagem das principais autoridades civis, militares e religiosas de Bragança, durante um almoço, efectuado na Pousada de S. Bartolomeu, que reuniu muitas dezenas de convivas.

A um professor da Universidade Católica de São Paulo

Está marcado para o próximo dia 5 de Dezembro, ás 21 e 30, no Hotel Tivoli, um banquete de homenagem ao sr. dr. Silva d'Azevedo, professor catedrático da Universidade Católica de São Paulo e grande obreiro da amizade luso-brasileira.

Conta-se já com a inscrição de numerosas individualidades. As inscrições podem ser feitas na Livraria Clássica Editora, pelos telefones 321229 e 321391, ou no Hotel Tivoli, pelos telefones 701271 e 41101.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telefone 280141). — *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407).

MELHORAMENTOS RODOVIÁRIOS

Efectua-se no dia 15 de Dezembro próximo, na Junta Autónoma de Estradas, concursos publicos para as empreitadas seguintes: pavimentação do troço da E. N. 350, compreendido entre a Ribeira D'Alge e Figueiró dos Vinhos, com a base de licitação de 1 440 440$00, o depósito provisório ou garantia bancária de 36 011$00 e o depósito definitivo de 5 % do preço da adjudicação; e construção da E. N. 111, variante entre Sandelgas e Geria, na extensão de 6 866,95 m., com a base de licitação de 8 521 380$00, o depósito provisório ou garantia bancária de 213 035$00 e o depósito definitivo de 5 % do preço da adjudicação.

- Aplicável a todos os tipos de viaturas com sistema de refrigeração por água.
- Reduzidas dimensões, mas grande poder de aquecimento.
- Eficiente aproveitamento do calor libertado pelo motor.
- Fornecido completo, com ventilador eléctrico.
- Equipado com desembaciador de para-brisas.
- Bomba auxiliar disponível para o caso de sistemas de refrigeração por termo-sifão.

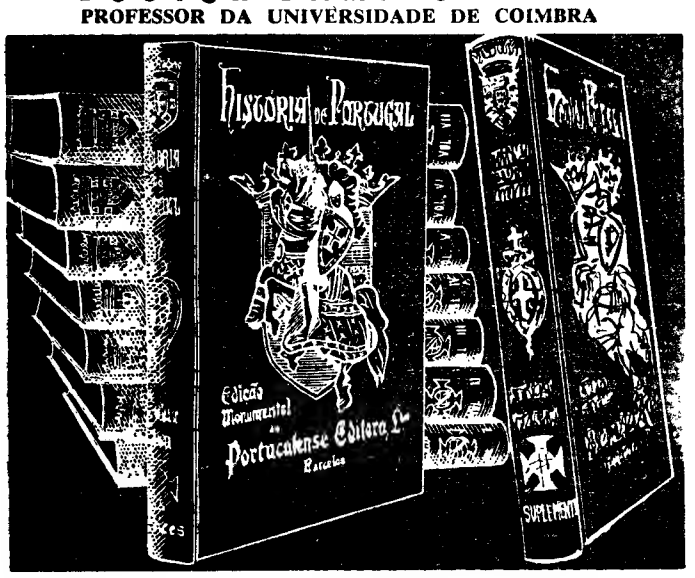
Representantes Exclusivos em Portugal — **SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.** Av. da República, 4, 1.º — Tel. 58141-PPC. 3 linhas — Lisboa-1

Stand de Vendas — Av. Praia da Vitória, 73-A — Tel. 58141 — Lisboa-1

POR 150$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

HISTÓRIA DE PORTUGAL

comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade, louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional
Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses
DIRECÇÃO LITERÁRIA DO
DOUTOR DAMIÃO PERES
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934; 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos
9 elegantes volumes magnificamente encadernados no formato 22×30 centímetros
MODALIDADES DE AQUISIÇÃO:
Obra completa 9 volumes encadernados em balacuir Esc. 2.450$00 — (150$00 mensais). Encadernação em carneira, 3.200$00 (200$00 mensais)
ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires Gouveia, n.º 27
PORTO

(a) Agradeço me enviem um impresso - proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

NÃO CONCORDANDO COM OS ÁRBITROS uma equipa de futebol afasta-se do campeonato

SÃO PAULO, 25. — (A. N. I.). — A assembleia do Guarantingueta resolveu que a equipa de futebol do clube abandonasse o actual campeonato de futebol do Estado de São Paulo, em consequência da actuação de alguns árbitros.

O Guarantingueta, que ocupava o ultimo lugar na classificação geral a par do 15 de Novembro, com 16 pontos ganhos, arrisca-se, com o seu abandono, a baixar de divisão e a sofrer ainda qualquer outra sanção por parte da Federação paulistana de futebol.

A UNIÃO SOVIÉTICA vencedora do Campeonato Mundial de Xadrez

TEL-AVIV, 25. — (A. N. I.). — A União Soviética ganhou ontem, pela sétima vez consecutiva, o Campeonato Mundial de Xadrez.

Na ultima jornada derrotou a Checoslováquia por 2,5 a 1,5, tendo terminado a 16.ª Olimpíada com um total de 36,5 pontos num máximo possível de 52.

A Jugoslávia parece ter assegurado o segundo lugar e o terceiro vai ser discutido hoje entre a Alemanha Federal e a Hungria.

Torneio de futebol entre casas gráficas

Entrou na fase final o torneio de futebol organizado pelo Grupo Desportivo da Editora Gráfica Portuguesa, com a participação de outras importantes firmas congéneres de Lisboa. Após a 5.ª e ultima jornada a classificação ficou assim ordenada:

Série A — 1.º Novarte; 2.º, Editora Gráfica; 3.º, Anuário Comercial; 4.º, Teles da Silva; 5.º, Gráfica Imperial; 6.º, Belarte. *Série B* — 1.º, Papelaria Fernandes; 2.º, Imprensa Nacional; 3.º, Livros do Brasil; 4.º, Tip. Freitas Brito; 5.º, Gráfica Monumental; 6.º, Tip. Esmeralda.

As finais disputar-se-ão depois de amanhã, a partir das 13 e 30, no Estádio Pina Manique, com o seguinte programa:

Novarte - Papelaria Fernandes; Editora Gráfica-Imprensa Nacional; Anuário-Livros do Brasil; Teles da Silva-Freitas Brito; Gráfica Imperial-Gráfica Monumental; Belarte-Tip. Esmeralda.

Como se depreende, do desafio entre os 1.os de cada série sairão os 1.º e 2.º da classificação geral; do jogo entre os 2.os de cada série, o 3.º e 4.º lugares, e assim sucessivamente.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

+

Berta Maria Queiroz de Andrade

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família, participa o falecimento no passado dia 20 e que amanhã dia 26, pelas 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Marta) será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 734167

A MÁQUINA QUE A VESTIRÁ NAS 4 ESTAÇÕES DO ANO

... com toda a simplicidade, com algodão, nylon, ráfia, lã grossa ou fina, fibras artificiais, etc., enfim, com todos os fios, e fazendo todos os pontos. Uma camisola faz qualquer máquina. Um vestido completo só faz a famosa máquina de tricotar

BUSCH

Completamente automática. Totalmente metálica. Fabricada na Suíça com a perfeição dum relógio.

VEJA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇAO NO DEPARTAMENTO DE VENDAS

BUSCH

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, *limitada*
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D — Telef. 73 31 11 — LISBOA

MÁQUINAS DE LAVAR
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

o seu presente de Natal delicadamente preparado para ser oferecido!

BALLOGRAF **apresenta-se em várias versões:**

102 EPOCA – CROMADA
Corpo cromado, disparador e ponta de plástico.
Cores sortidas – Preço: 70$00

103 EPOCA – PLÁSTICO
Corpo de plástico, elementos metálicos cromados.
Cores sortidas – Preço: 55$00

101 EPOCA – LUXO
Corpo dourado, de excepcional qualidade.
Preço: 110$00.

E ainda modelos de luxo, com estojo, SPORT e para secretária!
Equipados com a recarga gigante SUPER MAGNUM

BALLOGRAF
epoca

Laforest Lda Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

A VOLTA AO MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

geográficos» — dizia. Bangkok surgiu me da janelinha do imponente «Boeing 707», da Pan American, como uma vasta planície retalhada em pedaços alagados. A vegetação afigurava-se-me consequência da temperatura tropical, humida e opressiva. Que lambuza a pele. Como se uma lesma a percorresse em movimentos lentos e suaves. Sensuais.

Foi isso, exactamente, que experimentei ao pisar o solo de Bangkok. Nesse instante, o meu subconsciente deu o alarme. Vi-me regressado a 1950, quando a caminho do Rio de Janeiro parei em Dakar. Uma labareda de fogo, impetuosa e dominadora, quase me sufocou. A reacção, afinal, do ar condicionado do avião em contraste com a temperatura exterior. O artificial, bastante agradável, já se vê, diante do natural, incomodativo, como é evidente.

Creio não ter sido propositado. E digo-o com a máxima sinceridade. Mas a verdade é que o *meu avião* fez figura de visitante ilustre ao passar em revista dezenas de aviões militares («spitfires» ouvi ao lado os meus companheiros alemães...), postados na pista junto dos respectivos «hangares». Pareceu-me, corrijo, verifiquei que todos aqueles aviões estavam prontos a entrar em acção, carregados de armamento. Outras marcas (os meus vizinhos alemães não conseguiram identificá-las...) alinhavam na insólita exibição. Imprevista e inquietante. A Tailândia não dormia. Decididamente.

● Fala-se de Portugal por causa de um passaporte

Os passageiros em trânsito dirigiram-se para o aeroporto. Para aproveitar breve paragem. Eu deixara o passaporte no casaco, dentro do avião. Como o faz muita gente. Em trânsito, não costumam ocorrer dificuldades. Tão-pouco é necessária a inspecção aduaneira e policial.

Pois aconteceu o inesperado. À margem dos meus cálculos e da minha tranquilidade. Um polícia, moldado em nervosismo miudinho, rude e seco, pediu-me o passaporte. Limitei-me a encolher os ombros e a responder, no meu melhor inglês (que falo patrióticamente mal, seguindo o conselho de Eça de Queiroz), que o não tinha comigo.

— É preciso? — inquiri.

Uma «rajada de metralhadora» retorquiu:

— Sim, sim, sim. Quem é? Quem é? Nacionalidade? Nacionalidade? Nacionalidade?

«Suspense» nos circunstantes. Calmamente, esclareci:

— «Portuguese» (em inglês, evidentemente).

— Waht?... What?... What?...

E eu, de novo, pacientemente:

— «Portugueses». «Yes, Portugal».

O agente tailandês semicerrou os olhos apertou os lábios para então, sibilar, perdão, silvar, como a serpente pronta a atacar:

— «Portuguese» ? «Portuguese» ? «Portuguese» ?

A situação revestiu-se de comicidade, pelo que as «rajadas» não me impressionaram.

O sacerdote holandês, o tal poliglota de que já falei, divertido, interveio para ajudar a compreensão necessária:

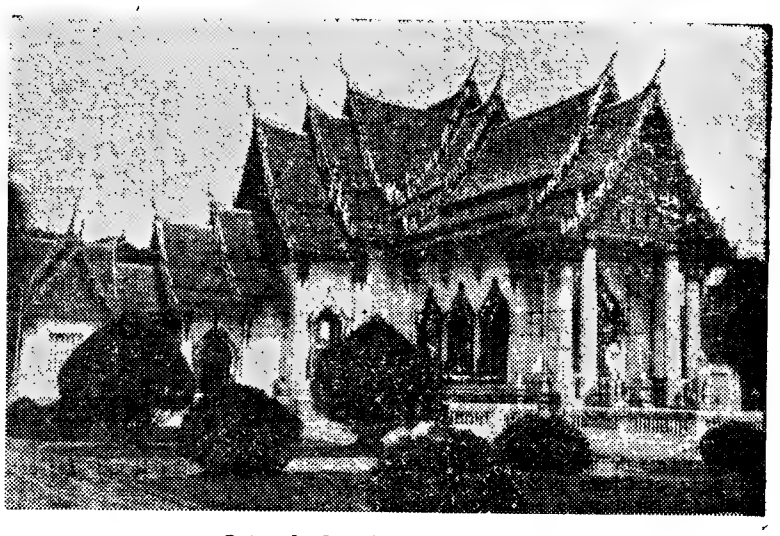
— «Of course. From Portugal...». Você sabe...

Finalmente, o «metralhadora de três rajadas» deu ares de entendido e, como se, de repente, entrasse de folga, exclamou (só uma vez):

— Ah!

O meu nome foi anotado numa longa lauda. Outros passageiros tiveram que deixar os passaportes sobre o balcão. Outros, ainda, alguns asiáticos, ficaram no exterior, conformados (?), mas irados, com a proibição de penetrarem — só isso — no aeroporto.

— Sem passaporte ninguém passa. Eu passei. E gostei do episódio...



O templo de mármore de Bangkok

● Novas raças

Não houve complicações, no trânsito, lá nas alturas, quando o «Clipper» atravessou o Cambodja rumo a Saigão. Os aviões militares continuaram em terra enquanto o que me transportava prosseguiu viagem. O mais alto que lhe foi possível.

De Bangkok a Saigão consumiram-se 70 minutos para cobrir 742 quilómetros. Um passeiozito em relação ás duas maratonas anteriores

Os poucos lugares disponíveis do avião foram ocupados por gente da região. E começaram as mesuras para a esquerda e para a direita. O orientalismo em equação pela primeira vez na minha viagem. O padre, em especial, foi objecto de atenções particulares. Sobretudo, da parte dos homens. O ocidente estava a ser invadido pelo oriente. E vice-versa. Por isso, redobrou em mim a curiosidade quando vi desfilares vietnamistas coreanos e japoneses, estes distinguidos pela instalação sonora do avião com as usuais explicações das hospedeiras na sua própria língua. Só percebi qualquer coisa como «Arigatô». Não havia duvida. Japonês...

E de Saigão, onde ouvi falar se mais o francês do que o inglês, por cima do Vietnam do Sul e do Mar da China, deixando á esquerda, a ilha de Haina, o Vietnam do Norte, a China continental, Macau (que eu calculei estar por ali, forçosamente), cheguei a Hong Kong (Victoria British). 1514 quilómetros percorridos em duas horas e quatro minutos.

● Olá, Hong Kong!

Estava, desse modo, completada a primeira fase da minha Volta ao Mundo, mas não findavam as emoções respectivas. Talvez nem tivessem começado. Ao acréscimo da perturbação provocada pela diferença horária, já ia nas oito horas, os sentidos predispostos ao repouso sofreram subito alarme ante o espectáculo deslumbrante que é Hong Kong iluminada de noite.

De um modo geral, a panorâmica de uma cidade envolvida pela noite oferece aspectos sedutores. A imagem de pirilampos alinhados, formando longas rectas ou sinuosidades, vista do ar é corrente. Lisboa, por exemplo, é estupenda quando o avião entra pela barra do Tejo e, depois, nas imediações do aeroporto desenha uma ampla curva sobre o casario. Todavia, Hong Kong, envolvida no seu fascínio — que o cinema e a televisão celebrizaram conferindo-lhe uma aura de mistério e de poesia — chicoteou-me. Duramente.

Deslumbrante de «feérie». Sinfonia de luzes. De todas as cores. Amarelo, laranja, azul (várias tonalidades), verde, violeta, etc. Aqui e ali manchas fortes de luz prateada a debruar grandes edifícios, tipo arranha-céus (em terra, soube que os comunistas comemoravam dessa forma, e de outras, o aniversário da Republica Popular da China). E sobre a água, bamboleando-se em ritmo desigual, distintos focos, menos intensos. Os dos trágicos «sampans», as residências flutuantes dos pobre chineses que não podem viver em lares terrestres. E quando para eles são conduzidos recusam-se, agarrados á sua desgraça ..

Era Hong Kong. Pujante de vitalidade e de contrastes bem demarcados. Progressiva. Inexplicável. Realista.

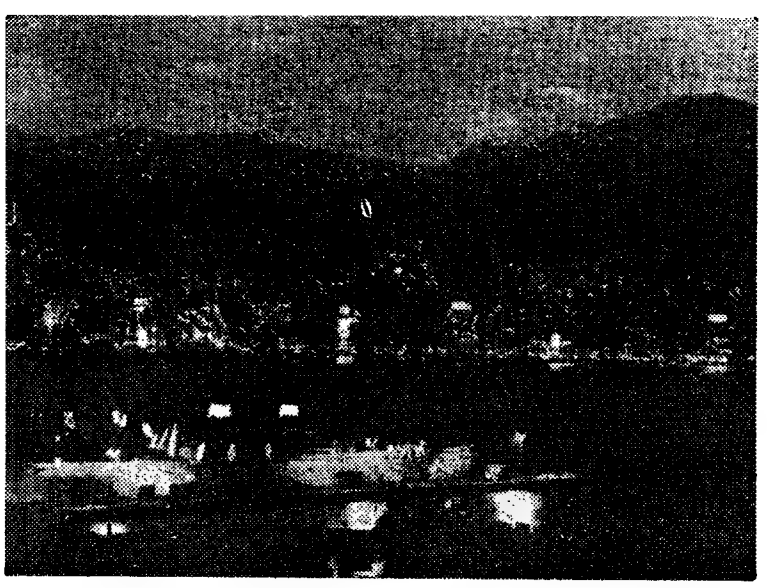
Um táxi, dotado de instalação para ar condicionado, transportou-me do aeroporto de Knowloon, sempre pela esquerda — o sentido de marcha característico dos ingleses — até ao «ferry-boat» para me colocar, depois, de uma travessia de 20 minutos no Hotel Mandarim, (outra vez o nome a perseguir-me) o mais moderno da colónia britânica. «Só» tem 650 quartos de dormir, com instalação sanitária e varanda privativas, piscina, nove restaurantes bares e um centro comercial completo. Além disso, os clientes dispõem de um autêntico junco para passeios no mar. Um hotel de concepção moderna. De luxo. Voltarei a falar em luxo, com toda a certeza, na altura do pagamento da hospedagem. Nem quero pensar nisso...

Entrei no quarto n.º 1928, no 19.º andar, cerca das duas horas da madrugada do dia 2 (seis horas da tarde, portanto, em Portugal, do dia 1). Como é evidente não preguei olho Sómente, ás 8 horas, quando me preparava para ir a Macau o sono me assaltou.

Mas Macau merecia o sacrifício. Um duche bastante frio. E eis-me na rua.

Chovia.

De gabardina e boné, invejei os chineses em trajos dignos de uma praia: calção, camisola interior sem mangas, sandálias e... ...guarda-chuva. — *F. S.*



Aspecto de Hong-Kong de noite

URBANISMO

dos arredores da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — Na Camara Municipal da Figueira da Foz encontram-se expostas as maquetas da urbanização de dois importnates locais das proximidades da Figueira da Foz. Os planos são obra do arq.º Alberto José Pessoa, que teve como auxiliar o eng.º Gonçalves Teles.

Os referidos planos foram apresentados á Imprensa local e aos correspondentes dos jornais diários. Interessou particularmente os presentes a localização da biblioteca e museu a construir no Vale das Abadias. Notou-se, todavia, a falta de designação do local para a construção eventual de um teatro e casino.

DA MULHER E DA CRIANÇA

PÁGINAS ESPECIAIS DO Diario de Lisbôa

O que deve saber-se sobre produtos de beleza

A qualidade de um produto de beleza não pode avaliar-se pelo tipo da sua embelagem. Esta pode ser bonita, moderna e sugestiva, mas não implica que o que encerra seja de boa qualidade. Mas acontece que, na maior parte das vezes, a mulher é tentada pela aparência dos produtos que procura, deixando

sugestionar-se pelas embalagens quando o que se indica é que procure saber as características do que quer comprar e quais as qualidades desse produto, suas finalidades específicas, etc. E' preciso que se saiba para que serve cada uma das coisas que procura na perfumaria, farmácia ou casa da especialidade e ter a certeza de que é aquilo que lhe convém.

Assim, quanto ao sabonete, deve escolher um que seja neutro e puro, o que não quer dizer que se trate de um artigo caro. É indispensável que o saiba escolher conforme o seu tipo de pele (gorda, seca, delicada, etc.).

Quando se trata de adquirir uma loção tónica, tem-se em vista refrescar e estimular a pele, mas não deve conter produtos químicos em grande profusão nem quantidades exageradas de alcool, responsáveis pela irritação da pele. Lembre-se, por exemplo, de que as loções á base de canfora são adstringentes, ajudando, portanto, a fechar os poros, pelo que são aconselhadas para as peles oleosas. Mas, quando se usam os adstringentes em quantidade exagerada, pode surgir um ressecamento da pele, provocando, possívelmente, rugas. Tenha em vista que a água fria é um adstringente natural perfeito, mas não coloque nunca gelo junto á pele, pois provoca vermelhão e pode dar origem á ruptura de pequenos vasos capilares da irrigação sanguínea periférica.

No que respeita a cremes nutritivos, cada tipo de pele requer um creme adequado. Destinam-se a vitalizar a cutis mas não a limpam, pois são gordurosos e provocam a obstrução dos poros.

O leite de beleza, óleos e cremes são de composição diversa, mas o seu elemento de base é sempre um óleo mineral. Para ser eficaz, deve penetrar fundo na pele, mas só se conseguirá essa acção se eles forem de boa qualidade. Não deve usar-se nunca um destes produtos com o fim de limpar a pele.

Há ainda os óleos especiais para os olhos, que são levemente adstringentes. Devem ser usados com cuidado, pois provocam fácilmente irritações.

Além dos cuidados de escolha que se impõem quanto a «batons» (anti-alérgicos ou normais), rimel, delineador, lápis, sombra e «pan-cake», requere-se especial cuidado com a escolha de pomadas ou cremes destinados ás afecções cutâneas, que devem ser utilizados de acordo com uma visagista ou médico. Devem preferir-se os que sejam, efectivamente, antialérgicos e procurar saber-se qual é a sua composição.

Casaco de «shetland», em «pied de poule» castanho e beige, com uma gola de castor. Tem duas grandes algibeiras com palas na parte inferior e botões de baquelite castanhos. É moderno e muito confortável

Se é jovem...

... Não use cílios postiços, que lhe darão um ar sofisticado e impróprio para a sua idade.

... Não empregue uma maquilhagem carregada, extravagante e exagerada.

... Pinte discretamente os olhos, use pouca sombra e deixe que seja a sua juventude a aparecer em primeiro plano.

... Não use «batons» de cores fortes e audaciosas, preferindo um colorido simples e natural.

... Não lance mão de camadas e mais camadas de pó para encobrir as pequenas imperfeições da sua pele. Isso prejudica-a ainda mais.

... Não use bases «pancakes» e cremes, sem necessidade, unicamente pelo prazer de experimentar novidades. Terá tempo para isso.

... Evite empregar produtos de beleza que dêm um aspecto cansado ao seu rosto e lhe estraguem a pele antes de tempo.

Um modelo pedido

Satisfazendo o pedido de uma leitora que deseja o modelo para fazer uma «toilette» de renda, publicamos este conjunto de saia e casaco. A renda que é cinzenta assenta-se em «taffetá» cor-de-rosa claro.

A gola e o cinto, para terem maior consistência, estão entretelados com «Gomaflex». O casaco tem algibeiras simuladas na parte inferior.

A linha do penteado criada por Alexandre

Alexandre decidiu, este ano, ser «snob». As cabeleiras da sua ultima colecção, formando pequenas e graciosas cabeças, foram apresentadas sob a designação de «snobismo».

O famoso cabeleireiro lança para a moda deste inverno dois tipos de penteado com cabelos curtos. Um tem os cabelos lisos e formam «casque»; o outro é de cabelos ondulados e bastante soltos. O ponto comum entre os dois estilos reside na nuca de cabelos baixos em bico, variando apenas na altura dos cabelos.

As cabeleiras lisas com franja ou madeixas laterais apresentam arrogantes «virgules» que são passadas por detrás das orelhas, ficando estas descobertas e vindo terminar em pontas arrogantes sobre o rosto. Realizam-se com cabelos que necessitam ter 25 cm aproximadamente. São lisas, penteadas primeiro para trás, onde ficam levemente tufadas formando um perfil arredondado ou afuselado conforme a vírgula, que passará por baixo das orelhas, torne uma terminação mais alta ou mais baixa. Os penteados da linha ondulada

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos.

HOJE — A menina Maria Alberto Machado e o menino Jorge Eduardo da Silva Salgueiro.

AMANHÃ — D. Maria Manuela Sousa da Câmara, D. Lucinda Gomes e o menino João António Xavier Diogo.

DIA 27 — Pianista D. Grazi Barbosa.

DIA 28 — D. Laura Amélia Martins e o menino Dionísio Marques David.

DIA 29 — D. Elisa Andresen Guimarães, D. Maria Ruth Ralha Portugal, D. Maria da Conceição Silva e D. Lucia da Silva Machado.

DIA 30 — D. Roseira Andresen Guimarães Miranda, menina Maria da Conceição de Lacerda Andresen Guimarães e menino José Luís Rodrigues de Sousa Machado.

1 DE DEZEMBRO — D. Maria de Lourdes Torres Xavier, D. Maria Julia de Jesus Pereira Guerra e a menina Fernanda Marques Miguel.

DIA 2 — D. Maria de Lourdes Nunes Capucho, D. Maria Irene Sousa Dias Teixeira, D. Zulmira Fernandes e menina Maria Isabel Alberty Correia Pires.

Para usar em casa

Dois conjuntos práticos e modernos para uso caseiro. O da esquerda, compõe-se de camisola de «tricot» branco e vestido de «tweed» «mouchetée». O da direita, compõe-se de camisola preta e vestido de fazenda lisa verde clara em tom seco.

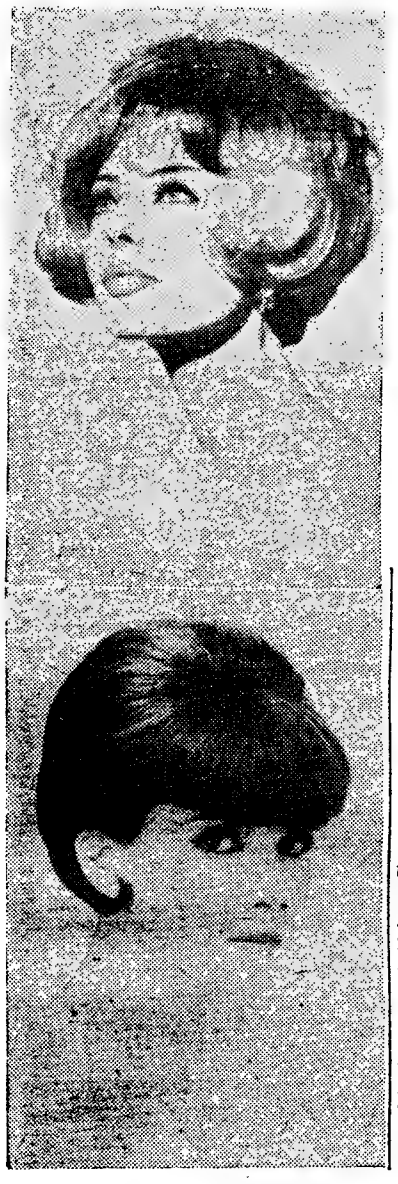
[illegible]

Em certas lojas onde já nos conhecem estamos autorizadas a passar para o lado de dentro do balcão e ir até ao armazém á procura de novidades. Isto permite-nos fazer ás vezes descobertas surpreendentes, em artigos que o dono acha inuteis porque não se vendem, e não se vendem porque as pessoas não sabem que existem... É um autêntico círculo vicioso, que ás vezes está na nossa mão quebrar, não no interesse dos lojistas, que é alheio ao espírito com que foi criada esta secção, mas no interesse das leitoras.

Uma dessas ultimas «descobertas» foi este porta-espinhas, que vimos a monte dentro duma cesta, com ar de refugo. Custa quinze tostões e serve para se colocar na borda do prato e ai recolher os ossos, espinhas, ou caroços que se vão pondo de lado. Declaramos desde já que os achamos feios para se colocarem no prato das pessoas grandes; mas quem alguma vez deu de comer a crianças sabe que uma das maiores dificuldades consiste em não misturar a comida fresca com aquela que a criança devolveu já depois de a ter masti-

(Continua na página seguinte)

Nova linha de penteado



(Continuação da página anterior)

com risca ou sem risca, são sempre assimétricos. Por vezes, dos lados os cabelos levantam-se como asas de borboleta.

Para a noite todas as audácias são autorizadas. Sobre os cabelos curtos, Alexandre coloca «bandelettes» com plumas de avestruz cobrindo a nuca, bandas de peles preciosas que se enrolam tomando o feitio dum fuso, diademas de «chinchilla» e as redes em forma de «coifa» lançada numa «avant-première» por Claudia Cardinale. Pequenos chapéus formados por fitas de veludo combinadas com madeixas de cabelo acompanham «toilettes» de noite.

Alexandre revolucionou o corte dos cabelos. Pela primeira vez durante 10 anos, passou a rapar as nucas á navalha como no tempo recuado da linha «Garconne».

MÚSICA

A musica é, sem duvida, tal como a leitura, o melhor companheiro da dona de casa, tendo aquela, ainda, a vantagem de não necessitar de atenção. Ouve-se quando se trabalha, ou quando se descansa.

Depois do advento da televisão, houve quem vaticinasse a morte da rádio. Puro engano. Uma e outra têm lugar destacado na nossa vida. A televisão exige atenção e imobilidade, mas o rádio não.

Tranquilamente pode-se escutar rádio, sem deixar outros afazeres de lado. Agora, na era dos transistores, eles acompanham-nos em toda a parte, em qualquer hora. Um rádio de cabeceira é sugestão óptima para chamar o sono. Basta ligar para estações que transmitam musicas suaves que, de repente, sem a gente sentir, o sono nos assalta irremediávelmente. Mas em se tratando de rádios, compre sempre marcas de qualidade e de linhas modernas.

E não se esqueça: os transistores não nasceram para transformar num inferno a vida dos outros...

OS DEZ MANDAMENTOS DA FELICIDADE DO LAR

Uma conceituada revista americana efectuou um inquérito junto de alguns milhares de casais. A análise dos resultados levou um grupo de psicólogos a elaborar os dez mandamentos da felicidade no lar. São os seguintes:

1 — Amar o marido acima de tudo e de todos, aprendendo a gostar dos amigos dele como dos seus.

2 — Deve fazer do seu marido o seu melhor amigo, mas não ao ponto de descarregar sobre ele as pequenas contrariedades do dia, ou sujeitá-lo a desabafos piegas.

3 — Receba o seu marido sempre bem arranjada e alegre, proporcionando-lhe um ambiente agradável, pois ele saberá apreciar estes pequenos cuidados, embora não lho diga imediatamente.
aquilo que ele lhe poderá dar. In-

4 — Nunca peça mais do que centive-o a progredir na sua carreira, mas sem exigências e contentando-se com o que tem.

5 — Procure trazer os filhos sempre bem arranjados e limpos, para que o pai os veja com duplo agrado e os lembre assim, quando está distante.

6 — Lembre-se de que o casamento é uma união para todas as circunstâncias, pelo que homem e mulher devem enfrentar juntos os bons e os maus momentos. Ele deverá estar sempre certo de que a esposa está a seu lado para o que der e vier.

7 — A esposa deve procurar ter sempre presente que é uma filha para a mãe do marido, dedicando-lhe todo o carinho. A sogra poderá ser, então, uma segunda mãe e só o não é em casos excepcionais.

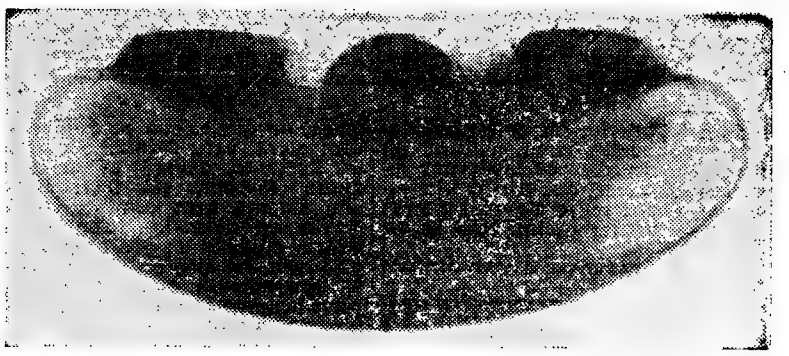
8 — Nunca peça o impossível da vida, mas saiba vivê-la. Se aproveitar todos os momentos bons que ela lhe proporciona e as alegrias do dia a dia, sentir-se-á completamente feliz.

9 — Quando deparar com contrariedades inevitáveis, não se desespere e pense que depois da tempestade vem a bonança. Confie no seu marido e verá que resolverá os assuntos numa base franca de colaboração amiga e de camaradagem com ele.

10 — Se ele se afastar de si, analise-se e veja se falhou em alguma coisa procurando saber a causa do afastamento. Então, lute e conquiste novamente o seu amor. Faça-se mais bonita e cuidada do que nunca. Não se lastime e verá que o «homem da sua vida» a voltará a amar.

Faça com que ele se orgulhe de a ter por esposa.

Na verdade é bastante o que se exige á mulher e a revista em causa não diz o que deverá fazer o marido para se manter a felicidade no lar, mas é evidente que ele terá de actuar da mesma forma. Se a leitora conseguir cumprir alguns destes preceitos, já não é nada mau...



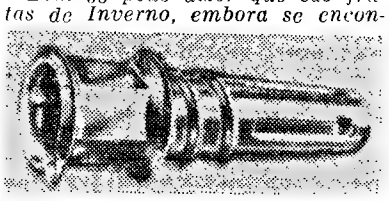
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

gado. Pois para este fim o tal porta-espinhas é formidável. Ajusta-se perfeitamente na beira do prato e aí se conserva pronto a receber todos os detritos. Depois da refeição retira-se do prato, lava-se e está pronto para entrar a funcionar na próxima ocasião. Por quinze tostões, bem podemos considerá-lo a nossa descoberta da semana...

Para maçãs e limões

Bem se pode dizer que são frutas de Inverno, embora se encon-



trem durante todo o ano. Mas é com o tempo frio que aparecem na sua maior força, e mais baratas. Este pequeno artigo de aço inoxidável, que custa só 8$50, tem uma dupla finalidade: descaroçar maçãs e peros e espremer limões ou laranjas.

Como descaroçador tem nesta época grande aplicação, pois as maçãs assadas são uma sobremesa favorita no Inverno.

Para aproveitar melhor o sumo dum limão ou duma laranja, basta enterrar na polpe e espremer. É uma tarefa limpa e de alto rendimento.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o porta-espinhas na Casa Borel, na Rua das Portas de Santo Antão, 8, e o descaroçador-espremedor em Sómelau, Rua da Vitória, 69.

Estas indicações são alheias a toda a publicidade.

Os armários

O armário significa conforto e ordem dentro de uma casa. Funciona, ainda, como elemento decorativo.

Em tempos idos, os grandes armários é que pontificavam, como marcos senhoriais, da importancia da família. Os tempos modernos, entretanto, transformaram as grandes salas, os imensos quartos, os corredores sem fim em espaços «esmagados» e os armários passaram a ter dimensões estritamente funcionais. E a evolução foi tal que eles entraram paredes adentro, inaugurando a era dos «embutidos». E novas ideias surgiram, definindo estilos e melhor aproveitamento de espaço. Os armários embutidos são extremamente funcionais e fácels de realizar.

ELISABETE — Cabeleireira

ex-colaboradora do SALÃO SILVA (Carcavelos), participa que para maior comodidade das suas Ex.mas clientes passou a colaborar no **MACHADO Haute-Coiffeur** — Av. Duque de Loulé, entrada pela Rua Bernardo Lima, 47 — Telefone 43571, onde aguarda a sua estimada visita.

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!
NÃO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!
PERFUMARIA ESTEFÂNIA
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLÓNIAS E PERFUMES
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (A ESTEFÂNIA) TELEF. 44438 — LISBOA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

ENA!...
mesmo a brincar se come
Saluzena

Pelo seu alto valor nutritivo e paladar muito agradável, a farinha SALUZENA ocupa um lugar cada vez mais importante na alimentação das crianças — pequenas e graúdas — e convalescentes.

SAUDÁVEL • NUTRITIVA • ECONÓMICA

SALUZENA é também utilizada na cozinha como base de apetitosas sobremesas e para espessar sopas, molhos, etc.

UM PRODUTO AMIDEX À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

sapatos de qualidade, sapatos para agradar!

SAPATARIA zebú
rua da Assunção nº 51 · Lisboa

FRIGORÍFICOS
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

Para as mulheres ruivas

Se a leitora for dequele tipo adorável de beleza ruiva natural, ou tiver cabelos com os modernos reflexos dourados, que dão um ar especial, não descure algumas regras para se manter assim. Não se esqueça de que a sua pele deve ser bem clara, para formar o contraste. Portanto, deverá evitar estar muito tempo ao sol. O bronzeado não assenta bem com os cabelos ruivos ou dourados. Tenha, por isso, o cuidado de proteger bem a pele com um óleo ou creme oleoso. E' conveniente lavar os cabelos, periodicamente, com água e vinagre, o que ajuda a conservar a cor. Mas se o seu cabelo ficar manchado e com as pontas «queimadas», recorra a uma «rinçage».

A maquilhagem do rosto também requer uma «táctica» especial. Não pode usar todas as cores e, se o fizer ficará com um tipo vulgar. A base da maquilhagem deve ser bem fluida e incolor, ou então «beige» claro. O «baton» terá de ser rosa porcelana ou bombom, podendo variar para a tonalidade do coral, mas nunca os vermelhos fortes e vibrantes. Não utilize tintura para o seu cabelo, fora do seu tom normal ruivo. O lápis de sobrancelhas deverá ser «marron» claro, assim como o rimel e o delineador. O lápis preto teria um resultado desastroso. Opte, também por uma cor de sombra cinza azulada.

Mas, um outro pormenor que deve merecer a sua atenção é a cor dos seus vestidos. Abuse dos verdes, azuis, violeta e turquesa, procurando usar estampados com motivos simples e, de preferência, á base dessas cores. Evite os vermelhos, laranja e certos tons rosa.

A MINHA EXPERIÊNCIA

Costumo preparar, no Inverno, uma sobremesa que a todos agrada e tem a diferençá-la de todas as outras o facto de ir para a sala de jantar, em chamas.

A receita foi-me dada por uma senhora brasileira e a sobremesa chama-se mesmo «bananas em fogo». Prepara-se da seguinte maneira: descascam-se 8 bananas e cortam-se ao meio no sentido do comprimento. Fritam-se numa colher de manteiga, ou margarina, põem-se numa travessa, polvilham-se com 5 colheres de açucar e uma pitada de canela. Regam-se com um cálice de «Rhum», chega-se-lhes um fósforo aceso e levam-se para a mesa.

MARIA MARGARIDA SAMPAIO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CONTRA O FRIO

A pedido de uma leitora, publicamos hoje este confortável casaco de «tricot», destinado a homem e para uso caseiro. Foi executado com dois fios de lã espessa numa linda malha de fantasia. Tem gola de rebuço e algibeiras sobrepostas. Os botões são de cabedal no tom da lã.

CASACOS PARA MENINAS E SENHORAS

FRU - FRU

R. D. ESTEFANIA, 191-C
Telef. 538561

AV. ELIAS GARCIA, 180-A
Telef. 761781

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12.

Creme Anticelulítico HARLÉSS LISBOA · PORTUGAL

O CREME de dupla acção «Nutritivo e Anticelulítico»

(À base de Algas)

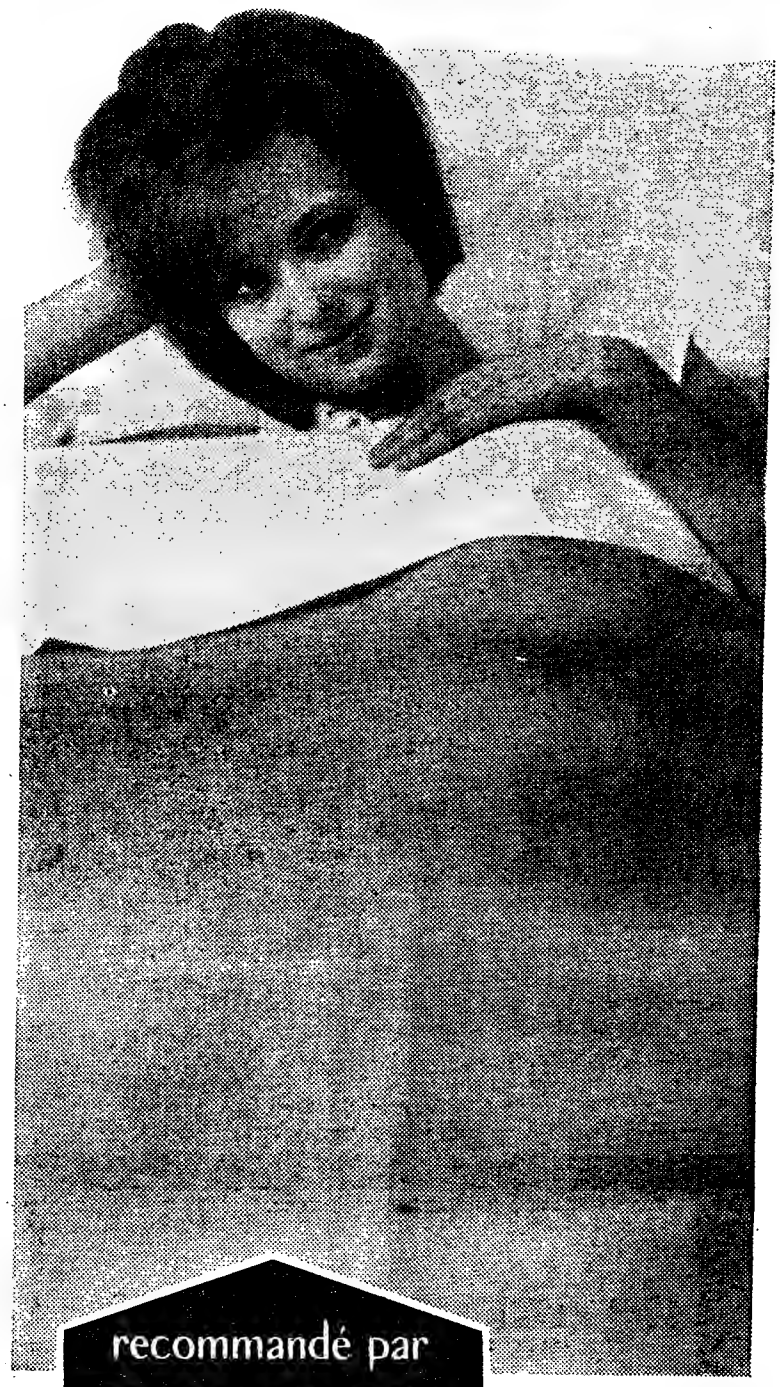
O CREME que destrói as gorduras supérfluas

REP. E DIST.

Laboratórios Harléss

RUA IVENS, 31 — L I S B O A

O SORRISO DO CONFORTO



recommandé par **RHOVYL**

SOCIETE ANONYME PARIS

exito 3

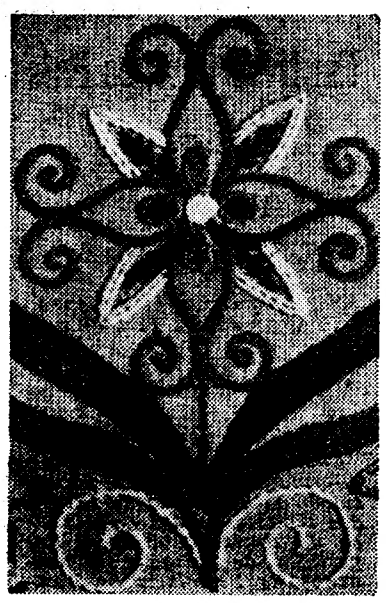
Maravilhosamente quentes, dum calor brando e agradável, os cobertores Rhovyl são leves e confortáveis, graças ao alto poder de isolamento térmico com que envolvem o corpo.

Fáceis de lavar, dispõem ainda de uma outra qualidade sensacional: **não são inflamáveis.**

RHOVYL O TEXTIL DO BEM-ESTAR E DA SAÚDE

* Rhovyl marca registada de uma Clorofibra

Cabeceira de «maple»



Esta cabeceira de «maple» é de linho azul-claro, bordada a ponto pé-de-flor, ponto de cadeia. ponto lançado e ponto baixo, com filosela Ancora branca, verde-escuro, verde-claro, amarelo e cor de salmão. O desenho pode, também, servir para almofadas e outros artigos do lar.

Bordados para a mesa do almoço

Toalhinha individual e guardanapo correspondente, de linho vermelho bordado a «Richelieu» com algodão pérola Ancora, branco, de novelos n.º 8. O desenho destes bordados no tamanho natural importa em 8$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

CULINÁRIA PORTUGUESA NUM MANUAL INTERNACIONAL

A culinária portuguesa está representada no «The Cookbook of the United Nations», por dois pratos típicos, os quais, segundo os observadores, merecem grandes honras em qualquer refeição ou jantar oficial: bacalhau do céu e carne assada á portuguesa.

O manual internacional de cozinha, agora publicado sob os auspícios da Associação Americana das Nações Unidas, tem cerca de 250 «receitas autênticas» dos 112 países membros da organização.

Compilado e editado por Barbara Kraus, «O livro de receitas — acentua-se no prólogo — da comunidade internacional representada nas Nações Unidas é o resultado de quatro anos de aturados esforços de centenas de colaboradores».

Publicações recebidas

«BANQUETE»

O numero de Novembro desta util publicação é dedicado á cozinha suíça, que, de longa data, goza da melhor fama. O entrevistado neste numero de «Banquete» foi Pierre Fantoni, chefe de cozinha do restaurante do aeroporto de Cointrin, há anos laureado no Concurso Internacional de Culinária em Montreal. São de sua autoria algumas receitas que valorizam as páginas de «Banquete». As restantes secções habituais apresentam-se com os títulos do costume, mas subordinadas ao paladar suíço.

«SELECÇÕES FEMININAS»

A boa apresentação gráfica, o valor do seu conteudo e o preço acessível desta revista justificam a sua boa tiragem. No seu numero de Novembro encontram-se os mais belos figurinos parisienses, muito que ler, que ver e que aprender. A secção de lavores apresenta um bonito «crochet» com ampliação que facilita a cópia. Algumas receitas e conselhos resolvem certos problemas domésticos que se apresentam ás donas de casa.

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

MANHÃ NA PRAÇA

O mercado do Forno do Tijolo é, sem duvida, uma das praças de Lisboa onde se compra em melhores condições. Nós, que vivemos na linha do Estoril, ficamos assombradas com os preços deste mercado e dá-nos vontade de mudar para a zona dos Anjos. Feijão verde a 2$50 e cenouras a 1$50 são preços por que nunca conseguimos comprar, nem mesmo na época de maior fartura. Temos que concordar que, ás portas de Dezembro, um quilo de feijão por 2$50 é um assombro.

Na zona do peixe, registámos muita abundancia e variedade e consequente baixa de preços. Dum modo geral, todos os géneros estavam acessíveis á bolsa média das donas de casa, excepto a fruta, que continua a ser para os ricos...

Vamos ver em pormenor os preços que anotámos esta manhã.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Carapau, 6$00; faneca miuda, 5$80; chicharro, 4$50; peixe-espada, 5$40; chocos, 8$00 e 10$00; pescadinhas, 12$00; pescada de lasca. 25$00; cachucho, 6$70; rabos de palma, 9$00; safio, 9$80 e 12$00; pargo grande, 8$90; sardinha, 7$00; robalo, 24$00; lulas, 12$00; caldeirada, 10$00; ruivo, 4$80; dourada, 8$00; garoupa, 16$50; salmonete, 48$00; linguado, 30$00.

Conquilhas, 8$00; ameijoa, 24$00; berbigão, 2$50 e burrié, 8$00, o quilo.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: ervilhas, 5$50; feijão verde, 2$50 e 4$00; feijão de descascar, 3$00; tomate, 2$00 e 3$50; cenouras, 1$50 e 3$00; abóbora, 2$00; batata, 1$40; cebola, 2$50 e alhos, 11$00.

Aos molhos: bróculos e grelos, 5$00; nabiças, desde 1$00; rabanetes, 2$00; beterraba, 2$50 e agriões, $80.

À peça: um nabo grande, $50; alface, desde $80 a 1$50; beringela. 1$50; couve portuguesa, entre $50 e 2$00; couve-flor média, 4$00; lombarda, 3$50; repolho, 2$50 e 4$00.

Ovos e criação

Caça: perdiz, 19$00; lebre, 35$00 e 40$00; coelho bravo, 22$00; pombo, 11$00.

Ovos: 9$00, 14$00 e 15$00.

Capoeira: frango e galinha, 30$00, o quilo; pato, 25$00; cabrito, 32$00 e coelho, 30$00.

Fruta

Castanhas, 4$00; limão, 1$00; ananás, 40$00; peros, 8$50, 10$00 e 14$00; peras, 18$00; tangerina, 6$50; laranja, 6$00; maçã reineta, 12$00; uvas, 10$00 e melão, 3$50.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de bacalhau

INGREDIENTES — 300 g de bacalhau, 500 g de pão duro, 3 dentes de alhos, 2 decilitros de azeite, 2 litros de água, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho na véspera e coze-se, depois, na água medida. Põe-se numa caçarola o azeite e, quando estiver bem quente, juntam-se-lhe os alhos esmagados. Estando os alhos levemente fritos, junta-se-lhes o bacalhau desfeito em lascas e, sem espinhas, o pão cortado em fatias finas e a água onde cozeu o bacalhau. Tempera-se com o sal que seja necessário e pimenta. Mexe-se levemente com a colher de pau e leva-se ao lume para levantar fervura. Serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Lebre com salsichas

INGREDIENTES — 1 lebre grande, 2 colheres, das de sopa de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 8 salsichas frescas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 4 decilitros de vinho tinto palhete, 2 decilitros de vinho espumante, 2 dentes de alhos, 12 cebolas muito pequenas, 1 chávena de azeitonas verdes sem caroços, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Depois da lebre amanhada, corta-se em bocados e salteia-se numa caçarola com a Vaqueiro até estar aloirada. Juntam-se-lhes os restantes ingredientes, menos as cebolas e as salsichas, tapa-se e deixa-se ferver. A meio da cozedura, juntam-se-lhe as salsichas e as cebolas. O sal só se deita no fim, porque os cubos de caldo Royco e as salsichas já são bastante temperados.

«Babá» e «Savarin»

INGREDIENTES — 250 g de farinha, 100 g de Vaqueiro, 10 g de fermento de padeiro, 4 ovos, 20 g de açucar, 15 g de sal refinado, 25 g de passas de Corinto, 2 decilitros e 1/2 de natas, 3 colheres, das de sopa de açucar, 10 cerejas cristalizadas.

AS RECEITAS DA LEITORA

PREPARAÇÃO — Peneira-se a farinha para dentro de uma tigela grande. Separadamente dissolve-se o fermento numa chávena com água morna. Juntam-se-lhes 75 gramas de farinha e deixa-se levedar durante 15 minutos. Junta-se-lhe depois o resto da farinha peneirada, os ovos, as 3 colheres de açucar, as passas de Corinto e amassa-se enérgicamente com as mãos. Bate-se a Vaqueiro para amolecer e junta-se á massa. Tapa-se a massa com um pano e deixa-se levedar durante 2 horas. Põe-se a massa dentro de uma forma de Savarin, bem untada com Vaqueiro, devendo ficar até meia altura da forma Deixa-se levedar até a massa atingir a borda da forma. Leva-se então ao forno bem aquecido. Quando estiver cozido desenforma-se ainda quente e rega-se logo com a seguinte calda que já deve estar preparada: derretem-se 200 g de açucar com 5 decilitros de água. Deixa-se ferver durante 8 minutos, junta-se-lhe uma colher de «ruhm». Enfeita-se por cima com as natas que devem ter sido batidas para engrossarem e, misturadas com as 20 gramas de açucar de onde em onde, colocam-se as cerejas que se ferveram primeiro com umas gotas de água para largarem os torrões de açucar e ficarem brilhantes.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Sejamos atenciosos para com as crianças

QUANDO encontramos ou recebemos um simples conhecido, dispensamos-lhe delicadamente a nossa melhor atenção. E quando os nossos filhos nos procuram e interrogam, usamos de igual cortesia?

A pergunta aí fica para cada um responder em boa consciência.

Não, não nos digam em voz alta a vossa resposta. Nós sabemos, claro, que são outras as circunstâncias. As visitas, os conhecidos vêm e vão, tomam-nos apenas alguns momentos, não é difícil um esforço de vontade; mas as crianças, todo o dia, e tão traquinas, tão curiosas, tão exigentes! E depois a nossa vida, o trabalho, as preocupações, o mau humor...

Claro, tudo é assim; mas... se experimentássemos atender as crianças com aquela mesma delicada atenção que dedicamos aos nossos amigos e conhecidos? A cortesia facilita o bom entendimento, mesmo tratando-se de crianças e adultos. A gentileza atrai gentileza, a criança aprende a retribuir no mesmo tom aquilo que lhe dão. E só porque se dispendem uns minutos de atenção, podem evitar-se horas de «teimosia» e de «birra» aos pequenos, de irritação e desgostos aos crescidos.

Sejamos atenciosos com as crianças. Elas rejubilam e sentem confiança. É o caminho da felicidade. Uma felicidade tranquila e consciente, baseada na compreensão que lhes é dispensada, e que elas aprenderão a dispensar aos que as rodeiam.

Um bom conselho para cada dia

Segunda-feira

Não prometa aquilo que não pode cumprir. Há pessoas que pretendem obter das crianças o que querem á custa de promessas. «Se fizeres isto, levo-te a passear». — «Se não fizeres aquilo, apanhas um açoite». E, depois, as mais das vezes esquecem o que prometeram. Ou, se cumprem, habituam a criança a obedecer por interesse ou por medo. Nada disto ajuda á formação da criança. O melhor é não fazer promessas de prémios nem de castigos.

Terça-feira

Se o seu filho é tímido, não o censure por isso, pois a criança ficará ainda mais tímida e incapaz de reagir. Procure antes alargar o seu pequeno mundo, proporcionando-lhe convivência com outras crianças e deixando-o brincar livremente, embora observando-o discretamente para saber como se vai modificando o seu comportamento e poder ajudá-lo quando necessário.

Quarta-feira

Como o Natal já vem perto, é altura de pensar nos presentes para as crianças. As que já sabem ler apreciarão um bonito livro. Mas não lhes ofereça obras compradas ao acaso. Conheça o texto e as gravuras, e faça conscienciosamente a sua escolha.

Quinta-feira

Faça «tudo» o que esteja ao seu alcance para que na sua casa haja um bom ambiente. As crianças precisam absolutamente de sentir á sua volta uma atmosfera de harmonia, compreensão e interesse. Não há crianças «teimosas e mal criadas» quando uma educação atenta e inteligente as orienta.

Sexta-feira

Se uma criança se encoleriza é necessário que a mãe se mantenha calma. A cólera infantil pode ter sido ocasionada simplesmente por má disposição de corpo ou de espírito, digestão difícil, fadiga, susto, etc. Em vez de «dominar» a cólera infantil, a mãe deve antes procurar que seja a criança a tentar dominar-se, ao mesmo tempo que deve proporcionar-lhe boas condições de desenvolvimento e saude física e psíquica.

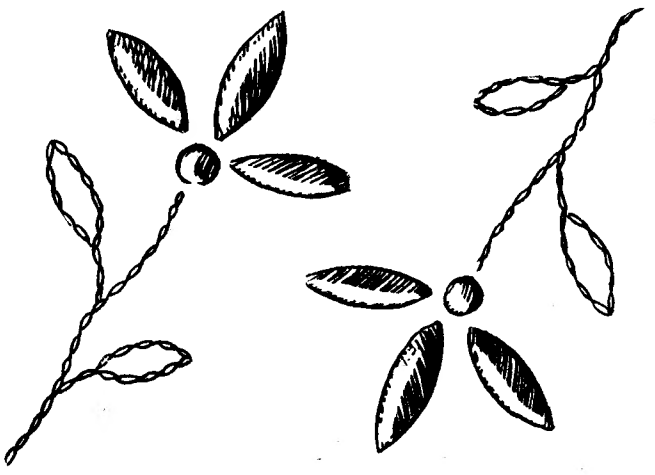
Sábado

«Lamento as crianças que nos primeiros anos de vida não foram rodeadas de canções» — disse um poeta.

Já pensou nisto? Cante, para os seus pequeninos, aquelas simples e infantis canções que lhe ensinaram quando era da idade que eles são agora. Verá como eles apreciam esse entretenimento, como isso os ajuda a educar o ouvido e os predispõe para o gosto da música.

Domingo

Faça o possível para dedicar todo ou quase todo o dia de domingo aos seus filhos. Se o tempo o permitir saia com eles. Há tantas coisas que eles podem conhecer — e precisam! E ás vezes, coisas bem simples em que se não pensa. Por exemplo, já pensou que é preciso ensinar as crianças a andar nas ruas? A tomar a responsabilidade da sua segurança pessoal, aprendendo a ser prudentes e a conhecer e cumprir as regras do transito? Aqui está um exercício interessante para adultos e crianças...



Com este ramo muito simples, bordado a cheio e a ponto de pé de flor, podem compor-se barras bonitas para aventais, dobras de lençol, toalhas, cortinas, etc.

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

Quando os pais saíam á noite, era uma dificuldade para a Julieta conseguir que a Joaninha se deitasse á hora habitual. Julieta tinha 15 anos e Joaninha 6, mas apesar desta diferença de idades a mais velha não conseguia impor-se á irmãzita. Quando a mãe teve conhecimento do que se passava na sua ausência, teve uma ideia que deu óptimo resultado. Antes de sair, passou a pôr o despertador para a hora a que a Joaninha se devia deitar. E quando se ouvia retinir a campaínha — que representava a voz da mãe dando o «toque de recolher» — a pequenita ia sem mais objecções fazer os seus preparativos da noite, toda contente por a irmã a deixar travar o despertador.

Lucília, Carlos e Leonor pediam muitas vezes á mãe que os levasse ao Jardim Zoológico e aos museus. Ouviam dizer a alguns companheiros que suas mães os levavam a esses locais, e também gostavam de os conhecer. A mãe desejava fazer-lhes a vontade e prometia satisfazer-lhes o pedido; mas o tempo faltava-lhe sempre, devido aos inumeros afazeres domésticos, que incluiam cozinhar para toda a família. Á força de raciocinar, resolveu fazer uma proposta aos três pequenos. Para ter tempo para os acompanhar precisava que eles a auxiliassem nos trabalhos caseiros. A proposta foi acolhida com grande entusiasmo e todos três passaram a ajudar a mãe, cheios de boa vontade, conseguindo assim os almejados passeios.

A organização daquela «brigada de auxílio», não só tornou possível as diversões para os pequenos como lhes demonstrou práticamente o valor do trabalho em comum.

Pequenas coisas muito importantes

TODOS os dias morrem crianças por comerem de mais ou do que não deviam comer. Portanto, oiça os conselhos do médico ou da enfermeira de pediatria no que respeita á alimentação dos seus pequeninos.

☆

O rosto e as mãos são as partes do corpo mais expostas ás poeiras e contactos, por isso devem merecer constantes e particulares cuidados. Não deixe que as suas crianças contraiam o hábito, péssimo e corrente, de mexer frequentemente no rosto, meter o dedo no nariz ou na boca, coçar a cabeça, etc. Ensine-as a lavar muito bem as orelhas e explique-lhes que não se deve introduzir nos ouvidos ganchos, palitos ou quaisquer outros objectos porque, quando menos se espera, pode dar-se um desastre, afectando um órgão tão precioso, o que é muito grave.

O QUARTO DAS CRIANÇAS

Sempre que possível o melhor quarto da habitação deve ser para as crianças; se for voltado ao Sul ou Sudoeste, de modo a receber ar e muita luz, tanto melhor. Não é necessário ser muito grande, mas deve arejar-se com frequência. De Verão pode conservar-se a janela aberta; e de Inverno abre-se repetidas vezes, embora não se mantenha muito tempo aberta de cada vez, se estiver muito frio ou muito humido.

As paredes devem, de preferência, ser caiadas, pintadas a óleo ou forradas com papel lavável, e de cores claras: marfim, cinza, verde, azul.

O soalho deve ter as frinchas bem tapadas para que a limpeza seja quanto possível perfeita, ou bem revestido de oleado ou plástico.

No quarto das crianças deve evitar-se tudo onde possa acumular-se a poeira: tapetes felpudos, reposteiros e cortinados complicados, etc.

Os móveis serão simples, de preferência laváveis, sem esquinas perigosas e sem ornatos difíceis de limpar.

Evite-se o vermelho, que é uma cor excitante, assim como papéis e decorações com desenhos complicados, que possam provocar susto ou pesadelos.

Um livro para os Pais

*

BOA POSTURA NA CRIANÇA PEQUENA

PARA EDUQUEMOS

Como parte do programa de informação e permuta educacional da Secretaria de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, publicou a Repartição de Línguas Estrangeiras da Secretaria de Estado a versão portuguesa de «Good Posture in the Little Child», com o título «Boa Postura na Criança Pequena».

Neste livrinho, largamente ilustrado, os pais e educadores da primeira infância encontram claras explicações sobre a forma como se desenvolvem os hábitos de boa postura, e indicações sobre a maneira como podem auxiliar as crianças a desenvolver esses bons hábitos: os cuidados com a saude, a escolha de roupas e calçado, da cama e roupas respectivas, das cadeiras e mesas, dos brinquedos e jogos. Vem depois a explicação de algumas dezenas de jogos que ajudam a desenvolver os hábitos de boa postura: os que devem ser jogados em posição deitada ou de pé, os que ajudam a manter os ombros direitos, os que fortalecem os musculos abdominais, os musculos das pernas e ao tronco, e os musculos que suportam os pés.

A seguir transcrevemos parte do primeiro capítulo, que se intitula:

Boa postura e saúde

A criança bem alimentada e de faces rosadas, esperta e vigorosa no brincar, será provávelmente aquela que conserva seu corpo em boa posição e equilíbrio.

A criança pálida, magra e apática, aquela que está «sempre cansada», será provávelmente a que se conserva em posição caída, mole, comummente chamada «posição de fadiga».

Isto não quer dizer que toda a criança de boa postura é saudável, nem que toda a criança enferma tenha má postura. Quer dizer, porém, que, em geral, há uma estreita relação entre a saude da criança e a maneira de conservar a boa posição do seu corpo.

Boa postura é muito mais que meramente «ficar direito de pé»; é o uso de todas as partes do corpo com o próprio equilíbrio, com facilidade e graça. Este uso próprio do corpo é chamado boa mecânica do corpo. O corpo é de muitas maneiras como uma máquina; suas partes são ajustadas em relação uma á outra e se alguma das partes estiver fora de sua posição correcta, a máquina não funcionará bem. Por exemplo, se os pés não estiverem em boa posição, o equilíbrio do corpo todo poderá ser transtornado.

Quando o corpo estiver fora de equilíbrio, alguma de suas partes provávelmente será forçada a estar fora de seu lugar normal ou a funcionar com maior tensão. Quando o corpo estiver bem equilibrado, todas suas partes, inclusive os órgãos internos, se conservarão em boa posição.

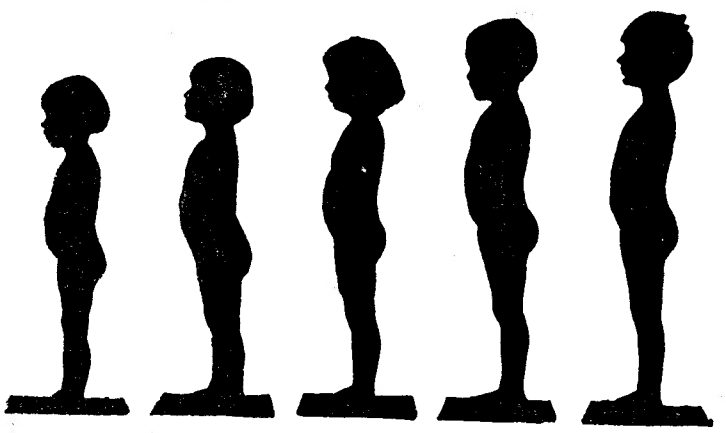


Fig. 1 — Boa postura

O seu filho conserva-se de pé como alguma das crianças na fig. 1? Estas crianças, apesar de terem todas boa postura, não ficam de pé da mesma maneira. Têm vários tipos de estrutura física. Todas são visivelmente sãs, espertas e cheias de energia.

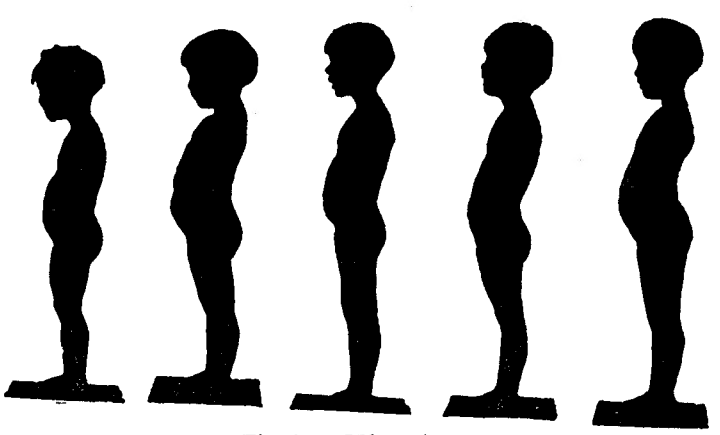


Fig. 2 — Má postura

O seu filho conserva-se de pé como alguma destas crianças da fig. 2, de aspecto cansado, de ombros caídos? Têm todas má postura. Note-se o seu aspecto abatido e fatigado.

... ...

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Novembro de 1934 publicava:

«ROMA — O «record» do Mundo, em provas de fundo por barcos de corrida de 1500 cm cubicos, foi batido em Tremezzina, no lago de Como, pelo corredor Venturi, á média de 95 quilómetros e 266 metros».

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Maria do Espírito Santo; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 25.º episódio do folhetim «Uma Vida para Amar»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao Sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16 e 30: Música de bailado: «Fancy Free» (bailado) (Bernstein), pela Orquestra do Teatro de Ballet de Nova York, **dirigida por Joseph Levine**; 17: **Interrupção. Às 18**: Música do século XX (obras de Bela Bartok): «Três Cenas Aldeãs», e «Música para cordas, percussão e celesta»; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: «Shakespeare e a Música», programa de João Pais; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 22: Noite de teatro: «Bilha Quebrada», de Kleist, tradução e adaptação de Maria Teresa Monteiro de Assunção; 0: Ciclo do Barroco Italiano. «As Quatro Estações», de Vivaldi, por solistas de Zagreb, dirigido por António Janigro, com Tan Tomasow (violino) e Anton Heiller (cravo); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Às 16 e 15: «Cocktail» radiofónico: 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Solistas; 18: Uma voz e uma orquestra; 18 e 20: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário: 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª: 21: Noticiário; 21 e 15: Estrelas de França; 21 e 30: Melodias e ritmos: 21 e 45: Música para jovem: 22 e 45: Canções românticas; 23: Estúdio A; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite: 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 15: Estúdio A; 17 e 34: Estrelas em FM; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Curso de Introdução à Ciência; 20 e 30: Cançonetas: 21: Noticiário: 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canções em voga; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Caixa de música; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Os reis do fado; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Noticiário, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa: 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando: 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: No mundo da canção; 17 e 30: A Universidade no Mundo; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Ás 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação Física Feminina»; 19 e 20, «Língua Portuguesa»; 19 e 40, «Arte Portuguesa»; 20, «Práticas Pedagógicas»; 20 e 25 — Barreira de Sombra; 20 e 40, Vamos jogar no Totobola; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta; 22 e 05, «Noite de teatro» — «O Louco das Rosas», de Pedro Marcelino, com os intérpretes Teresa Mota, Alma Flora, Alberto de Oliveira, Morais e Castro, Jaime Santos, José Alberto e Baptista Pereira; 22 e 55, Documentário — «O Destino é o Mar»; 23 e 25, Quinteto em La Maior «A Truta», de Schubert; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura: 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «História de Portugal»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, «Ângulo Recto»; 22 e 5, «Noite de Estrelas» — variedades com Tito Puente, Alice Amaro, Myrta Silva, Pepe Miller, Los Payadores, Marta e Chekis, António Calvário, Los Mambos Aces, Tina e a Orquestra Cubana de Armando Orefiche; 22 e 50, Loretta Young Show; 23 e 20, Geral Reservada; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Ás 21 e 30: Nova Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O Barão».

CINEMAS

ODEON — «A voz das montanhas».
IMPERIO — «A conquista do Oeste».
CONDES — «D'Artagnan contra os três mosqueteiros».
OLIMPIA — «Jivaro».
CHIADO TERRASSE — «A vida ou a morte».
PARIS — «Tarzan no Oriente».
CINE ORIENTE — «Uma hora de amor».
PROMOTORA — «Seis cavalos pretos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30: «Macbeth».
MONUMENTAL — A's 21 e 15: «A rapariga do apartamento».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê-las!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».

CINEMAS

S. LUIZ — «Os pássaros».
TIVOLI — «A visita».
IMPERIO — *Estudio* — «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo»
S. JORGE — «Com jeito vai... marujo».
EDEN — «O crime de aldeia velha»
MONUMENTAL — «Sete ladrões na cidade».
POLITEAMA — «Rio Conchos».
ALVALADE — «Os pássaros».
ROMA — «Casca de banana».
AVIS — «Belarmino»
ROYAL — «Fedra».
LYS — Variedades e cinema.
JARDIM CINEMA — «Sangue de Drácula».
RESTELO — «O viuvo alegre».
IDEAL — «Uma mulher sem freio».
ARCO-IRIS — «Sodoma e Gomorra».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida. Calç da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratorio Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (945513).
ALTO DO PINA — Eusil. R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro** Av Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.** Av Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma**, Av. Duque de Avila 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho**, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	680$00	680$00	682$00
Cons. 3 % T. 10	717$00	716$00	718$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	860$00
Centenários 4 % 1940	1.970$00	1.965$00	1.972$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.001$00	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	1.250$00
Externo 1.ª série car.	—	1.230$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.400$00
Externo 3.ª série car.	—	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	315$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás, Elect. 4 %	—	—	850$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	860$00	890$00
Gás, Elect. 5 %	960$00	—	965$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	79$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	88$00	87$50	88$50
U. E. P. 5 % 1951	90$00	99$00	90$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	920$00	918$00	920$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.018$00
Metropolitano	995$00	994$00	996$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.700$00	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.790$00	1.815$00
Ultramarino	—	890$00	893$00
Agricultura	—	51$00	52$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	355$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.400$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	685$00	690$00
Ag. das Neves	—	100$00	—
Agricultura Colonial	—	—	110$00
Açúcar de Angola	840$00	835$00	850$00
Boror	—	147$00	155$00
Cabinda	—	—	18$00
Cádá	—	1.480$00	1.500$00
Col. do Buzi	88$00	88$00	88$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	40$50	40$50	42$00
Zambézia	—	44$00	45$00
Diamantes	645$00	645$00	647$00
Lobito	595$00	595$00	600$00

C.ª Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	920$00	—
Cimentos Leiria	—	720$00	800$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	780$00	—
Nac. de Navegação	—	—	950$00
Col. de Navegação	—	510$00	530$00
Port. de Celulose	—	5.850$00	6.000$00
Port. de Pesca	—	970$00	1.000$00
Port. de Tabacos	250$00	249$00	251$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.400$00	1.430$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	430$00	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.680$00
Gás e Electricidade	362$00	361$00	362$00
H. Alto Alentejo	189$00	188$50	189$00
H. E. Cávado	1.238$00	1.237$00	1.238$00
H. E. Zêzere	1.378$00	1.378$00	1.380$00
Nac. de Electricidade	1.400$00	1.395$00	1.400$00
União Eléctrica Port.	183$00	183$00	183$50
H. Douro	1.320$00	1.317$00	1.325$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	4.400$00	4.380$00	4.450$00
F. Invest. Atlantico	—	132$90	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36$50	38$50
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$14	$19
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.5	$02
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
Congo	$08	$09,5
França (N. Francos)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	3$50	4$50
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
	6$60	6$75
Ouro:		
Suiça		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal—barra fino	32$90	33$40

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

O SEU PALADAR LHE DIRA PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE

KENT

COM O FILTRO MICRONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE DESFAZ O SABOR ASPERO TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO SUAVE E AGRADAVEL POR ISSO SENTIR-SE-A MELHOR FUMANDO

KENT

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA

Ainda não foram encontrados os chefes rebeldes congoleses

(Continuação da 1.ª página)

ainda, o paradeiro de mais de quatrocentos brancos residentes nas províncias do Alto Congo e de Vele.

Até agora, todas as buscas para se encontrarem os chefes rebeldes não resultaram. Desconhece-se, mesmo, para onde poderão ter ido Christophe Gbenye, o «presidente», e Gaston Soumialot, o verdadeiro chefe da rebelião no Leste do Congo.

A SECRETARIA DE ESTADO AMERICANA CALCULA EM 30 OU 35 O NÚMERO DE REFENS MORTOS

WASHINGTON, 25 — (F. P.). — A Secretaria de Estado calcula em 30 ou 35 o numero dos refens mortos pelos rebeldes congoleses, quando da chegada dos pára-quedistas belgas a Stanleyville.

Ao passarem em revista, ao fim do dia, as estimativas fornecidas horas antes, os círculos oficiais americanos declararam terem sido mortos 15 a 20 refens na Praça Lumumba e mais 15 no átrio do Hotel do Aeroporto, ficando feridos outros 40 refens em cada um desses dois locais.

A Praça Lumumba e o Hotel do Aeroporto foram os dois unicos pontos de Stanleyville onde os rebeldes tentaram executar em massa os seus refens antes de fugirem, á chegada dos pára-quedistas belgas.

Ainda segundo as informações recolhidas na Secretaria de Estado, ainda foi possível evacuar para Léopoldville 790 pessoas antes de o cair da noite interromper a «ponte aérea» dos «C-130» americanos entre Stanleyville e a capital.

Segundo um relatório sucinto do drama de Stanleyville transmitido á Secretaria de Estado pelo embaixador dos Estados Unidos no Congo, os pára-quedistas belgas chegaram, ontem de manhã, á Praça Lumumba no preciso momento em que os rebeldes ali tinham enfileirado 250 reféns e começado a passá-los pelas armas. Quando os pára-quedistas puseram em fuga os rebeldes, já havia cerca de 20 pessoas mortas.

Não oferece duvidas á Secretaria de Estado que só a rápida intervenção de pára-quedistas belgas impediu a morte de muitos mais refens

COMBATES ESPORÁDICOS EM STANLEYVILLE

LEOPOLDVILLE, 25 — (R.) — Continuam a verificar-se combates esporádicos em Stanleyville e nos arredores e parece que o Exército Nacional Congolês precisará ainda de alguns dias para eliminar toda a resistência.

Um jornalista chegado hoje a Nairobi disse pensar que se encontram ainda em poder dos rebeldes 10 ingleses e um certo numero de canadianos

Durante a noite, foram mortos diversos rebeldes nos arredores do aeroporto e registou-se a primeira baixa nas forças pára-quedistas belgas: um sargento, morto por um tiro.

O ministro congolês do Interior, Godefroid Munongo, partiu esta manhã para Stanleyville, a fim de apreciar a situação.

O primeiro-ministro Tschombé, que também projectava fazer a viagem, alterou os seus planos e permanece em Leopoldville.

Últimas notícias

NÃO FOI A LEOPOLDVILLE O AVIÃO DA D. T. A.

LUANDA, 25 — (A. N. I.) — A anunciada ida de um avião da D. T. A. a Léopoldville para transportar os refugiados portugueses evacuados de Stanleyville não chegou a efectuar-se, em virtude de não haver feridos e todos desejarem permanecer na capital congolesa, pelo menos até final da ocupação de Stanleyville e de outras localidades onde tinham os seus haveres, que procuram recuperar na medida do possível. Entretanto, em Luanda, prosseguem os preparativos para receber não só os refugiados portugueses como de outras nacionalidades, caso desejem. Cooperam nos preparativos a D. T. A., a Cruz Vermelha e o Instituto de Assistência Social.

Até ontem á noite, elevava-se a vinte e dois o numero de portugueses chegados a Léopoldville, onde estão a ser albergados em casas de compatriotas ali residentes. O numero toal de portugueses que estavam em Stanleyville é calculado entre sessenta e oitenta.

FORAM MORTOS TREZENTOS REBELDES?

LEOPOLDVILLE, 25 — (A. N. I.) — Segundo notícias não confirmadas, foram mortos mais de 300 rebeldes pelos 600 pára-quedistas belgas e pelos 5000 soldados do Exército Nacional Congolês que ontem ocuparam Stanleyville.

DECRETADA EM SAIGÃO A LEI MARCIAL

SAIGÃO, 25 — (R.) — O primeiro-ministro Tran Van Huong decretou a lei marcial em Saigão, depois dos tumultos nas ruas, em que se registou o lançamento de granadas de mão, e muitas pessoas ficaram feridas.

Estão bem de saúde os refugiados portugueses chegados a Léopoldville

—segundo informações recebidas esta manhã em Luanda

A opinião publica portuguesa ficou naturalmente emocionada com a tragédia vivida em Stanleyville e segue com ansiedade a odisseia dos nossos compatriotas ali residentes, alguns dos quais já se encontram em Leopoldville, transportados pela «ponte aérea» que tem estado a funcionar entre estas duas cidades do Congo. Embora ainda não se saiba o numero exacto de portugueses que se encontravam em Stanleyville, calcula-se, no entanto, que devia aproximar-se de uma centena. Segundo parece — e as ultimas informações confirmam —, não foram molestados pelos rebeldes, os quais permitiram que continuassem a viver nos seus domicílios, embora sob vigilancia.

Comunicações estabelecidas, esta manhã, com Luanda, permitiram apurar que, de Stanleyville, foram já transportados, de avião, para a capital congolesa, três grupos de refugiados portugueses. Encontram-se ainda ali outros compatriotas nossos, cuja chegada a Leopoldville se aguarda, de um momento para o outro. De harmonia com os nossos informadores, estão todos bem de saude, mas podem ser repatriados, se assim o desejarem. A aeronave angolana que seguiu para Leopoldville, a fim de transportar os refugiados para Luanda, ainda não regressara á hora a que se estabeleceu a referida comunicação, pelo que não se sabe ao certo a evolução dos acontecimentos. Admite-se, até, que os nossos compatriotas se mantenham ali, pois estão a ser assistidos pelos serviços da Embaixada de Portugal.

A identidade dos refugiados

A lista completa dos portugueses que se encontram na capital do Congo, vindos de Stanleyville, incluindo os nomes já fornecidos ontem, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, é a seguinte: David Pedro Fraga Figueiredo, Carlos Alberto Almeida, Sandra Maria Almeida, Ermelinda Vital Almeida, Arnaldo Sousa Trindade, António Ferreira Castendo, Manuel Coelho, Albino Antero Lourenço Coelho, Avelino José Coutinho Santos, Ernesto José Gil, José Dias, Alberto Costa, Justina Costa e filhos: Luís Alberto e Maria Adelaide, Luís Marques, Lucinda Marques, Manuel Falcão, José Pontes, Arnaldo José Dias, mulher e filho; Carlos Alberto Marvão, Maria Cecília Marvão, Elias Amadeu Vital, Maria Brígida Vital, Maria do Amparo Silva, Rogério António dos Santos, José Gonçalves dos Reis, Serafim Moutinho, António Moutinho Martins, Vítor Manuel Godinho Cardoso e Ilda da Cruz Moutinho Lopes.

Tem-se a impressão em Luanda, de que os nossos compatriotas, refugiados em Leopoldville, logo que as circunstancias o permitam, voltarão aos seus afazeres. De qualquer modo, está tudo preparado em Angola para os receber.

NÃO HÁ VÍTIMAS ENTRE OS PORTUGUESES

– informa a Embaixada de Léopoldville

O Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu-nos hoje, ao princípio da tarde, a seguinte informação relativa aos portugueses de Stanleyville:

«Um novo grupo de refugiados portugueses chegou a Léopoldville, vindo de Stanleyville. A Embaixada de Portugal em Léopoldville recebeu o grupo á sua chegada, obteve alojamento para todos os seus componentes e tem-lhes prestado a necessária assistência.

Ao contrário de notícias que têm sido espalhadas, a Embaixada de Portugal em Léopoldville informa que, segundo as informações fornecidas pelos portugueses que já chegaram àquela cidade, se sabe que não havia quaisquer mortos ou feridos entre a comunidade portuguesa residente em Stanleyville, embora alguns ainda ali aguardem transporte.

O grupo é constituído pelas seguintes pessoas, que se encontram de boa saúde: Alberto Antunes Costa e sua mulher, Georgina Lopes Costa, ambos de Lisboa, e seus filhos, Luís Alberto e Maria Adelaide, nascidos em Stanleyville; Luís Marques e sua mulher, Josefina Marques, ambos naturais de Tomar; Jorge Almeida, natural de Santa Comba Dão; Manuel Falcão, de Lisboa; José Poças, nascido em Stanleyville; José Arnaldo Dias, Maria Augusta Matos Lourenço, Aires Matos Lourenço Dias e Albino Teodósio Marques, de Santa Comba Dão; Carlos Alberto Marvão e Maria C. Marvão, de Vila Nova de Tazém; Amadeu Vital, de Lisboa; Ermelinda Vital, de Luanda; Maria Brigita Vital e Ana Maria Vital, naturais do Congo; Maria do Amparo Silva, religiosa; Rogério António Santos, nascido no Congo; José Gonçalves dos Reis, natural de Albufeira; Serafim Moutinho, de Rio Tinto; Vítor Manuel Cardoso Moutinho, de Lourenço Marques; Ilda da Cruz Moutinho, de Lisboa; António Martins Moutinho, de Rio Tinto; Artur dos Santos, de Alvaiázere (Leiria); Félix Ferreira da Silva, nascido em Stanleyville; e Carlos Alberto Borges Leitão e Virgílio Leitão Borges, ambos naturais de Vila Nova de Tazém».

Alguns dos nomes citados nesta nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros já se encontram divulgados numa notícia que publicamos noutro local.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado, o vento era fraco ou moderado de Sueste e havia neblina em algumas localidades na faixa costeira ocidental nas regiões a sul do Tejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: — Anadia, 18°,5; mínima: Régua, — 2°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 14°; Funchal, 18°; Lisboa, 9°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 12°; Porto, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,5; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 19°,3; mínima, 7°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°,2; mínima, 10°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado com boas abertas durante a tarde de hoje e de amanhã; bancos de nevoeiro e de neblina, especialmente no litoral oeste e vales do interior e pequena subida de temperatura.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 31 Ocaso ás 17 e 17*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 4 — Dia 12 — Dia 19

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 7 e 10 (3,73 m); 19 e 58 (3,39 m). **Dia 26** — Às 8 e 17 (3,60 m); 21 e 09 (3,31 m). **Dia 27** — Às 9 e 30 (3,54 m); 22 e 19 (3,34 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 0 e 24 (1,47 m); 13 e 11 (1,41 m). **Dia 26** — Às 1 e 31 (1,68 m); 14 e 30 (1,55 m). **Dia 27** — Às 2 e 56 (1,78 m); 15 e 57 (1,55 m).

BOM TRABALHO DO R. C. P.

Os serviços noticiosos do Rádio Clube Português, no desejo de bem servirem os seus numerosos ouvintes, demonstraram, uma vez mais, todo o dinamismo e competência técnica que os caracteriza, ao transmitirem diversas informações, recolhidas directamente em Luanda, sobre a tragédia de Stanleyville. Recorrendo á colaboração do Rádio Clube de Angola, tem podido fornecer um noticiário constantemente actualizado. Assim, durante o dia, aquele popular posto emissor continuou a referir-se ás ultimas informações chegadas de Leopoldville.

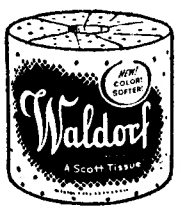
Waldorf

—papel higiénico de suavidade diferente!

A sua nova textura "Almofadada" significa mais suavidade, resistência e absorção.

Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde-mar.

(MARCA REGISTADA)



ANTUNES DA SILVA

autografa amanhã, dia 26 de Novembro, a partir das 17.30 horas, o seu novo livro

TERRA DO NOSSO PÃO

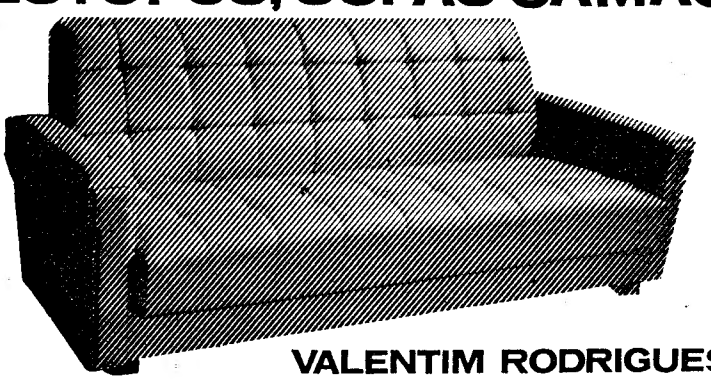
na GALERIA DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

onde está patente ao público uma exposição de

AUTORES PORTUGUESES EDITADOS PELA PORTUGÁLIA E DE QUADROS DE UMA COLECÇÃO PARTICULAR

HOJE, SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DE ALVES REDOL

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C – Lisboa